



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15, retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL COM
HABILITAÇÃO EM CINEMA**

PPC 20221

São Paulo

2023

Atualizado em Julho de 2023.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

DIRETORIA MANTENEDORA

Conselho de Curadores

Presidente

Celita Procópio de Carvalho

Integrantes

Benjamin Augusto Baracchini Bueno

Octávio Plínio Botelho do Amaral

José Antonio, de Seixas Pereira Neto

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente

Dr. Antonio Bias Bueno Guillon

CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Diretor Acadêmico

Rogério Massaro Suriani

Procuradora Institucional

Sheila Aparecida Teodoro

Coordenador do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema

Humberto Carneiro Neiva

NDE

Prof. Dr. Diogo Andrade Bornhausen – Integral

Prof. Ms. Humberto Carneiro Neiva - Integral

Profa. Ms. Mariana Lucas Setúbal - Parcial

Profa. Dr. Luciana Rodrigues Silva - Integral

Prof. Dr. Moira Toledo Dias Guerra Cirello - Integral



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

SUMÁRIO

1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	8
1.1 Políticas institucionais no âmbito do curso.....	8
1.1.1. Políticas de Ensino no Âmbito do Curso.....	9
1.1.2. Políticas de Extensão no Âmbito do Curso.....	9
1.1.3. Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica no Âmbito do Curso	10
1.1.4. Políticas de Pós-Graduação	11
1.2 Histórico do Curso de Comunicação Social.....	11
2. O CURSO	12
2.1. Estratégias e Concepção do Curso.....	12
2.2. Objetivos.....	14
2.2.1. Objetivos gerais	15
2.2.2. Objetivos específicos	15
2.3. Perfil Desejado do Egresso	17
2.4. Requisitos e formas de acesso	19
2.5. Perfil Desejado do Ingressante	20
2.6. Apoio Discente - Órgãos de apoio à atividade acadêmica	21
3. MODELO DE GESTÃO	24
3.1. Estrutura Organizacional	24
3.2. Avaliação do Curso	29
3.2.1. Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso.....	29
3.2.2. Avaliação do Ensino e da Aprendizagem	30
3.3. Cursos de Recuperação em janeiro e julho	31
4. REGIME, DURAÇÃO E ESTRUTURA CURRICULAR	32



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

4.1. Regime e Duração do Curso	32
4.2. Características Gerais da Estrutura Curricular	32
4.2.1. Carga Horária Curricular das diferentes Áreas de Formação	33
4.2.2. Distribuição Curricular das disciplinas por Áreas de Formação....	33
4.3. Matriz Curricular do Curso.....	35
4.4. Justificativa da Matriz Curricular.....	41
4.5 Adequação Curricular.....	43
4.5.1. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.....	43
4.5.2. Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002.....	44
4.5.3. Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.....	44
4.5.4. Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, dispõe sobre a inserção de LIBRAS	44
4.5.5. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003 e Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei nº 12.764/2012.....	45
4.6. Representação Gráfica da Matriz Curricular	47
4.7 Ementas / Bibliografias básica e complementar	48
5. METODOLOGIA.....	98
5.1. Características gerais.....	98
5.2. Flexibilidade Curricular	101
5.3. Revisão Curricular.....	101



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

5.4. Inter-relação das disciplinas na concepção do currículo	102
5.5 . Atividades Obrigatórias.....	103
5.5.1. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	103
5.5.2 Atividades Complementares	104
5.5.3 Atividades de Extensão	106
6. ANEXO – 1	109
6.1 CORPO DOCENTE	109
7. ANEXO – 2.....	112
7.1 INFRAESTRUTURA	112
8. ANEXO 3: REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL COM HABILITAÇÃO EM CINEMA	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Dados Gerais

Denominação	Curso de Comunicação Social – Habilitação Cinema
Modalidade	Presencial
Titulação	Bacharel
Instituição	Centro Universitário Armando Álvares Penteado
Localização	Rua Alagoas 903, Higienópolis, São Paulo, SP
Diretor Acadêmico	Rogério Massaro Suriani
Coordenador do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema	Humberto Carneiro Neiva
Períodos	Diurno e Noturno
Número de vagas	150 vagas anuais
Regime	Semestral
Tempo de integralização	08 semestres (04 anos) – mínimo 14 semestres (07 anos) - máximo
Disciplinas	64 Disciplinas obrigatórias
Carga Horária	Total da carga horária de disciplinas - 2880 h/a 36 h/a - Atividades Complementares 324 h/a- Práticas Extensionistas 36 h/a - LIBRAS (Disciplina optativa) Total da carga horária: 3240 h/a



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Apresentação

A Comunicação hoje representa um instrumento que ajuda a interligar os cenários econômicos e sociais pela criação e disseminação de uma cultura que facilite a utilização adequada do conhecimento sobre o mercado nacional e internacional. É a área que gera, põe em relação e dissemina as informações provenientes dos mais diversos setores da sociedade e dos ambientes interno e externo das organizações que visam incentivar e criar atrativos organizacionais de forma ágil, fácil e eficaz.

Ao debruçar-se sobre o mundo contemporâneo, a comunicação faz recortes, cria mundos fictícios, explicita conflitos, aponta contradições, permite a organização das informações e das ideias, em suma, atribui sentido, na maior parte das vezes, apropriado por aqueles que a utilizam como fonte de informação. Por isso, pode-se dizer que a comunicação é uma “máquina de produção de sentido” que, por sua vez, se constitui numa poderosa ferramenta hermenêutica em escala industrial.

O curso de Comunicação Social com habilitação em Cinema é pensado como um processo por meio do qual o aluno se constituirá num privilegiado agente nesta “máquina de produção de sentido”, portanto, será responsável pela atividade de construção de concepções de mundo, tanto no sentido de estabelecimento de estruturas de significados e significantes, como no de interpretação contínua destes.

Este PPC possui um sólido vínculo com a missão, os objetivos, a vocação e os princípios do Projeto Pedagógico Institucional e do Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário Armando Álvares Penteado

Uma de suas características principais é a abertura para revisões que deverão ser sempre compartilhadas por toda comunidade acadêmica que inclui: o Núcleo Docente Estruturante; os Órgãos Colegiados Regimentais; os corpos docente e discente; e, acompanhadas pela Comissão Própria de Avaliação.

Portanto, o curso não é um produto a ser entregue ao final de quatro anos, mas deve ser traduzido como um processo dinâmico e sempre aberto aos avanços tecnológicos e às mudanças da sociedade.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

1. Organização Didático-Pedagógica

1.1 Políticas institucionais no âmbito do curso

A missão do Centro Universitário é “promover o ensino, a iniciação à pesquisa e a extensão, formando profissionais preparados, com alta capacidade crítica de suas ações e consciência de suas responsabilidades para com as organizações e para com a sociedade, de modo a contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país”.

No cumprimento de sua Missão, a Instituição tem procurado cultivar os seguintes valores:

- excelência acadêmica;
- comprometimento com a arte e a cultura;
- respeito à cidadania e ao comportamento ético e social;
- compromisso com a sociedade e com a qualidade de vida;
- visão de futuro centrada na inovação social sustentável.

A visão da Instituição é a de que ela deverá estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior – IES e de referência do país. Os profissionais formados estarão aptos a ocupar as mais destacadas posições em seu campo de formação, no Brasil e no exterior, na qualidade de líderes conhecidos e respeitados no mercado de trabalho e de empreendedores altamente qualificados.

O ambiente interno do Centro Universitário é caracterizado pela integração das diferentes atividades de ensino da Graduação, Pós-Graduação e Extensão. Caracteriza-se, também, pelo relacionamento harmônico da comunidade acadêmica, facilitando a implementação e a execução de modelos administrativos e práticas pedagógicas.

O Projeto Pedagógico do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema tem como ponto de partida o Projeto Pedagógico Institucional que reflete as discussões e as reflexões dos grupos envolvidos na gestão e na condução do



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

processo educacional no Centro Universitário, tais como professores, colaboradores, alunos e órgãos colegiados da Instituição.

Os temas geradores do processo de construção da proposta pedagógica institucional foram objeto de estudo e de debates em diferentes instâncias, tais como: Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado de Curso.

No âmbito do curso, as políticas de ensino, extensão, pesquisa e pós-graduação podem ser explicitadas da seguinte maneira:

1.1.1. Políticas de Ensino no Âmbito do Curso

A estrutura e organização da sociedade brasileira, hoje, obrigam a formação de profissionais capazes de dar as respostas exigidas pelos rápidos processos de mudança.

Por essa razão, as políticas de ensino no âmbito do curso têm como direcionamento, de acordo com a definição da missão e dos objetivos da IES, a:

- formação do profissional inserido na sociedade global;
- formação humanista;
- produção de um ensino de excelência;
- compromisso com as inovações tecnológicas;
- respeito às diversidades sociais, políticas, econômicas e religiosas;
- preocupação com a interdisciplinaridade;
- ênfase no pluralismo metodológico; e
- desenvolvimento do senso ético de responsabilidade social necessário ao exercício profissional.

1.1.2. Políticas de Extensão no Âmbito do Curso

As práticas extensionistas fazem parte da formação do aluno como elemento articulador na construção do conhecimento e no desenvolvimento que permitam a socialização de saberes, com o intuito de transformação da comunidade acadêmica e da sociedade.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

A curricularização das atividades de extensão objetiva propiciar ao aluno a oportunidade de vivenciar ações que coloquem o seu aprendizado como um elemento de transformação social, possibilitando que o curso cumpra sua função pública.

As práticas extensionistas devem contemplar ações com capacidade de agregação ao conjunto dos componentes curriculares do curso, para que alcance os objetivos de transformação social e legitimação do curso e da IES perante outros setores da sociedade, reconhecendo, portanto, que são importantes tanto aquelas voltadas para a sociedade, quanto aquelas desenvolvidas com a sociedade.

De acordo com o Art.5º, da Resolução 7/2018 “estruturam a concepção e a prática das diretrizes da Extensão na Educação Superior” os seguintes princípios: a interação dialógica do curso com a sociedade; a formação cidadã do aluno; a produção de mudanças na IES; e, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

1.1.3. Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica no Âmbito do Curso

A Coordenação de Pesquisa da IES atua junto aos coordenadores de curso, docentes e discentes. É de competência desta coordenação, especificamente em relação ao curso Comunicação Social – Habilitação Cinema:

- Incentivar o programa de iniciação científica com vistas à consolidação futura de linhas de pesquisas, entendidas como a sequência de trabalhos desenvolvidos nas disciplinas do Curso, e, também, de trabalhos desenvolvidos nas práticas extensionistas.

A prática de pesquisa e iniciação científica, hoje nascente, deverá ser institucionalizada e multiplicada por meio de ações de incentivo a docentes e discentes para que possam se dedicar à produção e à interpretação de conhecimentos.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

1.1.4. Políticas de Pós-Graduação

As políticas de Pós-Graduação permitem desenvolver ações de formação continuada, pois os docentes e o coordenador do curso dialogam de forma a sugerir novos cursos que possam complementar o percurso formativo do aluno.

Algumas práticas como: a aproximação com empresas privadas, organizações do terceiro setor, bem como sua forte relação com os egressos têm gerado bons resultados. Isto porque, a aproximação do Centro Universitário com a comunidade dá aos alunos a oportunidade de conhecer o mercado de trabalho e ter contato com profissionais que são referência em seus segmentos.

1.2 Histórico do Curso de Comunicação Social

A Faculdade de Comunicação e Marketing¹ que iniciou suas atividades em 1967, não de forma autônoma, mas em conjunto com a Faculdade de Artes Plásticas, com um currículo de cursos livres e disciplinas ligadas às áreas de jornalismo, relações públicas, publicidade e propaganda, passou a atuar de forma independente após aprovação do C.F.E.

Foi o desenvolvimento do programa de cada um dos cursos que acabou por evidenciar a distinção entre as áreas de formação a que a Faculdade se dedicava, sendo que, foi a especialização que mostrou a necessidade de propor que os cursos fossem geridos por unidades administrativas separadas.

Percebe-se, portanto, que a formação da Faculdade respondeu prontamente tanto à estruturação de áreas de ensino no país, quanto à demanda do mercado por

¹ No dia 24/08/2018 foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria SERES nº 572, de 23 de agosto de 2018 com a aprovação do processo de unificação das mantidas como aditamento ao processo de recredenciamento. Por essa Portaria ficam extintas as Instituições de Educação Superior unificadas à Instituição solicitante. A nova denominação da IES após a unificação das mantidas passou a ser Faculdade Armando Álvares Penteado – FA-FAAP (461). E, em 03 de novembro de 2021 a Faculdade Armando Álvares Penteado, foi credenciada como Centro Universitário.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº 743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

uma especificação das profissões ligadas às áreas de comunicação e de artes plásticas.

Pelo Parecer nº 913/81, foi dado o voto favorável à aprovação da conversão do curso de Comunicação Social, nos termos da Resolução nº 3/78 C.E.Su., que reformulou o currículo e as habilitações do referido curso.

O curso de Comunicação Social, já reconhecido, abrigava, na época, as habilitações em jornalismo, relações públicas, publicidade e propaganda, além do polivalente. As habilitações em jornalismo e polivalente foram desativadas a partir de 1976 (Parecer nº 41/76) e, com a implantação da nova organização do curso, entraram as habilitações em cinema e em rádio e televisão.

Pela Portaria nº 343 de 31/07/84, tendo em vista o Parecer 913/81, foi autorizada a conversão, em regime de reconhecimento, do curso de Comunicação Social, com as duas novas habilitações, cinema e rádio e televisão.

Hoje, o Curso de Comunicação Social atua com três habilitações – Rádio e Televisão, Publicidade e Propaganda e Cinema, sendo que os últimos atos autorizativos foram, respectivamente: - habilitação Rádio e Televisão – Portaria SERES nº 1976 de 30 de dezembro de 2021; - habilitação Cinema – Portaria SERES nº 743, de 25 de novembro de 2016; e, - habilitação Publicidade e Propaganda – Portaria SERES nº 948 de 30 de agosto de 2021

2. O Curso

2.1. Estratégias e Concepção do Curso

O Curso de Comunicação Social com habilitação em Cinema tem como foco o desenvolvimento de competências que garantam ao discente o conhecimento teórico e todo o instrumental técnico, específico para o futuro exercício da sua condição de agente no mercado.

O curso deve garantir instrumentos técnicos específicos para o futuro exercício da condição de agente da comunicação social no mercado que lhe compete, com o maior sucesso possível, por outro lado, deve priorizar a relação entre formação (Paideia) e informação, no sentido de, como afirma a tradição dialética, privilegiar o momento negativo, aquele que busca por meio da crítica reflexiva revelar os meandros



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

da produção do pensamento, e, portanto, das “tramas conceituais” que estruturam a sociedade, a história e os indivíduos em geral. Evidentemente que faz parte desse processo a identificação dos mecanismos de produção de valores morais e de critérios de verdade no seio da cultura contemporânea.

Por isso, tornou-se importante a estruturação de eixos conceituais, teóricos e temáticos que permitam a convergência das disciplinas de Humanidades e Específicas para pontos em comum que permitam a apropriação de elementos que capacitem ao entendimento da contemporaneidade. A escolha de quatro linhas básicas em torno das quais as disciplinas devem se orientar, pretende-se focar a formação e aprofundá-la. Assim, a instrumentalização do aluno ocorre de maneira sistemática e orientada, e a relação entre disciplinas teóricas e práticas fica mais evidenciada ao longo do curso. Isso também permite a abordagem de temáticas contemporâneas importantes como movimentos sociais e políticos, políticas públicas, direitos humanos, sociais, políticos e econômicos, cidadania, sustentabilidade, movimentos estéticos, entre muitos outros.

A estrutura curricular está ajustada ao seu tempo, mas permite atualizações consideradas necessárias e relevantes para o curso.

O Centro Universitário adotou uma filosofia educacional fundamentada no trabalho e pensamento estratégico, inovador e empreendedor, liderando e estimulando, de forma ética, as pessoas para vencerem desafios.

Assim, o conhecimento técnico obtido pelas disciplinas dos núcleos de humanas, fundamental e das competências funcionais, aliado aos aspectos de sociabilidade, argumentação, responsabilidade, iniciativa, ética, decisão, clareza na transmissão de ideias e capacidade de trabalhar em equipe se fazem presentes em cada segmento deste Projeto Pedagógico. Com isso, se espera desenvolver nos egressos as competências e habilidades necessárias para o desenvolvimento de sua trajetória profissional.

As habilidades a serem desenvolvidas no curso de Comunicação Social com habilitação em Cinema são:

- Gerar produtos cinematográficos em suas especialidades criativas, como direção geral, direção de arte, direção de fotografia, argumento e roteiro,



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

montagem/edição, animação, continuidade, sonorização, cenografia, finalização, e outras atividades relacionadas;

– Promover a geração e disseminação de produtos cinematográficos em suas especialidades de gestão, como produção, distribuição, exibição, divulgação, e outras atividades relacionadas;

– Dominar as diversas técnicas audiovisuais envolvidas nos processos de criação cinematográfica, em qualquer de seus suportes, e nos processos de divulgação;

– Interagir com áreas vizinhas à criação e divulgação cinematográfica, como a televisão, o rádio, as artes performáticas e as novas mídias digitais;

– Inovar e reinventar alternativas criativas e mercadológicas para a produção de filmes e vídeos;

– Interpretar, analisar, explicar e contextualizar a linguagem cinematográfica apropriada aos diferentes meios e modalidades da comunicação audiovisual;

– Compreender os processos cognitivos envolvidos na produção, emissão e recepção da mensagem cinematográfica e seus impactos sobre a cultura e a sociedade;

– Articular as práticas cinematográficas, em seus aspectos técnicos e conceituais, à produção científica, artística e tecnológica que caracteriza nossa cultura, e ao exercício do pensamento em seus aspectos estéticos, éticos e políticos;

– Assimilar criticamente conceitos que permitam a compreensão das práticas e teorias referentes à criação, produção e circulação cultural do Cinema;

- Entender a necessidade de arquivo e preservação do produto audiovisual como importante fator sociocultural e histórico.

2.2. Objetivos

Os objetivos do Curso de Comunicação Social com habilitação em Cinema foram definidos a partir da análise do perfil institucional e profissional do egresso, de forma a propor um percurso formativo coerente e que pudesse auxiliar no desenvolvimento das competências e habilidades propostas aos futuros profissionais. Assim, a



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

coordenação e o Núcleo Docente Estruturante partem do perfil do egresso (ou de seus múltiplos perfis) para então determinar os objetivos, ações e estratégias que estarão presentes ao longo do curso.

Neste sentido, são objetivos do Curso de Comunicação Social com habilitação em Cinema:

2.2.1. Objetivos gerais

- Formar profissionais e especialistas de nível superior; incentivar pesquisas e estimular atividades criadoras;
- Estender o ensino e a pesquisa à comunidade, mediante cursos e serviços especiais;
- Estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, o conhecimento dos problemas mundiais, em particular os nacionais e regionais, para interagir com a comunidade;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade, difundindo o conhecimento através do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, possibilitando sua correspondente concretização.

2.2.2. Objetivos específicos

Na operacionalização dos objetivos gerais serão considerados os seguintes objetivos específicos:

Primeiro ano (1º e 2º semestres)

- Conhecer princípios da produção audiovisual;
- Apontar os rudimentos das linguagens da produção cinematográfica e da animação;
- Desenvolver princípios da ética profissional;



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

- Identificar a responsabilidade social da profissão;
- Pontuar os conceitos básicos da área de habilitação;
- Escrever roteiros para produtos audiovisuais;
- Conhecer princípios da ambientação;
- Introduzir princípios básicos em relação aos equipamentos e técnicas de captação audiovisual;
- Desenvolver ideias e criatividade orientadas pela imagem e som;
- Conhecer os caminhos da descoberta cinematográfica a partir do processo de animação;
- Desenvolver direção e representação de atores para cinema e audiovisual;

Segundo ano (3º e 4º semestres)

- Conhecer a história do cinema no País e no mundo;
- Pontuar especialidades criativas dos produtos audiovisuais;
- Instrumentalizar-se para o entendimento crítico dos conceitos compreensivos da prática e da teoria de cinema;
- Dominar as linguagens e gêneros relacionados às criações da área;
- Adaptar originais de terceiros;
- Identificar as políticas públicas para o setor;
- Introduzir alguns princípios básicos para fotografia de cena (still)
- Entender o audiovisual como um produto expandido para diversos canais de recepção;
- Conhecer as principais teorias da edição audiovisual;
- Dominar a técnica do roteiro como peça técnica do set de filmagem; e,
- Dominar a técnica de gravação no set de filmagem (som direto).

Terceiro ano (5º e 6º semestres)

- Desenvolver processo de produção;
- Elaborar orçamentos;



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

- Dirigir projetos audiovisuais;
- Produzir projetos audiovisuais;
- Articular as práticas profissionais ao exercício do pensamento estético, ético e político;
- Entender o processo cenográfico e artístico da obra audiovisual;
- Apresentar técnicas de trucagem e efeitos especiais;
- Desenvolver ideias e estruturar os roteiros; e
- Construir um arcabouço teórico apto ao desenvolvimento, análise e crítica audiovisual.

Quarto ano (7º e 8º semestres)

- Planejar, orçar, roteirizar, dirigir e produzir filmes;
- Montar, sonorização e finalizar;
- Dominar o processo da produção executiva;
- Apresentar técnicas documentais;
- Dominar o mercado de distribuição e exibição do audiovisual; e,
- Planejar a estratégia de lançamento de uma obra cinematográfica.

2.3. Perfil Desejado do Egresso

O Curso de Comunicação Social com habilitação em Cinema foi concebido a partir de algumas premissas. Trata-se de uma proposta de formação global de um indivíduo capaz de executar projetos em sua área de habilitação, mas também competente para pensar a sociedade contemporânea e a comunicação como um processo de produção de significados. Considerando as diversas fontes de aquisição de informação disponíveis na atualidade, cabe ao comunicador estruturar sua produção para que – graças à qualidade e à responsabilidade na confecção de conteúdo – seja reconhecida entre elas. Apenas desta maneira, o comunicador se firmará como produtor em uma sociedade cada vez mais caracterizada como “um campo de batalha de produção de significados”.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Para manter o perfil adequado, tanto às novas reflexões teóricas como às tendências tecnológicas, faz-se pesquisa constante com profissionais atuantes no mercado da habilitação de Cinema, bem como com as instituições de ensino do País e internacionais. Desta forma, procura-se aprimorar a formação dos alunos, atualizando, também, em relação aos anseios do mercado e às novas abordagens teóricas.

Profissionais e cidadãos responsáveis pela conservação e produção de concepções de mundo, nas suas várias formas de inserção no mercado da área. O egresso será capaz de utilizar criticamente o instrumental teórico-prático oferecido no curso pelos núcleos de humanidades, fundamental e competências funcionais, sendo, portanto, competente para posicionar-se de um ponto de vista ético-político sobre o exercício do poder na comunicação, sobre os constrangimentos a que a comunicação pode ser submetida, sobre as repercussões sociais que enseja e ainda sobre as necessidades da sociedade contemporânea em relação à comunicação social.

Além disso, a partir das mudanças operadas no setor da comunicação no Brasil, profissionais capazes de produzir conteúdo de qualidade para as mais diversas mídias, para os mais diversos públicos.

O perfil do egresso em Cinema se caracteriza:

- Pela produção audiovisual nos diversos formatos, incluindo-se nessa produção direção geral, direção de arte, direção de fotografia, elaboração de argumentos e roteiros, montagem/edição, animação, cenografia, continuidade, sonorização, finalização e demais atividades relacionadas; e ainda pela preservação e fomento da memória audiovisual da nação;
- Pela percepção, interpretação, recriação e registro cinematográfico de aspectos da realidade social, cultural, natural de modo a torná-las disponíveis à sociedade por intermédio de estruturas narrativas, documentárias, artísticas ou experimentais;
- Pela iniciativa e pela participação na discussão pública sobre a criação cinematográfica e videográfica no país e no mundo, através de estudos críticos e interpretativos sobre produtos cinematográficos, sobre a história das artes cinematográficas, e sobre as teorias de cinema;



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

- Pelo desenvolvimento de atividades e especialidades de produção cinematográfica e videográfica;
- Pelo estudo do mercado de distribuição e exibição da obra audiovisual; e,
- Pela preocupação com o direito de autor.

2.4. Requisitos e formas de acesso

O processo seletivo de ingresso é precedido de edital divulgado na Instituição (de forma presencial) ou no site oficial, obedecendo a critérios e normas de seleção e admissão que levam em conta os currículos do Ensino Fundamental e Médio².

O ingresso dos alunos é realizado por Processo Seletivo, sendo efetivado por diferentes modalidades:

- **Avaliação Tradicional:** As provas são realizadas no segundo semestre do ano para ingressantes em fevereiro, e no primeiro semestre para ingressantes em agosto.
- **Avaliação Especial:** Destinada aos candidatos que não possuem vínculo a uma IES em no máximo 02 (dois) anos, essa avaliação será através da apresentação do histórico escolar e poderá ser feita somente após todos os demais processos seletivos terem terminado e para os cursos que possuem vagas não preenchidas.
- **Avaliação Antecipada:** Destinada aos alunos que estão cursando o 3º ano do Ensino Médio, garantindo vaga para o ano seguinte.
- **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM):** Os alunos podem ingressar de acordo com a inscrição e pontuação no ENEM.
- **International Baccalaureate (IB), ABITUR e Diplômê Du Baccalauréat (BAC):** Mediante obtenção de pontuação mínima nas respectivas certificações, carta motivadora/personal statement e demais requisitos correspondentes listados no edital do Processo Seletivo escolhido.

² As vagas disponíveis, os editais correspondentes e a documentação necessária ficam disponibilizados no site institucional - <https://vestibular.faap.br/>



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

- **Transferência:** O processo de transferência ocorre no final de janeiro para o preenchimento de vagas remanescentes de fevereiro, e no final de julho para preenchimento de vagas remanescentes de agosto nas seguintes situações:
- **Aproveitamento de estudos** – destinado aos portadores de Diploma de Curso Superior ou àqueles que tenham interrompido seus estudos no Ensino Superior;
 - **Transferência externa** – destinado aos alunos de outras instituições interessados em fazer transferência para o curso de Moda, mediante análise de disciplinas cursadas.
 - **Transferência ex-officio** – se opera independentemente da época e disponibilidade de vaga, sendo assegurada aos servidores públicos federal e seus dependentes transferidos no interesse da Administração, na forma da legislação específica (Lei nº 9.536/97) e art. 49, parágrafo único da Lei nº 9.394/96.

2.5. Perfil Desejado do Ingressante

O perfil desejado pressupõe formação humanística de qualidade e capacidade de expressão verbal e escrita adequada para o aluno que finalizou seus estudos no Ensino Médio. Assim, esperamos um aluno que domine os elementos básicos da língua portuguesa, disponha de conhecimentos históricos e científicos que sirvam de substrato para a construção de sólida formação humanística e profissional na área pretendida, além de postura ética e responsável.

Escolher a profissão é uma tarefa árdua, e exige tanto dos candidatos, quanto das instituições de ensino, alto nível de esclarecimento sobre as atividades que serão exercidas. Perspectivas para o futuro, competências a serem desenvolvidas, entre outras informações ajudam ao máximo os futuros universitários a se reconhecerem na carreira que irão abraçar. Com intuito de minimizar as dúvidas e orientar seus vestibulandos, o Processo Seletivo da FAAP realiza desde 2011 entrevistas com todos os candidatos inscritos.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

As entrevistas são realizadas com o coordenador do curso ou coordenador de habilitação, de acordo com a escolha do candidato. O objetivo é explicar o enfoque do curso, a infraestrutura oferecida para o desenvolvimento das aulas, quais atividades serão desenvolvidas pelo profissional a fim de que o candidato tenha consciência da sua futura formação. Estimamos que esse tipo de atenção aos candidatos auxilie na escolha de um curso que realmente tenha a ver com sua personalidade e ambição profissional.

2.6. Apoio Discente - Órgãos de apoio à atividade acadêmica

Para apoio ao discente a Faculdade disponibiliza os seguintes órgãos e ações de apoio:

- **FAAP – Business Hub** - Promove palestras, cursos, concursos, workshops e oficinas para o corpo discente e, em algumas situações específicas para o corpo docente.
- **Gestão de Carreira** – O Centro Universitário por si ou por entidades públicas ou privadas, conveniadas à Fundação Armando Álvares Penteado, pode intermediar estágio curricular, ou profissional por meio da Gestão de Carreiras.
- **Instituto Confúcio para Negócios FAAP** - O *Instituto Confúcio para Negócios FAAP* tem por objetivo promover a língua e cultura chinesas, com a ênfase em negócios, oferecendo, além do estudo da língua, seminários empresariais, cursos de capacitação sobre a China e atividades culturais e artísticas, com o intuito de melhorar o conhecimento mútuo sino-brasileiro, criando uma plataforma de negócios para temáticas relacionadas à China.
- **Setor de Internacionalização** – O Centro Universitário utiliza o Setor de Internacionalização com a finalidade principal de identificar programas de cooperação técnica e científica adequados às diretrizes de excelência, dando suporte à celebração, desenvolvimento, execução e organização dos convênios firmados. Faz parte do Setor de Internacionalização o “Idiomas FAAP”, que oferece cursos de espanhol, inglês, português para estrangeiros, preparatório para o CELPE-BRAS, IELTS, TOEFL IBT, comunicação escrita.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

- **Central de Bolsas** – A IES conta com uma Central de Bolsas, responsável pela seleção e acompanhamento de bolsas de estudos. Ao final de cada semestre, os alunos são avisados dos prazos e documentos necessários para a inscrição no processo para concessão das Bolsas. As modalidades de bolsa são: Bolsa Auxílio; Bolsa Mérito; Bolsa Monitoria e Iniciação Científica; Bolsa de Estudos Legal; Bolsa Prêmio.
- **Processo Seletivo (Vestibular)** - É o órgão responsável pelo ingresso do aluno e tem sob a sua responsabilidade não só a inscrição, mas também, pelo agendamento da orientação de carreira com o corpo acadêmico do Centro Universitário.
- **Ouvidoria** - Com o objetivo de: ampliar e aprimorar a comunicação entre os órgãos gestores do curso, e os demais componentes da comunidade acadêmica a IES e os seus cursos dispõem de uma Ouvidoria, para encaminhamento de informações, questionamentos e propostas administrativas e pedagógicas sobre o curso.
- **Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)** - O Diretório Acadêmico tem participação efetiva na promoção de atividades culturais, esportivas e acadêmicas, além de gozar de autonomia para realização de seus próprios eventos. A representação discente é escolhida pelos alunos regulares, entre seus pares, sob a coordenação do Diretório Acadêmico, e, possui assento nos órgãos colegiados do Centro Acadêmico.
- **Acompanhamento dos egressos** - A Associação dos Antigos Alunos da FAAP - FAAP, desde 1995 já era o canal de comunicação entre os ex-alunos e as Faculdades. Seu site www.aaafaap.org.br permite que ex-alunos possam localizar colegas de turma, procurar ou oferecer emprego, receber informações atualizadas das atividades desenvolvidas no campus, em qualquer lugar, a qualquer hora. Os associados têm descontos exclusivos nos cursos de Pós-Graduação, no Teatro FAAP, na Livraria Cultura (via web). Eles também podem frequentar a Biblioteca FAAP (em horários especiais), além das exposições e eventos culturais que ocorrem no Museu de Arte Brasileira -



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

MAB / FAAP. As pesquisas com os egressos são úteis, não somente, para a análise da aceitação do mercado pela Comissão Própria de Avaliação, mas também, para compreender as demandas e tendências do mercado, subsidiar a elaboração de projetos de educação continuada e auxiliar no processo de seleção de conteúdo.

- **Atendimento aos Discentes com Necessidades Especiais** - Não existem restrições para os alunos portadores de necessidades especiais, as instalações contemplam as exigências legais, as salas possuem cadeiras especiais, além de um processo seletivo com um atendimento especializado.
- **Apoio Psicopedagógico** - em virtude do número significativo e crescente de alunos com deficiências (autismo, dislexia, depressão, pânico, déficit de atenção, hiperatividade, etc.) e dos pedidos de apoio do corpo docente, a IES deu início em 2015, a uma busca por caminhos e orientações profissionais para estruturar uma área de suporte psicopedagógico, baseado na Cultura da Inclusão no Ensino Superior, para que os estudantes possam ter um aprendizado e vivência no ambiente escolar, da melhor maneira possível, com as adaptações que forem necessárias para sua formação acadêmica. O setor de Psicopedagogia realiza o atendimento do cotidiano educacional, com acolhimento às demandas, com mediações com os diversos atores envolvidos de forma assertiva, empática e afetiva, bem como a orientação e sensibilização do corpo docente, discente e técnico-administrativo, para criar uma cultura institucional que promova o acolhimento, pertencimento, segurança e autonomia para que os estudantes possam se desenvolver e obter sucesso em seus projetos de vida.

Num primeiro momento, o aluno que necessita de um olhar de atenção para determinada condição diagnosticada, deve apresentar o laudo na Central de Atendimento que abrirá requerimento para início do processo.

Após validação do laudo, a área de Psicopedagogia é notificada e realiza as ações necessárias junto aos coordenadores de curso e aos professores do semestre, notificando-os e orientando-os sobre a situação do estudante, de forma que os alunos com alguma deficiência possam ser atendidos em suas



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Necessidades Educativas Especiais. Por exemplo, podemos ter: ampliação e adaptação de materiais, aplicação de avaliações considerando um tempo maior para alunos com déficit de atenção, hiperatividade ou autismo, elaboração de planos de ensino individualizados e reuniões com os alunos, coordenadores e professores. Em casos particulares a situação é discutida também como NDE do curso.

- **Núcleo de Inovação em Mídia Digital da FAAP (NiMD-FAAP):** lançado em 2014, o Núcleo de Inovação em Mídia Digital (NiMD) tem como propósito estimular o desenvolvimento da linguagem digital no campo da Comunicação e estabelecer uma aproximação do mercado profissional com o ambiente acadêmico. As atividades do NiMD envolvem a idealização de cursos de Extensão e Pós-Graduação bem como a realização de eventos e projetos especiais como o estudo trimestral “Mídias Sociais 360º” que analisa a interação dos perfis de empresas e influenciadores digitais com o usuários das plataformas de redes sociais.
- **Network Map:** aplicativo que os alunos e ex-alunos da instituição podem utilizar para fazer networking com colegas da Instituição bem como para identificar alunos ou ex-alunos que trabalham na mesma empresa, encontrar pessoas que estudaram na FAAP e trabalham em regiões próximas (mesmo fora do país), descobrir pessoas de diferentes cursos que possuam afinidades profissionais, conversar com outros usuários e adicioná-los em outras redes sociais e manter-se atualizado com as últimas notícias sobre o que acontece na FAAP.
- **Academia:** disponibilizada, dentro do próprio campus da FAAP, com sala de musculação, sala de *spinning*, sala de ginástica e avaliação física para alunos e professores.

3. Modelo de Gestão

3.1. Estrutura Organizacional

Conselho Superior (CONSU)



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Compete ao CONSU: fixar as políticas e diretrizes para o projeto pedagógico e o plano de atividades do Centro Universitário; aprovar o Plano de Ação Anual e o relatório das atividades do Centro Universitário referentes à sua execução; aprovar cursos e programas que serão oferecidos pelo Centro Universitário; estabelecer as diretrizes gerais, nos termos da legislação vigente, para os programas de pós-graduação, de iniciação científica e de extensão; sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e ao desenvolvimento das atividades da do Centro Universitário; propor o programa de avaliação institucional, levando em consideração, entre outros, os parâmetros nacionais; propor concessão de dignidades acadêmicas; decidir em grau máximo os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar; sugerir normas para criação, organização e funcionamento de programas de cursos de pós-graduação, sequenciais e de extensão; propor a política de apoio à investigação científica e à divulgação do saber; propor alterações no Regimento; e, opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Diretor Acadêmico; exercer as demais atribuições previstas em lei ou no Regimento.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)

Compete ao CONSEPE: orientar, coordenar e supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão; aprovar a criação, ampliação e extinção de cursos, projetos e programas no âmbito pedagógico e formativo; encaminhar projetos e programas ao CONSU; e, homologar critérios e mecanismos para autoavaliação institucional estabelecidos pela CPA.

Diretorias Acadêmica

São atribuições do Diretor Acadêmico: representar o Centro Universitário perante as autoridades e as instituições de ensino; fixar o calendário das atividades do Centro Universitário, ouvidos os órgãos colegiados; convocar e presidir as reuniões do CONSU e CONSEPE; elaborar o Plano de Ação Anual e o relatório das atividades do Centro Universitário, depois de aprovados pelo CONSU; fiscalizar o cumprimento dos programas, horários e calendário do Centro Universitário; conferir grau, assinar diplomas, títulos e certificados escolares; zelar pela manutenção da ordem e da disciplina no âmbito do Centro Universitário; sugerir medidas que visem ao



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

aperfeiçoamento do projeto interno de autoavaliação institucional; propor a contratação, promoção ou dispensa de pessoal docente e técnico-administrativo; zelar pelo adequado atendimento dos corpos docente e discente do Centro Universitário, nos órgãos de apoio; celebrar convênios e acordos com entidades nacionais e estrangeiras; designar os Coordenadores de Curso dentre os integrantes do respectivo corpo docente; nomear os representantes para os órgãos colegiados; autorizar as publicações sempre que envolvam responsabilidade do Centro Universitário; referendar ou não a indicação de monitores feitas pelas Coordenadorias de Curso; deferir ou não os requerimentos de matrícula; cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e demais normas pertinentes; resolver os casos omissos neste Regimento e, nesta hipótese, tomar decisões *ad referendum* do órgão colegiado competente, quando necessário; e, exercer as demais atribuições previstas em lei e neste Regimento.

Coordenação Geral da Graduação

São atribuições da coordenação Geral da Graduação: administrar questões diretamente ligadas à qualidade do ensino, tais como nota do Curso no ENADE; acompanhar índices de sucesso e de insucesso acadêmico e/ou evasão dos estudantes; incentivar o desenvolvimento de práticas educativas inovadoras; acompanhar o desempenho e a aprendizagem dos alunos; discutir e orientar sobre o Projeto Pedagógico do Curso de modo a garantir as práticas acadêmicas e extensionistas no currículo; fazer a interlocução direta com a Equipe Multidisciplinar, com o Setor de Formação e Inovação Pedagógica e com todos os setores e núcleos que participam da formação básica e profissional dos alunos; seguir os princípios e objetivos do PDI e PPI; coordenar a política didático-pedagógica dos Cursos; promover o controle acadêmico dos estudantes; coordenar a qualificação dos Cursos de modo a garantir a excelência na formação profissional.

Coordenação Geral de Pós-Graduação

A Coordenação Geral de Pós-Graduação é responsável pelos assuntos referentes ao ensino de Pós-Graduação *Lato Sensu* e Cursos de Extensão, nas modalidades



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

presencial e a distância, relacionados com a formação continuada dos alunos e de profissionais do mercado.

Coordenação de Pesquisa

A Coordenação Pesquisa é responsável pela implementação das políticas de desenvolvimento de pesquisa nas diferentes áreas de atuação do Centro Universitário, tendo como referência os princípios e objetivos do PDI e PPI.

Colegiado de Curso

Compete ao Colegiado de Curso: elaborar o plano de atividades do Curso; aprovar o projeto pedagógico do curso; indicar os membros do Núcleo Docente Estruturante do curso; acompanhar o desenvolvimento das atividades docentes e discente no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) das disciplinas e atividades oferecidas na modalidade a distância; aprovar os regulamentos de estágio, atividades complementares e trabalho de conclusão de curso; determinar as normas para seleção de monitores; sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades dos cursos; opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Coordenador do Curso; homologar os ajustes e definições de atividades de iniciação científica e de extensão; e, exercer as demais atribuições previstas em lei e neste Regimento.

Coordenação de Curso

São atribuições do Coordenador de Curso: analisar o projeto pedagógico e o plano de atividades do curso, propostos pelo Núcleo Docente Estruturante e encaminhá-lo à aprovação do Colegiado de Curso; analisar os resultados das avaliações do curso; sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento do curso; aprovar os critérios de avaliação fixados pelo Núcleo Docente Estruturante; coordenar a elaboração e a execução do projeto pedagógico do curso, promovendo a integração vertical e horizontal das disciplinas, bem como as demais atividades inerentes ao perfeito funcionamento do curso; supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas e o desempenho acadêmico dos professores do curso; acompanhar a



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

elaboração, dos planos de ensino dos diversos componentes curriculares; propor ao Diretor Acadêmico, após seleção, a admissão de professores e monitores; representar o curso junto aos órgãos do Centro Universitário; apresentar anualmente o relatório das atividades do curso; e, exercer as demais atribuições previstas em lei e neste Regimento.

Núcleo Docente Estruturante

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante: participar da elaboração do Projeto Pedagógico de Curso; participar da revisão e atualização constante do Projeto Pedagógico de Curso; fixar os critérios, acompanhar o processo de avaliação e sugerir alterações para aprovação dos órgãos superiores; analisar, avaliar e propor alterações nos Planos de Ensino; e, zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais e demais parâmetros legais.

Secretaria

Compete ao secretário: propor ao Diretor Acadêmico o regulamento dos serviços da Secretaria e as alterações que nele se fizerem necessárias; organizar, coordenar e administrar os serviços da Secretaria, fazendo cumprir os horários e as tarefas que lhe sejam afeitas; expedir certidões, atestados e declarações; secretariar as reuniões e lavrar as respectivas atas, prestando-lhes as informações que solicitarem; encarregar-se da correspondência que não seja de exclusiva competência do Diretor Acadêmico e expedir a correspondência oficial deste; informar por escrito o expediente destinado a despacho do Diretor Acadêmico, e a estudo e deliberação dos órgãos colegiados e das comissões; abrir e encerrar os termos referentes ao processo seletivo, à matrícula, à colação de grau e outros; redigir, assinar e mandar afixar ou publicar editais e avisos, depois de vistos pelo Diretor Acadêmico; assinar com o Diretor Acadêmico os diplomas, certificados, termos de colação de grau e outros, conferidos pelo Centro Universitário; cumprir e fazer cumprir as ordens e instruções emanadas da Diretoria Acadêmica; reunir os dados e documentos necessários à elaboração do relatório da Direção Acadêmica; ter sob sua guarda materiais e equipamentos da Secretaria; manter em dia os assentamentos, no que lhe competir,



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

dos professores e pessoal técnico-administrativo; e, exercer as demais atribuições previstas em lei, neste Regimento ou determinadas pelo Diretor Acadêmico, na sua esfera de atuação.

3.2. Avaliação do Curso

3.2.1. Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

O Projeto Pedagógico do curso é avaliado, internamente, pelo NDE e pela CPA:

- **Avaliação do NDE:** o Núcleo Docente Estruturante, composto por 05 (cinco) professores e organizado segundo Regulamento próprio, é responsável, entre outras coisas, por:
 - criar e difundir as diretrizes do projeto pedagógico, estabelecendo uma cultura institucional;
 - acompanhar a implantação do PPC para, em um processo de avaliação, garantir a constante melhoria das condições de ensino;
 - e,
 - propor modificações sempre que julgar necessário.

- **Avaliação da CPA:** a avaliação do Projeto Pedagógico do Curso é parte decisiva do processo de autoavaliação e enfoca a concepção do currículo, a organização didático-pedagógica, práticas pedagógicas e as práticas institucionais. Dentre as questões que são avaliadas, pode-se identificar: a sistemática e periodicidade da revisão curricular, os critérios que orientam o trabalho de revisão, a correspondência do currículo e programas ao perfil esperado do egresso e a maneira como as diretrizes curriculares foram incorporadas pelo PPC.

O Relatório da CPA é encaminhado para a Diretoria Acadêmica e Coordenação do Curso, no momento em que é anexado no e-MEC.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Com as mudanças introduzidas pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, a CPA definiu que: a IES deve entregar anualmente, até o final do mês de novembro, cópia de todos os documentos, próprios de cada relatório parcial e relatório final, para serem analisados, objetivando verificar se as recomendações que foram indicadas anteriormente estão sendo seguidas e as fragilidades estão sendo corrigidas.

As pesquisas de opinião dos corpos: docente; técnico-administrativo, e, egressos são aplicadas eletronicamente sempre no 2º semestre letivo e o resultado, das mesmas, é disponibilizado no Canvas e a cópia física fica disponível na sala da CPA. Já, as pesquisas de opinião aplicadas ao corpo discente (avaliação institucional e avaliação docente) são realizadas semestralmente e o processo de disponibilização é o mesmo.

Periodicamente é realizada, pelos membros da CPA, uma revisão das pesquisas no sentido de adequar cada questionário à realidade do momento. Algumas revisões são feitas em razão dos comentários que os participantes, das pesquisas, deixam registrados.

- **Avaliação Externa:** além das avaliações internas, de acordo com a legislação vigente, o curso estará sujeito, também, à avaliação externa por uma Comissão de Especialistas "*ad hoc*"³.

3.2.2. Avaliação do Ensino e da Aprendizagem

O aproveitamento escolar é avaliado por meio do acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos em provas e trabalhos (nota expressa em grau de zero a dez). A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência (obrigatória) e o aproveitamento. Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência mínima de setenta e cinco por cento às aulas ministradas e demais atividades escolares de cada disciplina.

É considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota de aproveitamento resultante de média das notas das avaliações não inferior a seis, e

³ O resultado dessas avaliações deverá dar suporte à elaboração do Relato Institucional



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

que atinja frequência mínima de setenta e cinco por cento às aulas ministradas e demais atividades escolares daquela disciplina.

Nos dois últimos semestres, os alunos devem elaborar e apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso, conforme regulamentação aprovada pelo Colegiado de Curso.

O professor da disciplina elabora provas e determina a realização de trabalhos, bem como os critérios para avaliá-los. Existem trabalhos multidisciplinares, que agregam atividades a serem desenvolvidas por mais de uma disciplina nos vários semestres do curso. Assim, os alunos colocam em prática várias atividades para as quais foram preparados ao longo do curso.

O número mínimo de provas, seminários e trabalhos e suas peculiaridades são discutidos e acompanhados pelo Núcleo Docente Estruturante e aprovados no órgão colegiado competente. Muitos trabalhos realizados envolvem a criação de produtos referentes à área da habilitação, proporcionando experiências mais próximas às vivências de mercado. Assim, é possível atingir os objetivos de relacionar conceitos e estabelecer nexos entre os diversos conteúdos ministrados no curso.

O NDE recolhe informações, constantemente, e analisa a eficácia dos procedimentos adotados, no sentido de fornecer dados para avaliação deles. O Coordenador de Curso pode, a partir dessas análises, planejar e executar as alterações, caso necessário, para que o processo ensino-aprendizagem volte a ser adequado.

3.3. Cursos de Recuperação em janeiro e julho

Durante os períodos de férias é oferecida aos alunos a oportunidade de cursar as disciplinas nas quais não obtiveram desempenho suficiente em nota e/ou frequência. Estes cursos são intensivos, seguindo as mesmas cargas horárias das disciplinas oferecidas regularmente ao longo do semestre.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

4. Regime, duração e estrutura curricular

4.1. Regime e Duração do Curso

O quadro 1 expõe dados sobre o regime e duração do curso.

Quadro 1 - Dados Gerais sobre o Curso de Comunicação Social – habilitação em Cinema

Modalidade	Bacharelado
Tempo de Integralização	4 anos
Carga Horária Total	3240
Turno de Funcionamento	Diurno/Noturno
Regime do Curso / Ingresso	Semestral
Vagas Anuais	150

4.2. Características Gerais da Estrutura Curricular

O Curso de Comunicação Social com habilitação em Cinema está estruturado em regime semestral, com duração mínima de oito semestres. A Estrutura Curricular do Curso, tendo presente a legislação pertinente, está fundamentada na: missão do curso; nos seus objetivos; e, no perfil do egresso.

Dessa forma, as disciplinas são agrupadas, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais expressas na **Resolução CNE/CES nº16, de 13 de março de 2002 e no Parecer CNE/CES nº 492/2001, de 03 de abril de 2001**, em campos



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

interligados de conhecimento e abrangem conteúdos formação básica e de formação específica.

Os conteúdos básicos são:” caracterizadores da formação geral da área devendo atravessar a formação dos graduandos de todas as habilitações”. Envolve tanto conhecimentos teóricos como práticos, reflexões e aplicações relacionadas ao campo da Comunicação e à área configurada pela habilitação específica”.

Os conteúdos específicos foram definidos pelo Núcleo Docente Estruturante e aprovados nos órgãos colegiados competentes e tiveram por objetivo “favorecer reflexões e práticas no campo da Comunicação, como para incentivar reflexões e práticas da habilitação em Cinema”.

4.2.1. Carga Horária Curricular das diferentes Áreas de Formação

O quadro 2 expõe o total de carga horária de cada área de formação.

Quadro 2 - Total de carga horária das áreas de conteúdo

Formação	Carga Horária h/a
Núcleo de Humanas	396
Núcleo Fundamental	540
Núcleo de Competências Funcionais	1368
Atividades Complementares	36
Práticas Extensionistas	324
Total	3240

4.2.2. Distribuição Curricular das disciplinas por Áreas de Formação

Quadro 3 – Conteúdos do Núcleo de Humanas

Disciplinas



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Antropologia, Estudos Culturais, Sociologia, Teorias da Comunicação, Análise da Imagem, Brasilidade: História e Cultura, Teoria das Mídias, Filosofia, Psicologia. Ciência Política, Empírica e Redes Sociais.

Quadro 4 – Conteúdos do Núcleo Fundamental

Disciplinas

Cinema e História: EUA-Europa até 1950, Cinema e História: EUA-Europa até 1951-1990, Cinema Brasileiro até 1950, Cinema Brasileiro: 1960 - 1980, Cinema e História: EUA-Europa 1991- atual, Cinema Brasileiro: 1980 - 2000, Cinema e História: América Latina, Cinema Brasileiro: 2001- 2020, Cinema e História: Cinema Decolonial, Teorias do Cinema, Cinema Brasileiro Contemporâneo, Curadoria Audiovisual: Regulação e Fomento, Legislação Cinematográfica: Projetos e Contrato, Linguagem do Cinema: O Contemporâneo.

Quadro 5 – Conteúdos do Núcleo de Competências Funcionais

Disciplinas

Argumento, Foto Still; Linguagem do Cinema: do Clássico ao Moderno; O Formato do curta-metragem; Direção de Produção; Direção do Filme: Funções e dinâmicas de Set; Roteiro: Fundamentos; Direção de Fotografia: Aspectos Técnicos; Direção de Som: Fundamentos; Direção do Filme: Técnicas e Estéticas; Produção de Cinema; Roteiro: Dramaturgia e Linguagem Clássica; Cenografia e Produção de Arte; Direção de Fotografia: Funções Dramáticas; Preparação de Elenco; Roteiro: Linguagens Modernas e Contemporâneas; Roteiro: Estudo de Cena; Edição Audiovisual; Documentário; Direção de Som: Técnica e Narrativa; Projeto: Direção do Filme na Pré-produção; Projeto: Direção de Arte na Pré-Produção; Projeto: Fotografia na Pré-Produção; Projeto: Pré-Produção; Projeto: Roteiro; Projeto: Direção de Arte na Filmagem; Projeto: Direção de Som na Filmagem; Projeto: Direção na Filmagem; Projeto: Fotografia e Iluminação na Filmagem; Projeto: Preparação de Elenco; Projeto: Produção Executiva; Projeto: Direção na Pós-Produção; Projeto: Distribuição e Exibição; Projeto: Edição de Imagem; Projeto: Edição de Som e Mixagem; Projeto: Mídias e Marketing; Projeto: Pós-Produção e Correção de Cor; Projeto: Trilha



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Sonora

4.3. Matriz Curricular do Curso

O Quadro 6 expõe a estrutura curricular do Curso de Comunicação Social com habilitação em Cinema, por formação e semestre.

Quadro 6 – Estrutura Curricular do Curso de Comunicação Social com habilitação em Cinema por Semestre⁴

1º Semestre	T./P./T.A.	Núcleo
Antropologia	36	Humanas
Argumento	36	Competências Funcionais
Cinema e História: EUA-Europa até 1950	36	Fundamental
Estudos Culturais	36	Humanas
Foto Still	36	Competências Funcionais
Linguagem do Cinema: do clássico ao moderno	36	Competências Funcionais
O Formato do curta-metragem	36	Competências Funcionais
Sociologia	36	Humanas
Teorias da Comunicação	36	Humanas
Total da Carga Horária de Disciplinas	324	
Programa de Desenvolvimento de Competências Profissionais	36	
Programa de Desenvolvimento de Competências Individuais	18	

⁴ T. = Disciplina Teórica / P.= Disciplina Prática / T.A. = Disciplina Teórico Aplicada



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
 publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Total da Carga Horária Obrigatória da Série:	378	
----------------------------------------------	-----	--

2º Semestre	T./P./T.A.	Núcleo
Análise da Imagem	36	Humanas
Brasilidade: História e Cultura	36	Humanas
Cinema Brasileiro até 1950	36	Fundamental
Cinema e História: EUA-Europa até 1951-1990	36	Fundamental
Direção de Produção	36	Competências Funcionais
Direção do Filme: Funções e Dinâmicas de Set	36	Competências Funcionais
Roteiro: Fundamentos	36	Competências Funcionais
Teoria das Mídias	36	Humanas
Total de Carga Horária das Disciplinas:	288	
Programa de Desenvolvimento de Competências Profissionais	36	
Programa de Desenvolvimento de Competências Individuais	18	
Total da Carga Horária Obrigatória da Série	342	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

3º Semestre	T./P./T.A.	Núcleo
Cinema Brasileiro: 1960 - 1980	36	Fundamental
Cinema e História: EUA-Europa 1991- atual	36	Fundamental
Direção de Fotografia: Aspectos Técnicos	36	Competências Funcionais
Direção de Som: Fundamentos	36	Competências Funcionais
Direção do Filme: Técnicas e Estéticas	36	Fundamental
Filosofia	36	Humanas
Produção de Cinema	36	Competências Funcionais
Roteiro: Dramaturgia e Linguagem Clássica	36	Competências Funcionais
Total de Carga Horária das Disciplinas	288	
Programa de Desenvolvimento de Competências Profissionais	36	
Programa de Desenvolvimento de Competências Individuais	36	
Total da Carga Horária Obrigatória da Série	342	

4º Semestre	T./P./T.A.	Núcleo
Cenografia e Produção de Arte	36	Competências Funcionais
Cinema Brasileiro: 1980 - 2000	36	Fundamental
Cinema e História: América Latina	36	Fundamental
Direção de Fotografia: Funções Dramáticas	36	Competências Funcionais
Linguagem do Cinema: O Contemporâneo	36	Competências Funcionais



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
 publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Preparação de Elenco	36	Competências Funcionais
Psicologia	36	Humanas
Roteiro: Linguagens Modernas e Contemporâneas	36	Competências Funcionais
Total de Carga Horária das Disciplinas	288	
Programa de Desenvolvimento de Competências Profissionais	36	
Programa de Desenvolvimento de Competências Individuais	36	
Total da Carga Horária Obrigatória da Série	360	

5º Semestre	T./P./T.A.	Núcleo
Cinema Brasileiro: 2001- 2020	36	Fundamental
Cinema e História: Cinema Decolonial	36	Fundamental
Direção de Som: Técnica e Narrativa	36	Competências Funcionais
Documentário	72	Competências Funcionais
Edição Audiovisual	36	Competências Funcionais
Roteiro: Estudo de Cena	36	Competências Funcionais
Teorias do Cinema	36	Fundamental
Total de Carga Horária das Disciplinas	288	
Programa de Desenvolvimento de Competências Profissionais	36	
Programa de Desenvolvimento de Competências Individuais	36	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
 publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Total da Carga Horária Obrigatória da Série	360	
---------------------------------------------	-----	--

6º Semestre	T./P./T.A.	Núcleo
Ciência Política, Empírica e Redes Sociais	36	Humanas
Cinema Brasileiro Contemporâneo	36	Fundamental
Curadoria Audiovisual	36	Fundamental
Projeto: Direção de Arte na Pré-Produção	36	Humanas
Projeto: Direção do Filme na Pré-Produção	36	Competências Funcionais
Projeto: Fotografia na Pré-Produção	36	Competências Funcionais
Projeto: Pré-Produção	36	Competências Funcionais
Projeto: Roteiro	36	Competências Funcionais
Total de Carga Horária das Disciplinas	288	
Programa de Desenvolvimento de Competências Profissionais	36	
Programa de Desenvolvimento de Competências Individuais	36	
Total da Carga Horária Obrigatória da Série	360	

7º Semestre	T./P./T.A.	Núcleo
Legislação Cinematográfica: Regulação e Fomento	36	Fundamental
Projeto: Direção de Arte na Filmagem	36	Competências Funcionais



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
 publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Projeto: Direção de Som na Filmagem	36	Competências Funcionais
Projeto: Direção na Filmagem	72	Competências Funcionais
Projeto: Fotografia e Iluminação na Filmagem	36	Competências Funcionais
Projeto: Preparação de Elenco	36	Competências Funcionais
Projeto: Produção Executiva	36	Competências Funcionais
Total de Carga Horária das Disciplinas	288	
Programa de Desenvolvimento de Competências Profissionais	36	
Programa de Desenvolvimento de Competências Individuais	36	
Total da Carga Horária Obrigatória da Série	360	

8º Semestre	T./P./T.A.	Núcleo
Legislação Cinematográfica: Projetos e Contratos	36	Fundamental
Projeto: Direção na Pós-Produção	36	Competências Funcionais
Projeto: Distribuição e Exibição	36	Competências Funcionais
Projeto: Edição de Imagem	36	Competências Funcionais
Projeto: Edição de Som e Mixagem	36	Competências Funcionais
Projeto: Mídias e Marketing	36	Competências Funcionais
Projeto: Pós-Produção e Correção de Cor	36	Competências Funcionais
Projeto: Trilha Sonora	36	Competências Funcionais
Total de Carga Horária das Disciplinas	288	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Programa de Desenvolvimento de Competências Profissionais	36	
Programa de Desenvolvimento de Competências Individuais	36	
Total da Carga Horária Obrigatória da Série	360	

4.4. Justificativa da Matriz Curricular

A organização curricular definida para o curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais expressas na **Resolução CNE/CES nº16, de 13 de março de 2002** e no **Parecer CNE/CES nº 492/2001, de 03 de abril de 2001**, em campos interligados de conhecimento e abrangem conteúdos formação básica e de formação específica.

Trata-se de um curso sedimentado na contínua avaliação, no acompanhamento das discussões sobre as Diretrizes Curriculares e na reflexão sobre o contexto educacional do país, a fim de propiciar aos estudantes conhecimentos, habilidades e perfil profissional que permitam sua inserção diferenciada no mundo do trabalho.

A matriz curricular também contempla a disciplina optativa de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, em consonância com o Decreto nº5.626 de 22 de dezembro de 2005, além de outros normativos legais.

O Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema, prevê componentes fixos e flexíveis conforme descrição a seguir:



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Componentes Fixos

O desenho do Projeto Pedagógico Institucional prevê disciplinas obrigatórias no currículo que constituirão a linha mestra de sua formação, ou seja, são aqueles componentes curriculares previstos nas Diretrizes Curriculares de cada curso e específicas para o profissional de determinada área, bem como disciplinas que são características do Centro Universitário FAAP e que desenvolvem competências, habilidades e atitudes alinhadas ao perfil institucional do egresso da instituição.

Dessa forma, estão previstos dois tipos de componentes curriculares fixos:

- **Componentes Curriculares Fixos relacionados às Diretrizes Curriculares Nacionais e à área de formação do aluno:** constituem a linha mestra do currículo, em consonância com as Diretrizes Curriculares de cada curso e específicas para o profissional da área do curso.

- **Componentes Curriculares Fixos com identidade institucional:** são constituídos por disciplinas propostas pelo NDE, relacionados à área de formação do aluno e que diferenciam o curso proposto pela Instituição, no sentido de atender ao perfil institucional do egresso.

Componentes Flexíveis

O projeto pedagógico institucional que orienta os cursos de Graduação propõe que o aluno desenvolva o protagonismo de seu processo de aprendizagem, desenvolva sua autonomia para a escolha de trajetórias de formação e se conscientize da necessidade de aprender a aprender, de forma que a curiosidade, a busca por atualização e formação pessoal e profissional possa ser incorporada ao longo de sua vida, extrapolando o período de vigência do curso de Graduação.

Foram, então, previstos componentes flexíveis que permitam que o aluno faça escolhas ao longo de sua trajetória e possa optar por disciplinas e experiências de aprendizagem relacionadas ao seu projeto de vida profissional e pessoal, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e livre escolha. É importante destacar que,



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

durante o processo de escolha, os alunos podem contar com o apoio de um professor mentor que auxilia na orientação do percurso e na curadoria das atividades, dos eventos, das disciplinas, entre outros.

São componentes flexíveis previstos na matriz curricular do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema:

☐ PDCP (Programa de Desenvolvimento de Competências Profissionais):

Elenco de disciplinas flexíveis, que podem ser escolhidas pelo aluno, possibilitando trajetórias individualizadas e que contribuem para o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas à sua formação profissional, de forma complementar.

A carga horária desse componente é de 252 h/a e já está incluída no total de carga horária das disciplinas no quadro Dados Cadastrais do Curso. (página 6).

☐ PDCI (Programa de Desenvolvimento de Competências Individuais):

Disciplinas escolhidas pelo aluno para ampliar sua formação individual, com foco na sua carreira profissional.

A carga horária desse componente é de 18 h/a e já está incluída no total de carga horária das disciplinas no quadro Dados Cadastrais do Curso. (página 6).

4.5 Adequação Curricular

Em virtude de documentos legais promulgados o Projeto Pedagógico do Curso busca adaptar-se permanentemente à realidade político-pedagógica brasileira.

4.5.1. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

Visando atender a Resolução acima, que dispõe sobre adequações e reformulações de programa de ensino, para atender as exigências político-pedagógicas relacionadas à “Educação das Relações Étnico-raciais”, foram destacados aspectos já previsto nas disciplinas: Antropologia, Cinema e História:



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

América Latina, Cinema e História: Cinema decolonial, Brasilidade: História e Cultura e Ciência Política, Empírica e Redes Sociais A disciplina de Ciência Política, Empírica e Redes Sociais também fará referência aos conflitos étnicos e raciais em todo o mundo contemporâneo com objetivo de ressaltar a presença deste conteúdo específico no Curso.

4.5.2. Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002

Inserindo-se nas relevantes discussões sobre as necessidades de estudos e reflexão sobre o ambiente, o conteúdo é trabalho de forma transversal, contínua e permanente e podem-se indicar como exemplos as disciplinas de: Antropologia, entre outras, que incorporam em seu conteúdo a discussão da preservação ambiental e dos recursos naturais.

Além disso, nas atividades complementares (extensão) os alunos são incentivados a participar de projetos na área de responsabilidade social, que envolvam aspectos ambientais.

4.5.3. Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos

Visando atender ao diploma legal acima especificado no que se refere à formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural os referidos conteúdos são objeto de reflexão nas disciplinas de: Sociologia, Antropologia, Ciência Política, Empírica e Redes Sociais.

4.5.4. Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, dispõe sobre a inserção de LIBRAS



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Os alunos podem cursar a disciplina "LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais" prevista como componente curricular na modalidade de Disciplina Optativa com carga horária de 36 h/a. Conforme preceitua o Decreto acima, na busca do atendimento de necessidades especiais. Esta disciplina está disponível para os alunos matricularem-se nos períodos diurno e noturno.

Todos os conteúdos são trabalhados tanto de forma horizontal quanto de forma vertical dentro das disciplinas que fazem parte da matriz curricular constantes do Projeto Pedagógico do Curso e inserida no e-MEC.

4.5.5. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003 e Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei nº 12.764/2012

Não há nenhum tipo de restrição para os alunos portadores de necessidades especiais, já que todos os prédios são servidos por elevadores com as dimensões exigidas. Existem rampas de acesso dentro dos prédios, quando a estrutura dos mesmos assim o exige, e fora deles; há, também, sanitários exclusivos para deficientes. Todas as instalações para portadores de necessidades especiais estão de acordo com a Portaria nº 1.679 de 02/12/1999 (Ministério da Educação) e NBR 9.050/1994 (ABNT), que dispõe sobre as condições de acesso de pessoas portadoras de deficiências.

Além da preocupação com as barreiras físicas, a Faculdade tem a preocupação de cuidar da permanência de pessoas com necessidades especiais.

Já no processo seletivo é oferecido atendimento especializado aos participantes com baixa visão, cegueira, deficiência física, deficiência auditiva, surdez, surdocegueira, dislexia, déficit de atenção, autismo, discalculia ou com outra condição especial.

No ato da inscrição para o processo seletivo o candidato indica o auxílio ou o



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

recurso que necessita, como: prova em braile, prova em letra ampliada (fonte de tamanho 18 e com figuras ampliadas), prova em letra super ampliada (fonte de tamanho 24 e com figuras ampliadas), tradutor-intérprete de LIBRAS, guia-intérprete para pessoa com surdocegueira, auxílio para leitura, auxílio para transcrição, leitura labial, sala de fácil acesso e mobiliário acessível.

A Faculdade reserva-se o direito de exigir, a qualquer tempo, documento que ateste a condição que motiva a solicitação de atendimento especializado.

Ela disponibiliza também, objetivando a promoção plena de condições não só de acesso, mas também de permanência do aluno, cadeiras especiais para aqueles que possuem problema de obesidade e mesas para os que utilizam cadeira de rodas e o atendimento específico para cada condição.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.

Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

4.6. Representação Gráfica da Matriz Curricular

1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	3º SEMESTRE	4º SEMESTRE	5º SEMESTRE	6º SEMESTRE	7º SEMESTRE	8º SEMESTRE
Antropologia	Análise da Imagem	Cinema Brasileiro: 1980 - 1980	Cenografia e Produção de Arte	Cinema Brasileiro: 2001-2020	Ciência Política, Empíria e Redes Sociais	Legislação Cinematográfica: Regulação e Fomento	Legislação Cinematográfica: Projetos e Contratos
TEORIA 36	TEORIA 36	TEORIA 36	PRÁT 36	TEORIA 36	TEORIA 36	TEORIA 36	TEORIA 36
Argumento	Brasilidade: História e Cultura	Cinema e História: EUA-Europa 1991-atual	Cinema Brasileiro: 1980 - 2000	Cinema e História: Cinema Decolonial	Cinema Brasileiro Contemporâneo	Projeto: Direção de Arte na Filmagem	Projeto: Direção na Pós-Produção
TEO. APLIC 36	TEORIA 36	TEORIA 36	TEORIA 36	TEORIA 36	TEORIA 36	PRÁT 36	PRÁT 36
Cinema e História: EUA-Europa até 1960	Cinema Brasileiro até 1960	Direção de Fotografia: Aspectos Técnicos	Cinema e História: América Latina	Direção de Som: Técnico e Narrativa	Curadoria Audiovisual	Projeto: Direção de Som na Filmagem	Projeto: Distribuição e Exibição
TEORIA 36	TEORIA 36	PRÁT 36	TEORIA 36	PRÁT 36	TEORIA 36	PRÁT 36	PRÁT 36
Estudos Culturais	Cinema e História: EUA-Europa até 1961-1980	Direção de Som: Fundamentos	Direção de Fotografia: Funções Dramáticas	Documentário	Projeto: Direção de Arte na Pré-Produção	Projeto: Direção na Filmagem	Projeto: Edição de Imagem
TEORIA 36	TEORIA 36	PRÁT 36	PRÁT 36	TEO. APLIC 72	PRÁT 36	PRÁT 72	PRÁT 36
Foto Still	Direção de Produção	Direção do Filme: Técnicos e Estéticos	Linguagem do Cinema: O Contemporâneo	Edição Audiovisual	Projeto: Direção do Filme na Pré-Produção	Projeto: Fotografia e Iluminação na Filmagem	Projeto: Edição de Som e Mixagem
TEO. APLIC 36	PRÁT 36	PRÁT 36	TEO. APLIC 36	PRÁT 36	PRÁT 36	PRÁT 36	PRÁT 36
Linguagem do Cinema: do clássico ao moderno	Direção do Filme: Funções e dinâmicas de Set	Filosofia	Preparação de Eleno	Roteiro: Estudo de Cena	Projeto: Fotografia na Pré-Produção	Projeto: Preparação de Eleno	Projeto: Mídias e Marketing
TEO. APLIC 36	PRÁT 36	TEORIA 36	PRÁT 36	TEO. APLIC 36	PRÁT 36	PRÁT 36	PRÁT 36
O Formato do curta-metragem	Roteiro: Fundamentos	Produção de Cinema	Psicologia	Teorias do Cinema	Projeto: Pré-Produção	Projeto: Produção Executiva	Projeto: Pós-Produção e Correção de Cor
PRÁT 36	TEO. APLIC 36	PRÁT 36	TEORIA 36	TEORIA 36	PRÁT 36	PRÁT 36	PRÁT 36
Sociologia	Teoria das Mídias	Roteiro: Dramaturgia e Linguagem Clássica	Roteiro: Linguagens Modernas e Contemporâneas	PDCP - Roteiro de Série de Ficção	Projeto: Roteiro	PDCP - Desenvolvimento de Projetos de Série	Projeto: Trilha Sonora
TEORIA 36	TEORIA 36	TEO. APLIC 36	TEO. APLIC 36	TEORIA 36	TEO. APLIC 36	TEORIA 36	PRÁT 36
Teorias da Comunicação	PDCP - Mulheres no Cinema	PDCP - Animação - Introdução	PDCP - Guerras Culturais	PDCI - Formato de Roteiro	PDCP - Direção de Cena	PDCI - Introdução ao Direito Autoral	PDCP - Criação de Projeto: Pitching
TEORIA 36	TEORIA 36	TEORIA 36	TEORIA 36	TEORIA 36	TEORIA 36	TEORIA 36	TEORIA 36
PDCP - Cinema Publicitário	PDCI - Formato de Roteiro	PDCI - A Arte da Animação Clássica	PDCI - Cinema, Política e Diáspora no Brasil		PDCI - Inteligência Emocional		PDCI - Bureau de Produção Audiovisual
TEORIA 36	TEORIA 18	TEORIA 36	TEORIA 36		TEORIA 36		TEORIA 36
PDCI - Arte, Cultura e Sociedade							
TEORIA 18							

Legenda

	Quant	%	Teoria	Teo. Aplic	Prática	Teoria%	Prática%
HUMANAS	360		360	-	36	15,56%	1,54%
COMPETÊNCIAS FUNCIONAIS	1.404		-	288	1.008	12,31%	43,66%
FUNDCIMENTAL	276		540	-	36	23,06%	1,54%
TOTAL CH	2.040				1.080		

	Quant	%
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS INDIVIDUAIS - PDCI	252	
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS - PDCP	258	
TOTAL CH	510	

Práticas Especializadas	324
Atividades Complementares	36
TOTAL CH DO CURSO	3.240



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

4.7 Ementas / Bibliografias básica e complementar

São apresentadas, a seguir, separadas por módulos, as ementas e as bibliografias dos conteúdos abordados em cada uma das disciplinas que compõem o Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema.

1º Semestre

ANTROPOLOGIA	GRA0026	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Escolas e correntes do pensamento antropológico. Conceitos principais da disciplina: cultura, simbolismo, contato intercultural, alteridade, identidade, etnocentrismo, relativismo, raça, racismo e gênero. As relações étnico-raciais no Brasil.		
Bibliografia Básica		
CUCHE, Denys. A noção de cultura nas ciências sociais . 2. ed. Bauru: EDUSC, 2002. LAPLANTINE, François. Aprender antropologia . 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1989. BOTELHO, André; SCHWARCZ, Lilia Moritz (org.). Um enigma chamado Brasil: 29 intérpretes e um país . São Paulo: Cia das Letras, 2009.		
Bibliografia Complementar:		
CANCLINI, Néstor Garcia. Leitores, espectadores e internautas . São Paulo: Iluminuras/Itaú Cultural, 2008. DAMATTA, Roberto. Relativizando: uma introdução à antropologia social . Rio de Janeiro: Rocco, 2000. GEERTZ, Clifford. Nova luz sobre a antropologia . Rio de Janeiro: J. Zahar, 2001. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade . 12. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2019. SILVA, Tomaz Tadeu da; HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn (Org.). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais . Petrópolis: Vozes, c2000.		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

SOCIOLOGIA	GRA0027	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: As origens da sociologia. A constituição da sociologia como ciência. Teorias sociológicas clássicas: Durkheim, Marx e Weber. A sociologia no mundo contemporâneo: as transformações na sociedade, os riscos sociais, econômicos e políticos.		
Bibliografia Básica		
CASTELLS, Manuel. Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.		
MARX, Karl. O capital: crítica da economia política. São Paulo: Abril cultural, 1984.		
Acesso on-line Minha Biblioteca		
MARX, Karl. O Capital. Grupo GEN, 2018. <i>E-book</i> . ISBN 9788521635420. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635420/ . Acesso em: 30 jun. 2023.		
Bibliografia Complementar:		
AGAMBEN, Giorgio. Homo sacer: o poder soberano e a vida nua I. Belo Horizonte: UFMG, 2004		
FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: nascimento da prisão. 41. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.		
GUIMARÃES, Antônio Sérgio A. Racismo e antirracismo no Brasil. 3. ed. São Paulo: 34, 2009.		
HARVEY, David. Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 24. ed. São Paulo: Loyola, 2013.		
WEBER, Max. Ciência e política: duas vocações. 18. ed. São Paulo: Cultrix, 2011.		

TEORIAS DA COMUNICAÇÃO	GRA0028	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: O campo de estudos da comunicação e seu objeto. Contribuições interdisciplinares para a constituição das teorias da comunicação. As relações entre comunicação e cultura. A cultura como sistema de significação. Os processos de comunicação e os conceitos fundamentais para análise do simbólico. Comunicação como		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

esfera de mediação social. Estudo dos conceitos, modelos, estruturas e paradigmas da comunicação.
Bibliografia Básica
FLUSSER, Vilém. O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação. São Paulo: Cosac & Naify, c2007. MIÈGE, Bernard. A sociedade tecida pela comunicação: técnicas de informação e da comunicação entre inovação e enraizamento social. São Paulo: Paulus, 2009. PIGNATARI, Décio. Informação, linguagem, comunicação. 3. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2008.
Bibliografia Complementar:
HOHLFELDT, Antônio; MARTINO, Luiz C; FRANÇA, Vera Veiga (Org.). Teorias da comunicação: conceitos escolas e tendências. 3. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003. MORIN, Edgar. Sobre a estética. Rio de Janeiro: Pró-Saber, 2017. PIGNATARI, Décio. Contracomunicação. Cotia: Ateliê Editorial, 2004. WOLF, Mauro. Teorias da comunicação. 6. ed. Lisboa: Editorial Presença, 2001. WULF, Christoph; GEBAUER, Gunter. Mimese na cultura: agir social, rituais e jogos, produções estéticas. São Paulo: Annablume, 2004.

ARGUMENTO	GRA0029	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Teoria e prática das narrativas audiovisuais. História da dramaturgia clássica e sua atualidade. Mecanismos do Cinema Clássico e os Cinemas Modernos. Fundamentos dos textos para diferentes segmentos audiovisuais: premissa, story line e tema, sinopse, escaleta, argumento e roteiro.		
Bibliografia Básica		
ARISTÓTELES. Arte poética. São Paulo: Martin Claret, 2006. Acesso on-line Minha Biblioteca ARISTÓTELES. Arte poética. Editora Blucher, 2020. <i>E-book</i> . ISBN 9788521219514. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521219514/ . Acesso em: 25 jul. 2023.		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

VOGLER, Christopher. **A jornada do escritor: estruturas míticas para escritores**. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.

Bibliografia Complementar:

BRANDÃO, Junito de Souza. **Teatro grego: origem e evolução**. São Paulo: Ars Poética, 1992.

BRANDÃO, Junito de Souza (Trad.). **Dois tragédias gregas: Édipo-rei (Sófocles) e Hécuba (Eurípedes)**. Rio de Janeiro: Irmãos Pongetti, 1951.

CAMPBELL, Joseph. **O herói de mil faces**. São Paulo: Pensamento, Cultrix, 2010.

ÉSQUILO. **A trilogia de Orestes**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1988.

TRUFFAUT, François; XAVIER, Ismail. **Hitchcock: entrevistas**. São Paulo: Cia das Letras, 2004.

CINEMA E HISTÓRIA: EUA - EUROPA ATÉ 1950	GRA0030	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Exame em torno das origens do cinema e a sociedade lhe deu ensejo, da passagem do século XIX à primeira metade do século XX. Do naturalismo ao realismo. O primeiro cinema. Vanguardas estéticas. O surgimento de Hollywood. Cinema e Estado.		
Bibliografia Básica		
COSTA, Flávia Cesarino. O primeiro cinema: espetáculo, narração, domesticação . 2. ed. Rio de Janeiro: Azougue, 2008.		
MASCARELLO, Fernando. HISTÓRIA do cinema mundial . Campinas: Papyrus, 2006.		
Bibliografia Complementar:		
ALBERA, François. Eisenstein e o construtivismo russo: a dramaturgia da forma em 'Stuttgart' [1929] . 2. ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2011.		
BORWELL, David; THOMPSON, Kristin. A arte do cinema: uma introdução . Campinas: Editora da Unicamp/Edusp, 2013.		
EISNER, Lotte H. A tela demoníaca: as influências de Max Reinhardt e do expressionismo . 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, Instituto Goethe, 2002.		
KRACAUER, Siegfried. De Caligari a Hitler: uma história psicológica do cinema alemão . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

SCHATZ, Thomas. O gênio do sistema: a era dos estúdios em Hollywood. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

O FORMATO CURTA - METRAGEM	GRA0031	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Especificidades e padrões narrativos no formato curto. Repertório: curtas brasileiros clássicos, cinema novo, cinema contemporâneo. Questões, padrões e inovações formais. Documentário, Ficção e formatos híbridos. Festivais e outras janelas.		
Bibliografia Básica		
MOLETTA, Alex. Criação de curta-metragem em vídeo digital: uma proposta para produções de baixo custo. 2. ed. São Paulo: Summus, 2009.		
MASCELLI, Joseph V. Os cinco Cs da cinematografia: técnicas de filmagem. São Paulo: Summus Editorial, 2010.		
RABIGER, Michael. Direção de cinema: técnicas e estética. Rio de Janeiro: Campus, 2007.		
Bibliografia Complementar:		
COOPER, Pat; DANCYGER, Ken. Writing the short film. 2. ed. Boston: Focal Press, 2000.		
MUNROE, Roberta Marie. How not to make a short film: secrets from a sundance programmer. New York: Hyperion, c2009.		
HILLS, Rust. Writing in general and the short story in particular: an informal textbook. Boston: Mariner Book, 2000.		
WATTS, Harris. Direção de câmera. São Paulo: Summus, c1992.		
MARTIN, Marcel. A linguagem cinematográfica. São Paulo: Brasiliense, 1990.		

LINGUAGEM DO CINEMA: O CLÁSSICO E O MODERNO	GRA0032	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Articulação entre as diferentes fases da História da Arte e o nascimento do Cinema, já no período moderno. Estratégias narrativas e formais audiovisuais mais utilizadas ao longo do século XX. Trocas intersemióticas com outras artes e percursos socioculturais. Padrões estéticos clássicos e modernos. Perfis de decupagem, encenação		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

e mise en scene na produção de diferentes autores.
Bibliografia Básica
<p>Básica: BAZIN, André. ¿Qué es el cine?. 5. ed. Madrid: Rialp, 2001. CARRIÈRE, Jean-Claude. A linguagem secreta do cinema. Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 2006 NICHOLS, Bill. Introdução ao Documentário. Campinas: Papius, 2005.</p>
Bibliografia Complementar:
<p>Complementar: GRUNEWALD, José L. Um filme é um filme. São Paulo, Companhia das Letras, 2001. ECO, Umberto. Obra Aberta. Perspectiva, São Paulo, 2015. MCKEE, Robert. Story: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiro. Curitiba: Arte & Letra, 2018. 430 p. ROCHA, Glauber. Revisão Crítica do Cinema Brasileiro. Cosac Naify, São Paulo, 2003. XAVIER, Ismail. O discurso cinematográfico: A opacidade e a transparência. Paz e Terra, Rio de Janeiro, 2008.</p>

FOTOGRAFIA STILL	GRA0033	Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Apresentação dos fundamentos técnicos e estéticos da fotografia estática. Composição e equilíbrio visual.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>DOCZI, György. O poder dos limites: harmonias e proporções na natureza, arte e arquitetura. São Paulo: Mercuryo, 2012. ARNHEIM, Rudolf. Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora. rev. São Paulo: Cengage Learning, c2017. KOSSOY, Boris. Fotografia & história. 5. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2014.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>KUBRUSLY, Cláudio Araújo. O que é fotografia. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991. LANGFORD, Michael John. Guia prático fotografia. Porto: Civilização, 1993. HEDGECOE, John. Guia completo de fotografia. São Paulo: Martins Fontes, 1996</p>		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

PRAKEL, David. **Composição**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.
TRIGO, Thales. **Equipamento fotográfico: teoria prática**. 6. ed., rev. e atual. São Paulo: SENAC, 2015.

ESTUDOS CULTURAIS	GRA0034	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: O lugar da cultura na atualidade. Papel da cultura na definição de identidades. Cultura como articuladora entre diferentes esferas culturais. Questões étnico-raciais.		
Bibliografia Básica		
EAGLETON, Terry. A ideia de cultura . 2. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2003. FINKIELKRAUT, Alain. A identidade envergonhada: imigração e multiculturalismo na França hoje . Rio de Janeiro: Difel, 2017.		
Bibliografia Complementar:		
DALRYMPLE, Theodore. Não com um estrondo, mas com um gemido: a política e a cultura de declínio . São Paulo: É Realizações, 2016. CUCHE, Denys. A noção de cultura nas ciências sociais . 2. ed. Bauru: EDUSC, 2002. ARENDDT, Hannah. Entre o passado e o futuro . São Paulo: Perspectiva, 1972. THOMPSON, John B. A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia . 14. ed. Petrópolis: Vozes, [201?]. ELIAS, Norbert. O processo civilizador . 2. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2011.		

2º Semestre

BRASILIDADES: HISTÓRIA E CULTURA	GRA0040	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Brasil Colonial. Formação do Brasil Moderno. Estado-nação. Identidade Nacional. Análises sociológicas, históricas e culturais. Discussão de autores como Gilberto Freyre, Roberto da Matta, entre outros		
Bibliografia Básica		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil . 27. ed. São Paulo: Cia das Letras, 2015.
RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil . 3. ed. São Paulo: Cia das Letras, 2008.
FREYRE, Gilberto. Casa grande e senzala: formação da família brasileira sob o regime patriarcal . 10. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1961. 389 p. (Obras reunidas de Gilberto Freyre ; 2).
Bibliografia Complementar:
DAMATTA, Roberto, 1936-. O que faz Brasil Brasil? . 12. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.
LEITE, Dante Moreira. O caráter Nacional brasileiro .
NABUCO, Joaquim. O abolicionismo: conferências e discursos abolicionistas . São Paulo: Instituto Progresso Editorial, 1949. 418 p. (Obras completas de Joaquim Nabuco; 7).
PRADO JÚNIOR, Caio. Formação do Brasil contemporâneo: colônia . 13. ed. São Paulo: Brasiliense, 1973. 390 p.
RATTNER, Henrique (Org.). Brasil no limiar do século XXI: alternativas para a construção de uma sociedade sustentável . São Paulo: Edusp, 2000. 370 p. (Estante USP. Brasil 500 anos ; 2). ISBN 8531405905 (broch.).

ANÁLISE DA IMAGEM	GRA0076	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Teorias sobre a imagem. Conceitos para a análise do discurso visual. Construção do discurso visual.		
Bibliografia Básica		
BAITELLO JUNIOR, Norval. A era da iconofagia: ensaios de comunicação e cultura . São Paulo: Hacker Editores, 2005.		
FLUSSER, Vilém. O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação . São Paulo: Cosac & Naify, c2007.		
GOMBRICH, Ernst. Arte e Ilusão. Um estudo da psicologia da representação pictórica . São Paulo, Martins Fontes, 2007.		
Bibliografia Complementar:		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

DIDI-HUBERMAN, Georges. O que vemos, o que nos olha. São Paulo: Ed. 34, 2010.
KOTHE, Flávio R. **A alegoria**. São Paulo: Ática, 1986.
MACHADO, Arlindo. **O quarto iconoclasmo e outros ensaios hereges**. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, c2001.
MANGUEL, Alberto. Lendo Imagens: uma história de amor e ódio. São Paulo: Companhia das Letras, 2001
SCHAPIRO, Meyer; BISCHOT, BETINA, trad. **MONDRIAM: A dimensão humana da pintura abstrata**. São Paulo: Cosac & Naify, 2001

TEORIAS DAS MÍDIAS	GRA0172	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Cultura, Comunicação e Tecnologia; A relação dos meios de comunicação com as manifestações culturais da sociedade; As transformações comunicacionais dos modelos lineares e em rede; Os diferentes mecanismos de controle no uso dos meios de Comunicação e na produção de conteúdo.		
Bibliografia Básica		
FLUSSER, Vilém. Filosofia da caixa preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia. São Paulo: Annablume, 2011. MCLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensões do homem . 18. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. FEATHERSTONE, Mike. Cultura de consumo e pós-modernismo . São Paulo: Studio Nobel, 1995.		
Bibliografia Complementar:		
MORAES, Dênis de (Org.). Por uma outra comunicação: mídia, mundialização cultural e poder. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2012. MOLES, Abraham A. et al. Teoria da cultura de massa . São Paulo: Paz e Terra, 2011. THOMPSON, John B. A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia. 14. ed. Petrópolis: Vozes, [201?]. SODRÉ, Muniz. Antropológica do espelho: uma teoria da comunicação linear e em rede. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo: comentários sobre a sociedade do espetáculo.** Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

CINEMA BRASILEIRO ATÉ 1950	GRA0203	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Estudo dos primórdios do cinema brasileiro, aspectos técnicos, econômicos e culturais: dos ciclos regionais à chegada do som.		
Bibliografia Básica		
RAMOS, Fernão Pessoa; SCHVARZMAN, Sheila (Org.). Nova história do cinema brasileiro. São Paulo: Sesc, 2018.		
BERNARDET, Jean- Claude. Cinema brasileiro: propostas para uma história. Companhia de Bolso, São Paulo, 2009.		
GOMES, Paulo Emílio Salles. Humberto Mauro, Cataguases, Cinearte. Perspectiva, 1974.		
Bibliografia Complementar:		
BERNARDET, Jean- Claude. Historiografia clássica do cinema brasileiro. Annablume, São Paulo, 2008.		
VIANY, Alex. Introdução ao cinema brasileiro. MEC/INL, 1959.		
SOUZA, José Inácio de Melo. Imagens do passado: São Paulo e Rio de Janeiro nos primórdios do cinema. Editora Senac, São Paulo, 2008.		
GALVÃO, Maria Rita. Crônicas do Cinema paulistano. Editora Ática, São Paulo, 1975.		

CINEMA E HISTÓRIA: EUA - EUROPA 1951 - 1990	GRA0204	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Análise da devastação do pós- segunda guerra mundial, impactos e revisões estéticas. Cinema moderno e o estudo em torno de uma nova linguagem cinematográfica. Documentário. Cinema verdade e Cinema Direto. Do Realismo ao Realismo-crítico. Cinema expandido e o filme ensaio.		
Bibliografia Básica		
BAZIN, André. ¿Qué es el cine?. 5. ed. Madrid: Rialp, 2001.		
BAECQUE, Antoine. Cinefilia. Cosac & Naify, São Paulo, 2010.		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

AUMONT, Jacques. Moderno? Por que o cinema se tornou a mais singular das artes. Papirus, São Paulo, 2008.
Bibliografia Complementar:
STAM, Robert. O espetáculo interrompido. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1981. FABRIS, Mariarosaria. O Neo-realismo italiano. Edusp, São Paulo, 1996. DUBOIS, Philippe. Cinema, vídeo, Godard. Cosac & Naify, São Paulo, 2004. CORRIGAN, Timothy. O filme-ensaio: desde Montaigne e depois de Marker. Campinas: Papirus, 2015. TRUFFAUT, François. Hitchcock/ Truffaut: entrevistas. Editora Companhia das letras, São Paulo, 2004.

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO	GRA0205	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: As funções específicas de cada componente das áreas de atuação em uma produção cinematográfica entendendo como se dá a relação entre os profissionais e estabelecendo toda a hierarquia necessária para que haja uma filmagem harmônica, organizada e dinâmica.		
Bibliografia Básica		
COSTA, Antonio. Compreender o cinema. São Paulo: Globo, 1989. GERBASI, Carlos. Cinema: primeiro filme: descobrindo, fazendo, pensando. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2012. RODRIGUES, Chris. O Cinema e a Produção. Rio de Janeiro: Faperj & DP&A, 2002.		
Bibliografia Complementar:		
MARTIN, Marcel. A linguagem cinematográfica. Brasiliense: São Paulo, 1990. MARNER, Terence. A direção cinematográfica. São Paulo: Martins Fontes, 1980. MUNROE, Roberta Marie. How Not to Make a Short Film: Secrets from a Sundance Programmer. Hachette Books, 2009. RABIGER, Michael. Direção de cinema: técnicas e estética. 1ª. Campus: Rio de Janeiro, 2006. SCHETTINO, Paulo B. C.. Diálogos sobre a tecnologia do cinema brasileiro. Ateliê Editorial: Cotia, 2007.		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

DIREÇÃO DO FILME: FUNÇÕES E DINÂMICA DO SET	GRA0206	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Teoria e prática de filmagem. Assistência de direção. Continuidade cinematográfica. Estratégias de planejamento e instrumentos para assistência de direção e continuidade. Explorar as técnicas de organização da produção. Entender a delimitação dos papéis das diferentes funções presentes nos cargos que compõem a equipe de direção cinematográfica nos seus mais diversos gêneros. Compreender os modelos e formas de uso da Análise Técnica do Roteiro. Planejar a realização de uma filmagem, Ordem do Dia e Anotações de Continuidade. Prática de dinâmicas de set de filmagem.		
Bibliografia Básica		
GERBASE, Carlos. Cinema - direção de atores: antes de rodar, rodando e depois de rodar. 2.ed. Artes e Ofícios: Sao Paulo, 2007 MAMET, David. Sobre direção de cinema. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 2002. MASCELLI, Joseph V. Os cinco Cs da cinematografia: técnicas de filmagem. 1ªed. Summus, São Paulo, 2010.		
Bibliografia Complementar:		
REA, Peter W; IRVING, David K. Producing and directing the short film and video. 4. ed. Massachusetts: Focal, 2013. MOLETTA, Alex. Criação de curta-metragem em vídeo digital: uma proposta para produções de baixo custo. 2ª. Summus: São Paulo, 2009. RABIGER, Michael. Direção de cinema: técnicas e estéticas. 1ª. Campus: Rio de Janeiro, 2006. RODRIGUES, Chris. O cinema e a produção: para quem gosta, faz ou quer fazer cinema. 3ª. Lamparina: São Paulo, 2007. WATTS, Harris. Direção de câmera. São Paulo: Summus, 1992.		

ROTEIRO: FUNDAMENTOS	GRA0207	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: A construção das personagens e arcos dramáticos. Os processos de adaptação. Estruturas dramáticas das cenas. Conceitos básicos, formatos e etapas de construção de		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

diferentes argumentos e roteiros. Formatos de ficção e não ficção. O roteiro do curta-metragem. Premissa, tema, <i>storyline</i> , sinopse, escaleta e argumento.
Bibliografia Básica
LUMET, Sidney. Fazendo filmes . Rio de Janeiro: Rocco, 1998. MCKEE, Robert. Story : substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiro. Curitiba: Arte & Letra, 2018. SCOTT, Kevin Conroy. Lições de roteiristas : roteiristas falam sobre seus filmes mais importantes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
Bibliografia Complementar:
CARRIÈRE, Jean-Claude. A linguagem secreta do cinema . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006. CHION, Michel. O roteiro de cinema . São Paulo: Martins Fontes, 1989. HOWARD, David; MABLEY, Edward. Teoria e prática do roteiro . São Paulo: Globo, 1993. PUDOVKIN, Vsevolod Illarionovich. Argumento e realização . Lisboa: Arcádia, 1961. TIEZZI, Ricardo. Guia audiovisual : roteiro. São Paulo: APRO, SEBRAE, 2015.

3º Semestre

CINEMA BRASILEIRO: 1960 - 1980	GRA0314	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Análise da produção cinematográfica brasileira no contexto histórico; aspectos técnicos, econômicos e políticas públicas e o impacto na produção e recepção. Tentativas de industrialização; formação de estúdios e empreitadas independentes.		
Bibliografia Básica		
BERNARDET, Jean Claude. Cinema brasileiro : propostas para uma história. Cia de Bolso: São Paulo, 2009. RAMOS, Fernão Pessoa; SCHVARZMAN, Sheila (Org.). Nova história do cinema brasileiro . São Paulo: Sesc, 2018. AUGUSTO, Sérgio. Este mundo é um pandeiro . Companhia das Letras: São Paulo, 1989.		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Bibliografia Complementar:
GATTI, André (org). Embrasil e o cinema brasileiro. São Paulo, SMC/CCSP, 2007. Disponível: https://www.cena.ufscar.br/wp-content/uploads/embrasil.pdf
RAMOS, Fernão; MIRANDA, Luís Felipe (orgs). Enciclopédia do cinema brasileiro. Senac, São Paulo, 2012.
ROCHA, Glauber. Revisão crítica do cinema brasileiro. Editora Cosac & Naify, São Paulo, 2003.

CINEMA E HISTÓRIA: EUA - EUROPA 1991 - ATUAL	GRA0315	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: A investigação na redução de enfoque característico da pós-modernidade. Estudo através do advento do digital. A exceção cultural e o cinema francês. Dogma-95. Narrativas pós-modernas. Hollywood contemporânea e os novos arranjos dos gêneros do sistema. Mercado globalizado. <i>Streamings</i> e a privatização da experiência cinematográfica.		
Bibliografia Básica		
BAPTISTA, Mauro e MASCARELLO, Fernando (org.). Cinema mundial contemporâneo . Campinas: Papyrus, 2008.		
Bibliografia Complementar:		
FIELD, Syd. 4 roteiros: uma análise de quatro inovadores clássicos contemporâneos. Rio de Janeiro: Objetiva, 1997.		
EDGAR-HUNT, Robert; MARLAND, John; e RAWLE, Steven. A linguagem do cinema . Porto Alegre: Bookman, 2013.		
Acesso on-line Minha Biblioteca		
EDGAR-HUNT, Robert; MARLAND, John; RAWLE, Steven. A linguagem do cinema . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. <i>E-book</i> . ISBN 9788582600375. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600375/ . Acesso em: 20 jul. 2023.		
AUMONT, J. Moderno? por que o cinema se tornou a mais singular das artes. Campinas: Papyrus, 2007.		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA: ASPECTOS TÉCNICOS	GRA0316	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Técnica e prática de assistência de câmera. Operação de equipamentos de câmera e de iluminação. Fundamentos básicos de segurança, manuseio de equipamentos de maquinária e iluminação, conceitos de montagem de iluminação de cenas para aplicação no projeto curricular		
Bibliografia Básica		
MOURA, Edgar. 50 anos luz: câmera e ação . 5. ed. São Paulo: Senac, 2010. MASCELLI, Joseph V. Os cinco Cs da cinematografia : técnicas de filmagem. São Paulo: Summus, 2010 ARONOVICH, Ricardo. Expor uma história . São Paulo: Gryphus Editora, 2011.		
Bibliografia Complementar:		
MALKIEWICZ, Kris. Film Lighting. Talks with Hollywood Cinematographers and Gaffers . New York, NY, USA: Prentice Hall, 1992. MALKIEWICZ, Kris. CINEMATOGRAPHY . 2. New York, NY, USA: Fireside, 2001. HUMMEL, Rob (Ed.). American cinematographer manual . 8. ed. Hollywood: The Asc Press, 2001 BROWN, Blain. Cinematography: theory and practice : image making for cinematographers and directors. 2. ed. Burlington: Focal Press, 2012.		

DIREÇÃO DE SOM: FUNDAMENTOS	GRA0317	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Apresentar conceitos sobre o papel do som numa obra audiovisual, para a compreensão do seu potencial narrativo e expressivo. Trabalhar a percepção auditiva e a reflexão teórica sobre sonorização partindo de exercícios práticos e leitura da bibliografia do curso. Possibilitar o conhecimento de todo o processo da produção sonora para audiovisual: escrita de conceito de direção de som para projetos, captação de som na filmagem, edição de som e mixagem.		
Bibliografia Básica		
CARREIRO, Rodrigo (Org.) O som do filme : uma introdução. Ed. UFPE: Curitiba, 2018. CHION, Michel. A audiovisualização : som e imagem no cinema. Lisboa: Texto & Grafia, 2011.		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
 publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

FLORES, Virginia. Cinema: uma arte sonora. Annablume: Rio de Janeiro, 2013.
Bibliografia Complementar:
ABBATE, Carlos. Como fazer o som de um filme. Buenos Aires: Libreria, c2014.
CHION, Michel. Film, a sound art. New York: Columbia University Press, 2009.
CHION, Michel. La voz en el cine. Madrid: Cátedra, 2004.
SHAFER, R. Murray. Afinação do Mundo: uma exploração pioneira pela história passada e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto do nosso ambiente: a Paisagem Sonora. 2.ed. Unesp: São Paulo, 2012.
BORDWELL, David; THOMPSON, Kristin. A arte do cinema: uma introdução. Campinas: São Paulo: Editora da UNICAMP, Edusp, 2013.

DIREÇÃO DO FILME: TÉCNICAS E ESTÉTICAS	GRA0318	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: As funções e etapas da direção cinematográfica. Liderança, organização e método. Conceito de direção. Análise de Roteiro. Gráfico Dramático. Decupagem. Videoboard. Planejamento de direção de atores. Dinâmicas de Set. Montagem como reescrita.		
Bibliografia Básica		
MARIE, M.; JULLIER, L.. Lendo as imagens do cinema. São Paulo: Ed. Senac, 2009		
MASCELLI, Joseph V. Os cinco Cs da cinematografia: técnicas de filmagem. 1ªed. Summus, São Paulo, 2010		
RABIGER, M. Direção de Cinema: Técnicas e Estéticas. Campus, Rio de Janeiro, 2006.		
Bibliografia Complementar:		
KATZ, Steven D. Film Directing, Cinematic Motion. Michael Wiese Productions, California, 2004.		
KATZ, Steven D. Film directing: shot by shot: visualizing from concept to screen. California: Focal Press, 1991.		
MAMET, David. Direção de cinema. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 2002.		
WESTON, Judith. Directing actors: creating memorable performances for film and television. 25th anniversary edition. Califórnia: Michael Wiese Productions, 2021.		
MACKENDRICK, A. On Filmmaking. An introduction to the craft of the director. Farber and Farber, New York, 2004.		

FILOSOFIA	GRA0313	Carga Horária: 36 h/a
------------------	----------------	------------------------------



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Ementa: Os grandes sistemas de ideias, em eixo histórico e conceitual com ênfase nas principais correntes do pensamento contemporâneo.

Bibliografia Básica

HELFERICH, Christoph. **História da filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
MACHIAVELLI, Niccolo. **O príncipe**: com as notas de Napoleão Bonaparte. 6. ed., rev. São Paulo: R. dos Tribunais, 2013.
SMITH, Barbara Herrnstein. **Crença e resistência**: a dinâmica da controvérsia intelectual contemporânea. São Paulo: UNESP, 2002.

Bibliografia Complementar:

ARMSTRONG, Karen. **Breve história do mito**. São Paulo: Cia das Letras, 2005.
DUMONT, Jean-Paul. **Elementos de história da filosofia antiga**. Brasília: UnB, 2004.
HUXLEY, Aldous. **Admirável mundo novo**. São Paulo: Mediafashion, 2016.
LA ROCHEFOUCAULD, François duc de. **Reflexões ou sentenças e máximas morais**. São Paulo: Penguin, Companhia das Letras, 2014.

Acesso on-line Minha Biblioteca

PRODUÇÃO DE CINEMA	GRA0319	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: O aprofundamento das funções dos produtores que integram o set cinematográfico, sua relação com os demais membros da equipe a confecção do cronograma de toda a produção cinematográfica, as etapas da produção nas diárias de filmagem e as organizações de produção após filmagem.		
Bibliografia Básica		
GASPARD, John. Rápido, Barato e Sob Controle . TZ Editora: São Paulo, 2010. MARTIN, Marcel. A Linguagem Cinematográfica . Editora Brasiliense: São Paulo, 1990. RODRIGUES, Chris. O cinema e a produção: para quem gosta, faz ou quer fazer cinema . 3ª. Lamparina: São Paulo, 2007.		
Bibliografia Complementar:		
BROWN, Blain. Cinematography : theory and practice: imagemaking for cinematographers and directors. 2. ed. Burlington: Focal Press, 2012		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

REA, P; IRVING, David K. **Producing and directing the short film and video**. 4ªed. NY: FOCAL PRESS-USA, 2013

MASCELLI, Joseph V. **Os Cinco Cs da Cinematografia**. São Paulo: Summus, 2010.

KELLISON, Cathrine. **Produção e Direção para TV e Vídeo**, uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007

HAMBURGER, Vera. **Arte em cena: a direção de arte no cinema brasileiro**. São Paulo: Senac, Sesc, 2014.

ROTEIRO: DRAMATURGIA E LINGUAGEM CLÁSSICA	GRA0320	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Teoria e prática na construção da curva clássica do longa metragem com foco na dramaturgia clássica e moderna. Os gêneros dramáticos, melodrama, tragédia, comédia e farsa, e os subgêneros voltados à abordagem estética, narrativa, equilíbrio cênico e concepção de ritmo, tom e progressão contínua. Construção de personagens e desenvolvimento dos conflitos externo e interno. Diálogos e subtexto.		
Bibliografia Básica		
MCKEE, Robert. Story : substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiro. Curitiba: Arte & Letra, 2018.		
SEGER, Linda. Como criar personagens inesquecíveis . Bossa Nova: São Paulo, 2006		
VOGLER, Christopher. A jornada do escritor : estruturas míticas para escritores. 3. ed. Nova Fronteira: Rio de Janeiro, 2011		
Bibliografia Complementar:		
ARISTÓTELES, POÉTICA . São Paulo: Nova Cultural/1987.		
CARRIÈRE, Jean-Claude; BONITZER, Pascal. Prática do roteiro cinematográfico . JSN: São Paulo, 1996		
FIELD, Syd. OS EXERCÍCIOS DO ROTEIRISTA . Rio de Janeiro: Objetiva/1996.		
FIELD, Syd. Quatro roteiros : estudos do roteiro americano: uma análise de quatro inovadores clássicos contemporâneos: Thelma e Louise, O exterminador do futuro 2, O silêncio dos inocentes, Dança com lobos e ainda entrevistas com os roteiristas. Rio de Janeiro: Objetiva, 1997.		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

TRUFFAUT, François; XAVIER, Ismail. **Hitchcock: entrevistas**. Cia das Letras: São Paulo, 2004

4º Semestre

CENOGRAFIA E PRODUÇÃO DE ARTE	GRA0321	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Concepção da cenografia. Plantas baixas. Indicações para construção de cenário em estúdio. Preparação de locação. Cenotécnica.		
Bibliografia Básica		
BARROS, Lilian Ried Miller. A cor no processo criativo: um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe. 3. ed., rev. São Paulo: SENAC, 2009.		
HAMBURGER, Vera. Arte em cena: a direção de arte no cinema brasileiro. São Paulo: Senac, Sesc, 2014.		
RATTO, Gianni. Antitratado de cenografia: variações sobre o mesmo tema. Senac: São Paulo, 1999.		
Bibliografia Complementar:		
FARINA, Modesto; PEREZ, Clotilde; DORINHO (Ilustrador). Psicodinâmica das cores em comunicação. 6. ed. São Paulo: Editora Blücher, 2011.		
ITTEN, Johannes. The art of color: the subjective experience and objective rationale of color. New York: John Wiley & Sons, c2004.		
DEL NERO, Cyro. Máquina para os deuses: anotações de um cenógrafo e o discurso da cenografia. São Paulo: Senac, Sesc, 2009		
NEUMANN, Dietrich. Film architecture: set designs from metropolis to Blade Runner. New York: Prestel, 1999.		
SERRONI, J. C. Cenografia brasileira: notas de um cenógrafo. São Paulo: Sesc, 2013.		

CINEMA BRASILEIRO: 1980- 2000	GRA0322	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Análise da produção cinematográfica brasileira no contexto histórico; aspectos técnicos, econômicos, políticas públicas e o impacto da produção e recepção. O ápice de		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

ocupação do mercado doméstico e a posterior espiral descendente nos anos 1980. A crise provocada pela indústria pornográfica. Cinema brasileiro pós-moderno. O declínio e a extinção da Embrafilme. O “zeramento” da produção e a Primavera do Curta. Leis de incentivo à produção e o processo de Retomada.

Bibliografia Básica

XAVIER, Ismail. **O cinema brasileiro moderno**. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

BERNARDET, Jean Claude. **Cineastas e imagens do povo**. São Paulo: Cia das Letras, 2003.

RAMOS, Fernão Pessoa; SCHVARZMAN, Sheila (Org.). **Nova história do cinema brasileiro**. São Paulo: Sesc, 2018.

Bibliografia Complementar:

GATTI, André (org). **Embrafilme e o cinema brasileiro**. São Paulo, SMC/CCSP,2007.

Disponível:<https://www.cena.ufscar.br/wp-content/uploads/embrafilme.pdf>

RAMOS, Fernão; MIRANDA, Luís Felipe (orgs). **Enciclopédia do cinema brasileiro**. Senac, São Paulo, 2004.

ROCHA, Glauber. **Revisão crítica do cinema brasileiro**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

CINEMA E HISTÓRIA: AMÉRICA LATINA	GRA0323	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Cinema latino-americano contemporâneo: recepção crítica nos principais festivais de cinema. Esquemas e práticas de coprodução internacional. Inserção dos cineastas nas grandes indústrias.		
Bibliografia Básica		
AVELLAR, José Carlos. A ponte clandestina: teorias de cinema na América Latina. São Paulo: Rio de Janeiro: Edusp, Ed.34, 1995.		
BAPTISTA, Mauro; MASCARELLO, Fernando (Org.). Cinema mundial contemporâneo . Campinas: Papirus, 2008.		
MELEIRO, Alessandra (Org.). Cinema no mundo: indústria, política e mercado. São Paulo: Escrituras, 2007.		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Bibliografia Complementar:

FUSER, Marina Costin. **O insólito monstruoso e a delicada forma da água**, Revista Mnemocine, No 2, Maio, 2019 - Disponível:

<https://drive.google.com/file/d/1gyJUTFT6gMZuO0nV0snDkQ487jnTRLvt/view>

TAVARES, Denise, ALTMAN, Eliska, PRIOSTE, Marcelo, BRAGANÇA, Maurício de (orgs.). **Audiovisual e América Latina - estudos comparados**, Editora Socine: São Paulo, 2019.

Disponível em: <https://www.socine.org/wp-content/uploads/2019/09/E-book-Audiovisual-e-America-Latina.pdf>

CATANIO, Afranio Mendes et al.. **Cinema da América Latina**. São Paulo: Fundação Memorial da América Latina, 2014.

SHOHAT, Ella, STAM, Robert. **Crítica da imagem eurocêntrica: multiculturalismo e representação**.. São Paulo: Cosac e Naify, 2006.

DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA: FUNÇÕES DRAMÁTICAS	GRA0324	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Prática de técnicas avançadas de direção de fotografia e narrativas visuais. Capacitação para manuseio do equipamento de câmera disponibilizado para atividades, sony F55. Analisar o trabalho do diretor de fotografia e as diversas escolas e possibilidades narrativas da fotografia cinematográfica. Conhecer o papel do diretor de fotografia como criador de imagens em conjunto com o diretor. Controlar a luz, contraste e cor da imagem. Realizar trabalhos visando explorar o conhecimento prático. Montar "sets" de luz em diversas situações		
Bibliografia Básica		
MASCELLI, Joseph V. Os cinco Cs da cinematografia : técnicas de filmagem. 1ª ed. São Paulo: Summus, 2010.		
ARONOVICH, Ricardo. Expor uma história : a fotografia do cinema. Rio de Janeiro: Gryphus, 2004.		
HELLER, Eva. A psicologia das cores : como as cores afetam a emoção e a razão. São Paulo: GG, 2012.		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Bibliografia Complementar:

SALT, Barry. **Film style and technology: history and analysis**. 2. ed. London: Starword, 1992.

BROWN, Blain. **The filmmaker's guide to digital imaging: for cinematographers, digital Imaging technicians, and camera assistants**. Massachusetts: Focal Press, 2015.

MALKIEWICZ, J. Kris. **Film lighting: Talks with hollywood's cinematographers and gaffers**. 2. ed. New York: Simon & Schuster, 2012.

LINGUAGEM DO CINEMA: O CONTEMPORÂNEO

GRA0325

Carga Horária: 36 h/a

Ementa: Estratégias narrativas e formais audiovisuais mais utilizadas ao longo do século XXI. Trocas intersemióticas com outras artes e percursos socioculturais. Padrões estéticos contemporâneos: pós-modernos/maneiristas; cinema de fluxo; slow cinema; autoficção, afrofuturismo. Perfis de decupagem, encenação e mise en scene na produção de diferentes autores do período.

Bibliografia Básica

MASCARELLO, Fernando. **História do cinema mundial**. Campinas: Papyrus, 2006. 432 p.

BAPTISTA, Mauro e MASCARELLO, Fernando. **Cinema mundial contemporâneo**. Editora Papyrus, São Paulo, 2017.

Bibliografia Complementar:

BRENEZ, Nicole. **O estado do cinema 2021**. Incinerrante. Salvador, 2 de março de 2022. Traduzido por Marcelo Ribeiro. <<https://incinerrante.com/textos/o-estado-do-cinema-2021-nicole-brenez/>> Acessado em 1 de agosto de 2023

KIAROSTAMI, Abbas; ISHAGPOUR, Yousef. **Dois ou três coisas que sei de mim**. São Paulo: Cosac & Naify, FAAP; 2004. 328 p.

DUBOIS, Philippe. **Cinema, vídeo, Godard**. São Paulo: Cosac & Naify, c2004. 323 p.

JULLIER, Laurent; MARIE, Michel. **Lendo as imagens do cinema**. São Paulo: Senac, 2009. 285

BELLOUR, Raymond. **Entre-imagens: foto, cinema, vídeo**. Campinas: Papyrus, 1997. 392 p.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

PREPARAÇÃO DE ELENCO	GRA0326	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: História, teoria e prática da preparação e direção de atores para o audiovisual: da produção de elenco até o set de filmagem. Ferramentas, estratégias e ética de trabalho com atores e não-atores.		
Bibliografia Básica		
STANISLAVSKI, Konstantin. A preparação do ator . 30. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013. LEWIS, Robert. Método ou loucura . 3. ed. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 2000. CHUBBUCK, Ivana. O poder do ator: a técnica Chubbuck em 12 etapas: do roteiro à interpretação viva, real e dinâmica . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.		
Bibliografia Complementar:		
WESTON, Judith. Directing actors: creating memorable performances for film and television . 25th anniversary edition. Califórnia: Michael Wiese Productions, 2021. KUSNET, Eugênio. Iniciação à arte dramática . São Paulo: Brasiliense, 1968. ROSENFELD, Anatol. O teatro épico . 6.ed. São Paulo: Perspectiva, 2010. STANISLAVSKI, Konstantin. A construção da personagem . 18. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009. GERBASE, Carlos. Cinema: direção de atores: antes de rodar, rodando, depois de rodar . Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2003.		

PSICOLOGIA	GRA0327	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Teorias psicológicas. Elementos e conceitos de Psicologia suscetíveis de aplicação no campo da comunicação. Formação do imaginário do receptor através da teoria.		
Bibliografia Básica		
DARTIGUES, André. O que é a fenomenologia? 10. ed. São Paulo: Centauro, 2008. FREUD, Sigmund. Compêndio de psicanálise e outros escritos inacabados . São Paulo: Grupo Autêntica, 2014.		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Acesso on-line Minha Biblioteca

FREUD, Sigmund. **Compêndio de psicanálise e outros escritos inacabados**. Grupo Autêntica, 2014. *E-book*. ISBN 9788582175163. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582175163/>. Acesso em: 20 jul. 2023.

SILVEIRA, Nise da. **Jung: vida e obra**. 16. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

Bibliografia Complementar:

JUNG, C. G (Org.). **O homem e seus símbolos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

FILHO, Claudio C. **Sobre o feminino: reflexões psicanalíticas**. São Paulo: Editora Blucher, 2018.

Acesso on-line Minha Biblioteca

FILHO, Claudio C. **Sobre o feminino: reflexões psicanalíticas**. Editora Blucher, 2018. *E-book*. ISBN 9788521213000. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521213000/>. Acesso em: 20 jul. 2023.

FEIST, Jess; FEIST, Gregory J.; ROBERTS, Tomi-Ann. **Teorias da personalidade**. Porto Alegre: Grupo A, 2015.

Acesso on-line Minha Biblioteca

FEIST, Jess; FEIST, Gregory J.; ROBERTS, Tomi-Ann. **Teorias da personalidade**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. *E-book*. ISBN 9788580554601. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554601/>. Acesso em: 20 jul. 2023.

WINNICOTT, D W. **A criança e o seu Mundo**. São Paulo: Grupo GEN, 2021.

Acesso on-line Minha Biblioteca

WINNICOTT, D W. **A Criança e o Seu Mundo**. Grupo GEN, 2021. *E-book*. ISBN 9788521637882. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521637882/>. Acesso em: 20 jul. 2023.

XAVIER, Ismail (Org.). **A EXPERIÊNCIA do cinema: antologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2008.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

ROTEIRO: LINGUAGENS MODERNAS E CONTEMPORÂNEAS	GRA0328	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Desenvolvimento de roteiro e orientação de projeto para os filmes. O cinema contra a dramaturgia convencional: o lírico, épico, cinema moderno, cinema contemporâneo, cinema Brechtiniano, antidrama, Dogma 95 e o impacto causado na escrita do roteiro clássico.		
Bibliografia Básica		
<p>FRYE, Northrop. Anatomia da crítica. São Paulo: Cultrix, 1973.</p> <p>SCOTT, Kevin Conroy. Lições de roteiristas: roteiristas falam sobre seus filmes mais importantes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.</p> <p>STAM, Robert. O espetáculo interrompido: literatura e cinema de desmistificação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>BRECHT, Bertolt. Galileu Galilei. 2. ed. Ecoe: Bogotá, 1989.</p> <p>BRECHT, Bertolt. Teatro completo: em 12 volumes: A Santa Joana dos matadouros; A exceção e a regra ; A mãe ; Os sete pecados capitais dos pequeno-burgueses. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.</p> <p>ECO, Umberto. Viagem na irrealidade cotidiana. Nova Fronteira: Rio de Janeiro, 1984.</p> <p>CAMPBELL, Joseph. O HERÓI DE MIL FACES. Brasil: Pensamento/1995.</p>		

5º Semestre

CINEMA BRASILEIRO: 2001 - 2010	GRA0329	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: A produção cinematográfica no contexto histórico, envolvendo os aspectos técnicos, linguagem, aspectos econômicos e sociais. Estado e produção.		
Bibliografia Básica:		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

BALLERINI, Franthiesco. Cinema brasileiro no século 21: reflexões de cineastas, produtores, distribuidores, exibidores, artistas, críticos e legisladores sobre os rumos da cinematografia nacional. São Paulo: Summus, 2012. 296 p.

NAGIB, Lucia. A utopia no cinema brasileiro: matrizes, nostalgia, distopias. São Paulo: Cosac & Naify, 2006. 209 p.

RAMOS, Fernão Pessoa; SCHVARZMAN, Sheila (Org.). Nova história do cinema brasileiro. São Paulo: Sesc, 2018. 2 v.

Bibliografia Complementar:

COSTA, Fernando Morais da. O som no cinema brasileiro. Rio de Janeiro: 7 Letras, FAPERJ, 2008. 260 p.

LABAKI, Amir (org.) O Cinema do real. Editora Cosac & Naify, São Paulo, 2004.

NAGIB, Lúcia. Cinema da Retomada: o depoimento de 90 cineastas dos anos 90. Editora 34, São Paulo, 2002.

BERNARDET, Jean Claude. Cinema brasileiro: propostas para uma história. 2. ed., rev. e ampl. São Paulo: Companhia de Bolso, 2009. 331 p.

RAMOS, Fernão. e SCHVARZMAN, Sheila. Nova História do cinema brasileiro. Volume 1. Edições Sesc, São Paulo, 2018.

CINEMA E HISTÓRIA: CINEMA DECOLONIAL	GRA0330	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Exame da hegemonia do legado eurocêntrico na esfera cinematográfica; pensar a modernidade a partir do colonialismo e vice-versa; análise das bases filosóficas e aspectos formais que construíram uma crença e imagem de cultura.		
Bibliografia Básica		
MELEIRO, Alessandra (Org.). Cinema no mundo: indústria, política e mercado. São Paulo: Escrituras, 2007.		
RODRIGUES, João Carlos. O negro brasileiro e o cinema. Editora Pallas, Rio de Janeiro, 2006.		
Bibliografia Complementar:		
SAID, Edward W., 1935-. Orientalismo: o oriente como invenção do ocidente.		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

SHOHAT, Ella. **Crítica à Imagem eurocêntrica**. Cosac & Naify, São Paulo, 2006.
MANOVICH, Lev. **The language of new media**. MIT Press: Cambridge: 2001

DIREÇÃO DE SOM: TÉCNICA E NARRATIVA	GRA0331	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Aprofundar as reflexões sobre aspectos técnicos, narrativos e estéticos do som. O som direto no filme documental. Escrita de conceito de direção de som para projetos. Introdução a conceitos de sound design e mixagem.		
Bibliografia Básica		
BORDWELL, David; THOMPSON, Kristin. A Arte do Cinema: uma introdução. Campinas: São Paulo: Editora da Unicamp / Edusp, 2013. CARREIRO, Rodrigo. (Org.) O som do filme: uma introdução. Ed. UFPE: Curitiba, 2018. BERNARDET, Jean Claude. Cineastas e imagens do povo . São Paulo: Cia das Letras, 2003.		
Bibliografia Complementar:		
LUCENA, Luiz Carlos. Como fazer documentários: conceito, linguagem e prática de produção. 2. ed. São Paulo: Summus Editorial, 2012 WISNIK, José Miguel. O som e o sentido: uma outra história das músicas. São Paulo: Cia das Letras, c1999. LINS, Consuelo. O documentário de Eduardo Coutinho: televisão, cinema e vídeo. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2004 ABBATE, Carlos. Como fazer o som de um filme . Buenos Aires: Libreria, c2014. Gauthier, Guy. Documentário: um outro cinema. Campinas:Papirus, 2011.		

DOCUMENTÁRIO	GRA0332	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Apresentar as principais diretrizes estéticas que orientam o documentário moderno, indicar histórica e esteticamente a passagem que marca a transição para o contemporâneo.		
Bibliografia Básica		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

LABAKI, Amir. Introdução ao documentário brasileiro . Rio de Janeiro: Francis, 2006.
MIGLIORIN, Cezar (org.). Ensaio no real: o documentário brasileiro hoje . Rio de Janeiro: Azougue, 2010.
NICHOLS, Bill. Introdução ao documentário . Campinas: Papirus, 2005.
Bibliografia Complementar:
MOURÃO, Maria Dora; LABAKI, Amir (Org.). O cinema do real . São Paulo: Cosac & Naify, c2005.
LINS, Consuelo. O documentário de Eduardo Coutinho: televisão, cinema e vídeo . Rio de Janeiro: J. Zahar, 2004.
RAMOS, Fernão. Mas afinal ... o que é mesmo documentário? 2. ed. São Paulo: Senac, 2013.
RAMOS, Fernão. TEORIA contemporânea do cinema . São Paulo: Senac, c2004.
TEIXEIRA, Francisco Elinaldo (org.). DOCUMENTÁRIO no Brasil: tradição e transformação . 2. ed. São Paulo: Summus, c2004.

EDIÇÃO AUDIOVISUAL	GRA0333	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Técnica da Montagem e Edição Audiovisual. Montagem dramática, narrativa, documental e intelectual. Entender os principais momentos do desenvolvimento da montagem e edição de cinema. Entender o desenvolvimento da linguagem cinematográfica. Conhecer a edição digital.		
Bibliografia Básica		
DANCYGER, Ken. Técnicas de edição para cinema e vídeo . Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. tradução de Angélica Coutinho, Adriana Araújo Kramer; revisão técnica de Márcia Bessa.		
MURCH, Walter. Num Piscar de Olhos . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.		
NICHOLS, Bill. Introdução ao documentário . Campinas: Papirus, 2005.		
Bibliografia Complementar:		
BAZIN, André. O realismo impossível . Belo Horizonte: Autêntica, 2016.		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Acesso on-line Minha Biblioteca

BAZIN, André. **O realismo impossível**. Grupo Autêntica, 2016. *E-book*. ISBN

9788582178553. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178553/>. Acesso em: 01 ago. 2023.

EISENSTEIN, Sergei. **A forma do filme**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

MANOVICH, Lev. **The Language of New Media**. Cambridge: MIT Press, 2001.

MCKEE, Robert. **Story: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiros**. Curitiba: Arte & Letra, 2011.

RABIGER, Michael. **Directing the documentary**. Burlington: Focal Press, 2009.

ROTEIRO: ESTUDO DA CENA	GRA0334	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Estudo da cena: o contexto, os gêneros, o conflito, o tom, o estado emocional das personagens. Movimento interno da cena: do problema à tensão, da tensão ao clímax, da tensão ao repouso. Projeto para trabalho de conclusão do curso.		
Bibliografia Básica		
CÂNDIDO, Antônio et al. A personagem de ficção . 11. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.		
COMPARATO, Doc. Da criação ao roteiro: teoria e prática . 3. ed. rev., atual e ampl. Summus: São Paulo, 2009		
FIELD, Syd. Roteiro: os fundamentos do roteirismo . Curitiba: Arte & Letra, 2009.		
Bibliografia Complementar:		
PALLOTTINI, Renata. Dramaturgia: a construção do personagem . Ática: São Paulo, 1989		

TEORIAS DO CINEMA	GRA0335	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Panorama horizontal da reflexão teórica sobre cinema no século XX.		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Bibliografia Básica
BAZIN, André. ¿Qué es el cine? . 5. ed. Madrid: Rialp, 2001. STAM, Robert. Introdução à teoria do cinema . 5. ed. São Paulo: Papyrus, XAVIER, Ismail (org.), A experiência do cinema . Graal: Rio de Janeiro, 1983.
Bibliografia Complementar:
BURCH, NOEL. Praxis do cinema . São Paulo: PERSPECTIVA, 1992 DELEUZE, Gilles. Cinema 1: A imagem- movimento . Editora 34, São Paulo, 2018. DUDLEY, Andrew, As principais teorias do cinema . Editora Zahar: Rio de Janeiro, 2002. AUMONT, Jacques e MARIE, Michel. Dicionário teórico e crítico de cinema . Papyrus: São Paulo, 2020. AUMONT, J. As teorias dos cineastas . 3. ed. Campinas: Papyrus, 2014. DANEY, Serge. A rampa . Editora Cosac & Naify: São Paulo, 2007. XAVIER, Ismail. O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência . 4. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

6º Semestre

CIÊNCIA POLÍTICA EMPÍRICA E REDES SOCIAIS	GRA0336	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Comportamento político e manifestação nas redes sociais. A política que se faz a partir dos memes e dos posts. A era do narcisismo. As causas identitárias. A elitização do fazer político. A política e os políticos em descrédito.		
Bibliografia Básica		
TWENGE, Jean M. iGen: por que as crianças superconectadas de hoje estão crescendo menos rebeldes, mais tolerantes, menos felizes e completamente despreparadas para a idade adulta . São Paulo: nVersos, 2018 BAUMAN, Zygmunt; DONSKIS, Leonidas. Cegueira moral: perda da sensibilidade na modernidade líquida . Rio de Janeiro: Zahar, 2014. MALINI, Fábio; ANTOUN, Henrique. @internet e #rua: ciberativismo e mobilização nas redes sociais . Rio Grande do Sul: Sulina, 2013.		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Bibliografia Complementar:

RECUERO, Raquel. **A conversação em rede: comunicação mediada pelo computador e redes sociais na internet**. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2014

ASSANGE, Julian et al. **Cypherpunks: liberdade e o futuro da internet**. São Paulo: Boitempo, c2013.

BERNARDES, Marciele Berger. **Democracia na sociedade informacional: o desenvolvimento da democracia digital nos municípios brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2013.

Acesso on-line Minha Biblioteca

BERNARDES, Marciele B. **Democracia na sociedade informacional: o desenvolvimento da democracia digital nos municípios brasileiros**, 1ª Edição. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502196339. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502196339/>. Acesso em: 01 ago. 2023.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling; OLIVEIRA, Ivone de Lourdes (Org.). **A comunicação na gestão da sustentabilidade das organizações**. São Caetano do Sul: Difusão, 2009.

PISANI, Francis; PIOTET, Dominique. **Como a web transforma o mundo: a alquimia das multidões**. São Paulo: Senac, 2010.

CINEMA BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO	GRA0337	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Análise da produção cinematográfica contemporânea e suas novas questões; aspectos técnicos, econômicos, e o impacto da produção e recepção. Novo cinema autoral. Cinema experimental. Hibridismos de linguagem e interseções com outros campos.		
Bibliografia Básica		
FELDMAN, Ilana. Jogos de Cena: ensaios sobre o documentário brasileiro contemporâneo . 2012. Tese de Doutorado apresentada ao programa de Pós-Graduação		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

da Comunicação, ECA/ USP. São Paulo. Disponível:

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27153/tde-22052013-110822/publico/lanafeldmanmarzochi.pdf>

IKEDA, Marcelo. **Fissuras e fronteiras: o coletivo alumbramento e o cinema contemporâneo brasileiro**. Porto Alegre: Sulina, 2019. 375 p.

RODRIGUES, João Carlos, 1949-. **O NEGRO BRASILEIRO E O CINEMA**. 3. ed. Rio de Janeiro: PALLAS, 2001. 223 p.

Bibliografia Complementar:

VALENTE, Eduardo. **Cinema brasileiro anos 2000, 10 questões**. Catálogo Revista Cinética, São Paulo, 2011. Disponível: <http://www.revistacinetica.com.br/anos2000/>

LINS, Consuelo. **O documentário de Eduardo Coutinho: televisão, cinema e vídeo**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2004. 205 p

COSTA, Flávia Cesarino. **O primeiro cinema: espetáculo, narração, domesticação**. 2. ed. Rio de Janeiro: Azougue, 2008. 255 p.

MIGLIORIN, Cezar (org). **Ensaio do real: o documentário brasileiro hoje**. Editora Azougue, São Paulo, 2010.

RAMOS, Fernão; MIRANDA, Luís Felipe (orgs). **Enciclopédia do cinema brasileiro**. Senac, São Paulo, 2012.

CURADORIA DO AUDIOVISUAL	GRA0338	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Seleção e narrativa. A articulação com o espaço. A construção de sentidos. A análise, a crítica e a recepção. Diálogos entre tradição e ruptura. Exposições e o colecionismo. Preservação, mediação e contexto. Estudos de caso.		
Bibliografia Básica		
CASTILLO, Sonia Salcedo Del. Arte de expor: curadoria como exposis . Rio de Janeiro: Nau, 2015. 223 p.		
SHOHAT, Ella, 1959-; STAM, Robert. Crítica da imagem eurocêntrica: multiculturalismo e representação . São Paulo: Cosac & Naify, 2006. 528 p.		
Bibliografia Complementar:		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

SALLES, Cecília Almeida. **Arquivos de criação: arte e curadoria.** Vinhedo: Horizonte, c2010. 236 p.

FRYE, Northrop. **Anatomia da crítica.** São Paulo: Cultrix, 1973. 362 p.

OBRIST, Hans-Ulrich. **Uma breve história da curadoria.** São Paulo: BEI Comunicação, c2008. 296 p.

THOMPSON, Cecilia. **Cinemateca brasileira e seus problemas: informações e documentação.** São Paulo: Fundação Cinemateca Brasileira, 1964. 163 p.

STAM, Robert. **Multiculturalismo tropical: uma história comparativa da raça na cultura e no cinema brasileiro.** São Paulo: Edusp, 2008. 526 p.

PROJETO: DIREÇÃO DE ARTE NA PRÉ-PRODUÇÃO	GRA0339	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Composição artística do cenário. Materiais cênicos. Composição do ambiente.		
Bibliografia Básica		
BLOCK, Bruce. A narrativa visual: criando a estrutura visual para cinema, TV e mídias digitais. São Paulo: Elsevier, 2010.		
HAMBURGER, Vera. A Direção de Arte no Cinema Brasileiro. São Paulo: Editora Senac, 2014.		
RABIGER, Michael. Direção de cinema: técnicas e estética. Rio de Janeiro: Campus, 2006.		
Bibliografia Complementar:		
BRAGA, João; PRADO, Luís André do (coord.). História da moda no Brasil: das influências às autorreferências. São Paulo: Pyxis, 2011.		
BRYSON, Bill. Em casa: uma breve história da vida doméstica. São Paulo: Companhia das Letras, c2010		

PROJETO: DIREÇÃO DO FILME NA PRÉ-PRODUÇÃO	GRA0340	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Orientar os projetos de conclusão de curso, abordando a direção do filme em sua etapa de pré-produção e desenvolvimento de conceitos. Elaboração e desenvolvimento de: Conceito de direção. Análise de Roteiro. Gráfico Dramático. Decupagem. Videoboard.		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
 publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Estratégias de direção de atores. Dinâmicas de Set. Montagem como reescrita.
Bibliografia Básica
GERBASE, Carlos. Cinema: direção de atores: antes de rodar, rodando, depois de rodar. Porto Alegre: Artes e Ofícios, c2003
MASCELLI, Joseph V. Os cinco Cs da cinematografia: técnicas de filmagem. Summus, São Paulo, 2010.
RABIGER, M. Direção de Cinema: Técnicas e Estéticas. Campus, Rio de Janeiro, 2006.
Bibliografia Complementar:
KATZ, Steven D. Film directing: shot by shot: visualizing from concept to screen. Califórnia: Focal Press, c1991.
KATZ, Steven D. Film directing cinematic motion: a workshop for staging scenes. 2. ed. Michigan: Sheridan Book, c2004.
KENWORTHY, C. Master Shots Vol 1: 100 Advanced Camera Techniques to Get an Expensive Look on Your Low-Budget Movie. Michael Wiese Productions, California, 2012.
KENWORTHY, Christopher. Master shots: 100 ways to shoot great dialogue scenes. California: Michael Wiese Productions, 2011.

PROJETO: FOTOGRAFIA NA PRÉ-PRODUÇÃO	GRA0341	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Orientação de fotografia, iluminação e câmera para realização dos livros do projeto de TCC. Dar suporte técnico e narrativo da cinematografia no contexto da direção de fotografia para desenvolvimento de conceitos. Orientação de decupagem, mapas de iluminação, parque técnico disponível, técnicas e formatos de captação desde a pré produção, produção e finalização.		
Bibliografia Básica		
MALKIEWICZ, J. Kris; MULLEN, M. David. Cinematography: a guide for filmmakers and film teachers. 3. ed. New York: Fireside, 2005.		
MOURA, Edgar. 50 anos luz: câmera e ação. 5. ed. São Paulo: Senac, 2010.		
PEDROSA, Israel. O universo da cor. São Paulo: Senac, 2003.		
Bibliografia Complementar:		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

ARONOVICH, Ricardo. **Expor uma história: a fotografia do cinema**. Rio de Janeiro: Gryphus, 2004.

BROWN, Blain. **Cinematography: theory and practice: imagemaking for cinematographers and directors**. 2. ed. Burlington: Focal Press, 2012

BROWN, Blain. **Motion picture and video lighting**. 2. ed. Oxford: Focal Press, Elsevier, c2008.

BROWN, Blain. **The filmmaker's guide to digital imaging: for cinematographers, digital imaging technicians, and camera assistants**. Massachusetts: Focal Press, 2015.

MOLETTA, Alex. **Criação de curta-metragem em vídeo digital: uma proposta para produções de baixo custo**. 2ª. Summus: São Paulo, 2009.

PROJETO: PRÉ-PRODUÇÃO	GRA0342	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Organização da Produção Executiva. Captação de recursos. Produção no set de filmagem. Orçamento econômico e financeiro. Mapas de produção.		
Bibliografia Básica		
HARRIS, Mark. Cenas de Uma Revolução: o nascimento da nova Hollywood . Porto Alegre: L&PM, 2011.		
MARNER, Terence. A direção cinematográfica . São Paulo: Martins Fontes, 1980.		
RODRIGUES, Chris. O cinema e a produção . Rio de Janeiro: DP&A, 2002.		
Bibliografia Complementar:		
MOLETTA, Alex. Criação de curta-metragem em vídeo digital: uma proposta para produções de baixo custo . 2ªed. Summus: São Paulo, 2009.		
RABIGER, Michael. Direção de cinema: técnicas e estética . Rio de Janeiro: Campus, 2007.		
REA, Peter W; IRVING, David K. Producing and directing the short film and video . 4. ed. Massachusetts: Focal, 2013.		
SCHETTINO, Paulo B. C. Diálogos Sobre a Tecnologia do Cinema Brasileiro . Ateliê Editorial: Cotia, 2007.		
SILVA, Denise Mota da. Vizinhos Distantes: Circulação Cinematográfica no Mercosul . Annablume, Rio de Janeiro, 2002.		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

PROJETO: ROTEIRO	GRA0343	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Roteiro para projeto de conclusão- teoria e prática e acompanhamento do desenvolvimento. Estudo dos temas relacionados: estrutura dramática e principais componentes; criação de personagens; e diálogos.		
Bibliografia Básica		
MACIEL, Luiz Carlos. O poder do clímax: fundamentos do roteiro de cinema e TV. Rio de Janeiro: Record, 2003.		
MCKEE, Robert. Story: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiros. Curitiba: Arte & Letra, 2006.		
STANISLAVSKI, Konstantin. A construção da personagem. 18. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.		
Bibliografia Complementar:		
VOGLER, Christopher. A jornada do escritor: estruturas míticas para escritores. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.		
THOMPSON, Kristin. Storytelling in film and television. Massachusetts: Harvard University, 2003.		
COMPARATO, Doc. Da criação ao roteiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.		
SEGER, Linda. Como criar personagens inesquecíveis. São Paulo: Bossa Nova, 2006.		
DAVIS, Rib. Writing dialogue for scripts. London: Bloomsbury, 2008.		

7º Semestre

LEGISLAÇÃO CINEMATOGRAFICA: REGULAÇÃO E FOMENTO	GRA0344	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Políticas públicas regulatórias e de fomento para o cinema brasileiro- história, teoria e prática contemporânea. Principais mecanismos de financiamento direto e indireto para produções audiovisuais. Projetos para FSA, Chamadas Públicas, Rouanet, Lei do Audiovisual e ProAC		
Bibliografia Básica		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

SOUSA, Ana Paula. **O cinema que não se vê: a guerra política por trás da produção de filmes brasileiros no século XXI.** Belo Horizonte: Fino Traço, 2022.

FIÚZA, Guilherme; NOGUEIRA, Júlia. **Guia de elaboração de projetos audiovisuais: leis de incentivo e fundos de financiamento.** Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

FERNANDES, Daniela Pfeiffer. **Guia audiovisual: editais.** São Paulo: APRO, SEBRAE, 2015.

Bibliografia Complementar:

BRITZ, Iafa; BRAGA, Rodrigo Saturnino; LUCA, Luiz Gonzaga Assis de. **Film business: o negócio do cinema.** Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2010.

MARSON, Melina Izar. **Cinema e políticas de Estado: da Embrafilme à Ancine.** São Paulo: Escrituras, Iniciativa Cultural, 2009. 239 p. (Indústria cinematográfica e audiovisual brasileira ; 1).

LE MOS, Raquel. **Guia audiovisual: leis de incentivo fiscal.** São Paulo: APRO, SEBRAE, 2015.

NUNES, Lia; MORAES, Marcos Ribeiro de. **Guia audiovisual: gestão do produto audiovisual.** São Paulo: APRO, SEBRAE, 2015.

MORELLO, João Paulo et al. **Guia audiovisual: principais aspectos legais envolvendo a produção audiovisual no Brasil.** São Paulo: APRO, SEBRAE, 2015

PROJETO: DIREÇÃO DE ARTE NA FILMAGEM	GRA0345	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Orientação para construção da cenografia e criação da arte cenográfica na realização do projeto.		
Bibliografia Básica		
BACHELARD, Gaston. A poética do espaço. Martins Fontes: São Paulo, 1993.		
RODRIGUES, Chris. O cinema e a produção: para quem gosta, faz ou quer fazer cinema. 3ª. São Paulo: Lamparina, 2007.		
Bibliografia Complementar:		
COSTA, Cacilda Teixeira da. Roupa de artista: o vestuário na obra de arte / Cacilda Teixeira da Costa. São Paulo: Edusp, 2009		
HAMBURGER, Vera. Arte em cena: a direção de arte no cinema brasileiro. São Paulo:		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Senac, Sesc, 2014.
 LUCCI, Gabriele. **Ferretti: l'arte della scenografia = the art of production design.** Milano: Electa, 2009.
 MUNIZ, Rosane, 1968. **Vestindo os nus: o figurino em cena.** Editora Senac Rio: Rio de Janeiro, 2004

PROJETO: DIREÇÃO DE SOM NA FILMAGEM	GRA0347	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Orientação na gravação de som direto na filmagem do projeto, montagem e pós-produção do projeto como conclusão de curso.		
Bibliografia Básica:		
CARREIRO, Rodrigo. (Org.) O som do filme: uma introdução. Curitiba: Ed. UFPR: Ed. UFPE, 2018.		
ABBATE, Carlos. Como fazer o som de um filme. 1a ed. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Libreria, 2015.		
BORDWELL, David; THOMPSON, Kristin. A arte do cinema: uma introdução. Campinas: São Paulo: Editora da UNICAMP, Edusp, 2013.		
Bibliografia Complementar:		
CHION, Michel. A Audiovisão, som e imagem no cinema. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2011.		
RODRÍGUEZ, Ángel. A dimensão sonora da linguagem audiovisual. São Paulo: Senac, 2006.		
SONNENSCHNEIN, David. Sound Design: the expressive power of music, voice, and sound effects in cinema. Studio City: Michael WISE, 2001.		
CHION, Michel. La voz en el cine. Madrid: Cátedra, 2004.		
CHION, Michel. El Cine y sus ofícios. 3. ed. Madri: Ediciones Catedra, 2003		

PROJETO: DIREÇÃO NA FILMAGEM	GRA0348	Carga Horária: 36 h/a
-------------------------------------	----------------	------------------------------



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

<p>Ementa: Orientação para a realização sonora do projeto, como conclusão de curso. Suporte teórico e técnico na realização do projeto de conclusão de curso de comunicação social com habilitação em cinema, durante a realização dos projetos.</p>
<p>Bibliografia Básica</p>
<p>CHION, Michel. A audiovisual: som e imagem no cinema. Lisboa: Texto & Grafia, 2008. FLORES, Virginia. Cinema: Uma arte sonora. Rio de Janeiro: Annablume, 2013. ROBERT, Breslin Jam. Produção de Imagem e Som. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2009.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p>
<p>ABBATE, Carlos. Como fazer o som de um filme. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Libreria, 2015. ALTEN, Stanley R. Audio in media. 10. ed. Cengage: Boston, 2014 ALTMAN, Rick. Sound Theory, Sound Practice. New York: Routledge: Sound Space (Org.), 1992. CHION, Michel. El Cine y sus ofícios. Ediciones Catedra: Madrid, 2003 HUBER, Miles David. Modern Recording Techiques. Howard W. Sans & Company: Indiana, IN, 1989.</p>

<p>PROJETO: FOTOGRAFIA E ILUMINAÇÃO NA FILMAGEM</p>	<p>GRA0349</p>	<p>Carga Horária: 36 h/a</p>
<p>Ementa: Orientação de fotografia, iluminação e câmera para realização dos projetos de TCC. Dar suporte técnico e narrativo da cinematografia no contexto da direção de fotografia, e dessa forma auxiliar os alunos na realização dos TCC's. Orientação de decupagem, mapas de iluminação, parque técnico disponível, técnicas e formatos de captação desde a pré-produção, produção e finalização.</p>		
<p>Bibliografia Básica</p>		
<p>PEDROSA, Israel. O universo da cor. São Paulo: Senac, 2003. MOURA, Edgar. 50 anos luz câmera e ação. Senac: São Paulo, 2010. ALBERS, Josep. A interação da cor. São Paulo. WMF Martins Fontes, 2009.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p>		
<p>ARONOVICH, Ricardo. Expor uma história. Gryphus Editora: São Paulo, 2011.</p>		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

BROWN, Blain. **Motion Picture and Video Lighting**. Waltham: Focal Press, 2012.
MALKIEWICZ, J. Kris. **Film lighting: Talks with hollywood's cinematographers and gaffers**. 2. ed. New York: Simon & Schuster, 2012.
MOLETTA, Alex. **Criação de curta-metragem em vídeo digital: uma proposta para produções de baixo custo**. 2ª. Summus: São Paulo, 2009.
TARNOCZY JUNIOR, Ernesto. **A arte da composição**. iPhoto: Santa Catarina, 2013.

PROJETO: PREPARAÇÃO DE ELENCO	GRA0346	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: A partir dos materiais do livro do TCC, pesquisa e aprimoramento das estratégias de abordagem para direção de cena. Construção da “Caixa de Ferramentas” do diretor. Listagem e aprimoramento de verbos de Ação. Criação/organização de Métodos de Ensaio. Planejamento das estratégias de abordagem para o set.		
Bibliografia Básica		
GERBASE, Carlos. Cinema: direção de atores . 3ª. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2003. STANISLAVSKI, Konstantin. A preparação do ator . 30. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013. STANISLAVSKI, Constantin. A Construção da personagem . 11a. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001		
Bibliografia Complementar:		
RABIGER, Michael. Direção de cinema . Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2007. LEWIS, Robert. Método ou loucura . 3a. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2000. WESTON, Judith. Directing actors: creating memorable performances for film and television . 25th anniversary edition. Califórnia: Michael Wiese Productions, 2021		

PROJETO: PRODUÇÃO EXECUTIVA	GRA0350	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Orientação de produção. Planificação e execução de cronograma de filmagem para realização dos projetos de TC.		
Bibliografia Básica		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

GERBASE, Carlos. **Cinema: Primeiro Filme, descobrindo, fazendo, pensando.** Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2012.
MARNER, Terence. **A direção cinematográfica.** São Paulo: Martins Fontes, 1980.
RODRIGUES, Chris. **O Cinema e a Produção.** Rio de Janeiro: Faperj e DP&A, 2002. 1a. São Paulo: Tz, 2011

Bibliografia Complementar:

COSTA, Antonio. **Compreender o cinema.** Globo: São Paulo, 1989.
LEWIS, Colby. **Manual do Produtor de TV.** Cultrix: São Paulo, 1968.
MARNER, Terence St. Jones. **A Realização Cinematográfica,** Lisboa: Edições 70, 2004
MARTIN, Marcel. **A Linguagem Cinematográfica.** Brasiliense, São Paulo, 1990.
RABIGER, Michael. **Direção de cinema: técnicas e estética.** 1Campus: Rio de Janeiro, 2006.

8º Semestre

LEGISLAÇÃO CINEMATOGRAFICA: PROJETOS E CONTRATOS	GRA0351	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Da captação e gerenciamento de recursos públicos e privados nas obras audiovisuais. Aspectos legais e éticos no cinema. Contratos. Relações de Trabalho no Cinema. Gestão e empreendedorismo. Aspectos legais dos projetos fílmicos de conclusão		
Bibliografia Básica		
BRANT, Leonardo (Org.). Diversidade cultural: globalização e culturas locais: dimensões, efeitos e perspectivas. São Paulo: Escrituras, Instituto Pensarte, 2005. MORELLO, João Paulo et al. Guia audiovisual: contratos. São Paulo: APRO, SEBRAE, 2015. CARBONI, Guilherme C. Direito autoral e autoria colaborativa: na economia da informação em rede. São Paulo: Quartier Latin, 2010.		
Bibliografia Complementar:		
SOLEDADE, Silvio. Guia audiovisual: gestão e empreendedorismo. São Paulo: APRO, SEBRAE, 2015. GASPARD, John. Rápido, barato e sob controle. São Paulo: Tz, 2010.		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

LEMOS, Ronaldo. **Direito, tecnologia e cultura**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.
 MORELLO, João Paulo et al. **Guia audiovisual: principais aspectos legais envolvendo a produção audiovisual no Brasil**. São Paulo: APRO, SEBRAE, 2015.
 LESSIG, Lawrence. **Cultura livre: como a grande mídia usa a tecnologia e a lei para bloquear a cultura e controlar a criatividade**. São Paulo: Trama Universitário, [2005-?].

PÓS- PRODUÇÃO- PROJETO	GRA0352	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Orientação para trucagens e filmagens de créditos. Prática de realização do projeto.		
Bibliografia Básica:		
KINDEM, Gorham Anders. Introduction to media production: from analog to digital . 2. ed. Boston: Focal, 2001.		
BIZONY, Piers. Digital domain: the leading edge of visual effects . Billboard Books, 2001.		
FINCH, Christopher. Special effects: creating movie magic . New York: Abbeville, 1984		
Bibliografia Complementar:		
MCCARTHY, Robert E., Secrets of Hollywood special effects . Boston: Focal Press, 1992		
KEHOE, Vincent J-R. Special make-up effects . Boston: Focal Press, 1991		
SMITH, Thomas G. Industrial light & magic: the art of special effects . Londres: Columbus Books, 1986.		
WILKIE, Bernard. Creating special effects for TV and video . Londres: Focal Press, 1996.		
CASE, Dominic. Film technology in post production . 2. ed. Massachusetts: Focal Press, 2001.		

PROJETO: DISTRIBUIÇÃO E EXIBIÇÃO	GRA0353	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Mercado brasileiro de distribuição e exibição. Comercialização do filme. Contrato de exibição. Intermediação do distribuidor. Problemas de comercialização do filme. Assessoria de Imprensa e Assessoria de Marketing.		
Bibliografia Básica		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

BARRO, Máximo. A primeira sessão de cinema em São Paulo . São Paulo: Tanz do Brasil, 1996.
RODRIGUES, Chris. O cinema e a produção . Rio de Janeiro: Faperej e DP&A, 2002.
RAMOS, Fernão. Enciclopédia do cinema brasileiro . São Paulo: Senac, 2012.
Bibliografia Complementar:
RAMOS, Alexandre Dias (Org.). Sobre o ofício do curador . Porto Alegre: Zouk, 2010.
LIPOVETSKY, Gilles; SERROY, Jean. A tela global: mídias culturais e cinema na era hipermoderna . Porto Alegre: Sulina, 2009.
MELEIRO, Alessandra (Org.). Cinema e economia política . São Paulo: Escrituras, 2009.
COSTA, Antonio. Compreender o Cinema . 1a.. Rio de Janeiro: Faperj & D & A, 2002.
MARTIN, Marcel. A Linguagem Cinematográfica . 1a.. São Paulo: Brasiliense, 1990.

PROJETO: EDIÇÃO DE IMAGEM	GRA0354	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Montagem do projeto de curta metragem realizado como conclusão de curso		
Bibliografia Básica:		
DANCYGER, Ken. Técnicas de edição para cinema e vídeo: história, teoria e prática . Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2007.		
AUMONT, Jacques. A estética do filme . São Paulo: Papyrus, 1995.		
ARISTARCO, Guido. História das teorias do cinema . Lisboa: Arcadia, 1961.		
Bibliografia Complementar:		
EISENSTEIN, Sergei. A forma do filme . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.		
ORTIZ, Carlos. A montagem na arte do filme . São Paulo: Iris, 1955.		
PUDOVKIN, Vsevolod Illarionovich. Argumento e montagem no cinema . São Paulo: Agência Editora Iris, s.d.		
REISZ, Karel. Técnica del montaje . Madri: Taurus, 1966.		
MURCH, Walter. Num piscar de olhos . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004		

PROJETO: EDIÇÃO DE SOM E MIXAGEM	GRA0355	Carga Horária: 36 h/a
-----------------------------------------	----------------	------------------------------



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Ementa: Orientação para o sound design do filme. Edição de som. Técnicas de dublagem. Foley. Diferenças entre Mixagem 2.0 e 5.1.
Bibliografia Básica
CARREIRO, Rodrigo. (Org.) O som do filme: uma introdução . Ed. UFPE: Curitiba, 2018. OPOLSKI, Débora. Introdução ao desenho de som: uma sistematização aplicada na análise do longa-metragem Ensaio sobre a Cegueira . Editora Universitária UFPB, João Pessoa, 2013
Bibliografia Complementar:
CHION, Michel. Film, a sound art . New York: Columbia University Press, 2009 FLORES, Virgínia. Cinema: uma arte Sonora . Rio de Janeiro: Annablume, 2013 SONNENSCHNEIN, David. Sound Design: the expressive power of music, voice, and sound effects in cinema . Studio City: Michael WISE, 2001. TARKOVSKI, Andrei A. Esculpir o tempo . São Paulo: Martins Fontes, 1990 TRUFFAUT, François; XAVIER, Ismail. Hitchcock: entrevistas . São Paulo: Cia das Letras, 2004

PROJETO: MÍDIAS E MARKETING	GRA0356	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Cultura da convergência. Mídia. Produção de conteúdo para redes sociais. Plano de mídia. Justificativa e Objetivo para editais. Produção de projeto para produtora audiovisual.		
Bibliografia Básica		
JOHNSON, Steven. Emergência: a vida integrada de formigas, cérebros, cidades e softwares . Rio de Janeiro: J. Zahar, 2003. NITZSCHE, Rique. Afinal, o que é design thinking? São Paulo: Rosari, 2012. SAMAIN, Etienne. Como pensam as imagens . Campinas: Unicamp, 2012.		
Bibliografia Complementar:		
JENKINS, Henry. Cultura da Convergência . São Paulo: Aleph, 2009.		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

THOMPSON, Kristin. **Storytelling in film and television**. Massachusetts: Harvard University, 2003.

MCSILL, James. **Cinco lições de storytelling: fatos, ficção e fantasia**. São Paulo: DVS, 2013.

BROWN, Tim. **Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

[Acesso on-line Minha Biblioteca](#)

BROWN, Tim. **Design Thinking – Edição Comemorativa 10 anos**. Editora Alta Books, 2020. *E-book*. ISBN 9788550814377.

Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550814377/>. Acesso em:

25 jul. 2023.

ARNAUT, Rodrigo. **Guia audiovisual: transmídia**. São Paulo: Apro/Sebrae, 2015.

PROJETO: PÓS-PRODUÇÃO E CORREÇÃO DE COR	GRA0357	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Orientação para trucagens e filmagens de créditos. Prática de realização do projeto.		
Bibliografia Básica:		
KINDEM, Gorham Anders. Introduction to media production: from analog to digital . 2. ed. Boston: Focal, 2001.		
BIZONY, Piers. Digital domain: the leading edge of visual effects . Billboard Books, 2001.		
FINCH, Christopher. Special effects: creating movie magic . New York: Abbeville, 1984		
Bibliografia Complementar:		
MCCARTHY, Robert E., Secrets of Hollywood special effects . Boston: Focal Press, 1992		
KEHOE, Vincent J-R. Special make-up effects . Boston: Focal Press, 1991		
SMITH, Thomas G. Industrial light & magic: the art of special effects . Londres: Columbus Books, 1986.		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

WILKIE, Bernard. **Creating special effects for TV and video**. Londres: Focal Press, 1996.

CASE, Dominic. **Film technology in post production**. 2. ed. Massachusetts: Focal Press, 2001.

PROJETO: TRILHA SONORA	GRA0358	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: A elaboração de trilha musical para cinema e vídeo. Música e Comunicação.		
Bibliografia Básica		
MED, Bohumil. Teoria da música . 4ed. Brasília: Musimed, 1996.		
SAMPAIO, Luiz Paulo. A orquestra sinfônica : sua história, seus instrumentos. Rio de Janeiro: Sextante, 2001.		
WISNIK, José Miguel. O som e o sentido : uma outra história das músicas. São Paulo: Cia. das Letras, 2004.		
Bibliografia Complementar:		
FLORES, Virginia. Cinema, uma arte sonora . Rio de Janeiro: Annablume, 2013.		
CHION, Michel. A audiovisualização : som e imagem no cinema. Lisboa: Texto & Grafia, 2008.		
RAWLINGS, F. Como escolher música para filmes . Lisboa: Prelo, 1982.		
GUERRINI JR., Irineu. A música no cinema brasileiro : os inovadores anos sessenta. São Paulo: Terceira Margem, Fapesp, 2009		
ROBERTS-BRESLIN, Jan. Produção de imagem e som . 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009.		

DISCIPLINAS ELETIVAS (PDCP)

HISTÓRIA DA ARTE	GRA0056
Ementa: Arte, estética e história. Movimentos artísticos na história: arte clássica, renascimento, barroco, rococó, neoclássico, romantismo, realismo romântico, impressionismo. A tradição artística ocidental baseada em uma cultura de imagens específicas.	
Bibliografia Básica:	
BELL, Julian. Uma nova história da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 2008.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

GOMBRICH, Ernest Hans. *História da Arte*. São Paulo: LTC, 2009.

[Acesso on-line Minha Biblioteca](#)

GOMBRICH, E H. **A História da Arte**. Grupo GEN, 2000. *E-book*. ISBN 9788521636670.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521636670/>.

Acesso em: 30 jun. 2023.

HAUSER, Arnold. **História social da arte e da literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 1995

Bibliografia Complementar:

DONDIS, Donis A. *Sintaxe da linguagem visual*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007

FRANCASTEL, Pierre. *Pintura e sociedade*. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

JANSON, H. W.; JANSON, Anthony F. *Iniciação à história de arte*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

DOCUMENTÁRIO DE NATUREZA

GRA0822

Bibliografia Básica:

NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário**. Campinas: Papyrus, 2005.

PUCCINI, Sérgio. **Roteiro de documentário: da pré-produção à pós-produção**. 3. ed. Campinas: Papyrus, 2015

Bibliografia Complementar:

RABIGER, Michael. **Directing the documentary**. 5. ed. Burlington: Focal Press, 2009. PUCCINI,

Ementa: Comunicação Científica. Evolução histórica e de linguagem. Arcos e estruturas narrativas da vida selvagem. Impacto social versus entretenimento. Ética no registro documental. Métodos e estratégias de aproximação/abordagem. Formatos e janelas de exibição.

ANIMAÇÃO - INTRODUÇÃO

GRA0130

Ementa: Estudo da cronologia, das técnicas e da estética das imagens animadas, contemplando o cinema de animação em várias regiões do mundo.

Bibliografia Básica:

BARBOSA JR Alberto Lucena. **Arte da animação: técnica e estética através da história**. 3. ed. São Paulo: Senac, 2011

MACHADO, Arlindo. **Pré-cinemas & pós-cinemas**. 6. ed. Campinas: Papyrus, 2011

PURVES, Barry. **Stop-motion**. Porto Alegre: Bookman, 2011

[Acesso on-line Minha Biblioteca](#)



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

PURVES, Barry. **Stop-motion. (Animação básica)**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2011. *E-book*. ISBN 9788577809066. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577809066/>. Acesso em: 31 jul. 2023.

Bibliografia Complementar:

TERNAN, Melvyn. **Stop motion animation: how to make and share creative videos**. New York: Barron's, 2013.
ALGER, Jed; KNIGHT, Travis; BUTLER, Chris; FELL, Sam. **The Art and Making of ParaNorman**. Chronicle Books. 2012.
LORD, Peter; SIBLEY, Brian. **Creating 3-D animation**. New York: Abrams. 1998.

CINEMA PUBLICITARIO

GRA0129

Ementa: Conceitos, técnicas, tendências e realizações da produção do filme publicitários para TV e Mídias Sociais.

Bibliografia Básica:

BONASIO, Valter. **Televisão: manual de produção e direção**. Belo Horizonte: Leitura, 2002.
BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. **Uma história social da mídia, de Gutemberg à Internet**. 2ª. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
MCLEISH, Robert. **Produção de Rádio: um guia abrangente da produção Rádiofônica**. São Paulo: Summus, 1999.

Bibliografia Complementar:

FELINTO, Erick. **A religião das máquinas: ensaios sobre o imaginário da cibercultura**. Porto Alegre: Sulina, 2005.
SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. **Exclusão Digital, a miséria na era da informação**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2001.
TAVARES, Reynaldo C.. **História que o rádio não contou: do galena ao digital, desvendando a Rádiodifusão no Brasil e no mundo**. São Paulo: Negócios Editora, 1999.
TRIGO-DE-SOUZA, Lígia Maria. **Rádio.internet.br: o rádio que caiu na rede**. 1ª edição. São Paulo: Revista USP nº56, dez, 2003.
Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/33810/36548>

LABORATÓRIO DE REALIZAÇÃO

GRA0234



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Ementa: Introdução à operação de equipamentos de câmera e de iluminação. Realização de curtas-metragens e cenas curtas com celular. Teoria e prática avançada de eixo 180o. Refilmagens de cenas de filmes clássicos e contemporâneos.

Bibliografia Básica:

VOGLER, Christopher. A Jornada do Escritor. Rio de Janeiro: Ampersand Editora, 1997.
BONITZER, Pascal; CARRIERE, Jean Claude.. Prática do Roteiro Cinematográfico. São Paulo: JNS, 1996.
CARRIERE, Jean Claude. A Linguagem Secreta do Cinema. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995.

Bibliografia Complementar:

ECO, Humberto. Viagem na Irrealidade Cotidiana. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
CAMPOS, Flavio de. Roteiro de Cinema e Televisão. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.
PALLOTTINI, Renata. Dramaturgia de Televisão. São Paulo: Moderna, 1998.
THOMPSON, Kristin. STORYTELLING IN FILM AND TELEVISION. Boston: Harvard University, 2003.

ARTES CÊNICAS

GRA0223

Ementa: Breve história do Teatro brasileiro e mundial. O trabalho e a arte do ator. A preparação para atores. O ator nos diferentes espaços. Artes cênicas e mundo digital.

Bibliografia Básica:

BOAL, Augusto. Jogos para atores e não-atores. RJ: Civ. Brasileira, 2002.
KUSNET, E. Ator e Método. Rio de Janeiro: Serviço nacional de teatro, 1975.

Bibliografia Complementar:

SPOLIN, V. Improvisação para o teatro. São Paulo: Perspectiva: Secretaria da Cultura, Ciência e Tecn, 1979.

MULHERES NO CINEMA

GRA0841

EMENTA: Mulheres como pioneiras e protagonistas do cinema brasileiro e mundial. As perspectivas de inclusão e diversidade no audiovisual contemporâneo. A construção de personagens femininas e suas representações nas telas.

Bibliografia Básica:

KAPLAN, Ann. A mulher e o cinema: os dois lados da câmera. Rio De Janeiro: Rocco, 1995.

Bibliografia Complementar:



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.

Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

MORIN, Edgar. Las estrellas del cine. Buenos Aires: Euceba, 1964
MULVEY, Laura. Visual and other pleasures. BLOOMINGTON: Indiana UNIV Press, 1989

TRILHA SONORA E MÚSICA PARA CINEMA	GRA0843
Ementa: Introdução aos fundamentos da Música. Aprendizado dos signos e significados musicais e sonoros. Introdução ao repertório musical e sonoro, bem como aos gêneros e estilos musicais. Estudo da música através da História, com destaque para as obras e compositores mais significativos. Apreciação Musical. Introdução ao estudo das etapas da produção de Trilha Sonora. Primeiros passos na compreensão das etapas de: pré-produção, produção e pós-produção). Iniciação à audição e manipulação dos elementos sonoros. Introdução à Paisagem Sonora. Desenvolvimento do “Ouvido Pensante”.	
Bibliografia Básica:	
BERCHMANS, Tony. A música do filme: tudo o que você gostaria de saber sobre a música de cinema. 5. ed., rev. e ampl. São Paulo: Escrituras, 2016.	
MATOS, Eugênio. A Arte de Compor Música para Cinema. Senac Distrito Federal: Brasília, 2014.	
SCHAFER, R. Murray. A afinação do mundo: uma exploração pioneira pela história passada e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto do nosso ambiente: a paisagem sonora. 2. Ed. São Paulo: Unesp, 2012	
Bibliografia Complementar:	
MED, Bohumil. Teoria da música. Musimed: Brasília, 1996.	
RIGHINI, Rafael. A trilha sonora da telenovela brasileira: da criação à finalização. São Paulo: Paulinas, 2004.	
ROBERTS-BRESLIN, Jan. Produção de imagem e som. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009.	
2009.	
SACKS, Oliver W. Alucinações musicais: relatos sobre a música e o cérebro. 2. ed., rev. e ampl. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.	

ROTEIRO DE SÉRIE DE FICÇÃO	GRA0868
Ementa: Premissa, tema, storyline, desenvolvimento de personagem, escaleta, roteiro, arco de episódio, temporada e série para projetos de comédia e sitcom.	
Bibliografia Básica:	
MARTIM, Brett. HOMENS DIFÍCEIS - os bastidores do processo criativo de Breaking Bad, Família Soprano, Mad Men e	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

outras séries revolucionárias. São Paulo: Aleph, 2014.

Bibliografia Complementar:

DOUGLAS, Pamela. Writing the TV drama series: how to succeed as a professional writer in tv. United States: Michael Wiese Productions, 2011.

MCKEE, Robert. Story: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiro. Curitiba: Arte e Letra, 2011.

MONTAGEM DE CURTAS-METRAGENS	GRA0880
Ementa: Orientar e promover discussões sobre a montagem do curta-metragens dos estudantes e as especificidades da montagem nesse formato que representa a experimentação no mercado cinematográfico.	
Bibliografia Básica:	
BORDWELL, THOMPSON, David, Kristin. A arte do cinema: uma introdução. Campinas: Ed. Unicamp, 2013.	
DANCYGER, Ken. Técnicas de edição para cinema e vídeo: história, teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.	
MURCH, Walter. Num piscar de olhos: a edição de filmes sob a ótica de um mestre. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.	
Bibliografia Complementar:	
BAZIN, André. O realismo impossível. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.	
EINSENSTEIN, Sergei. A forma do filme. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.	
EINSENSTEIN, Sergei. O sentido do filme. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.	

5. Metodologia

5.1. Características gerais

A metodologia está fundamentada pela filosofia de ensino escolhida pela IES. Ela propõe um diálogo contínuo entre produções clássicas das ciências humanas e da filosofia e suas vertentes mais contemporâneas, seja na área teórico-científica, seja no campo das artes e da expressão linguística, em interação contínua com o cenário da mídia, as entidades de classe, o aperfeiçoamento do ferramental tecnológico específico, e com a sociedade em geral.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

O curso de Comunicação Social com habilitação em Cinema utiliza aulas presenciais, com recursos audiovisuais, entremeadas por palestras e oficinas com o objetivo de proporcionar aos alunos experiências junto aos teóricos e profissionais de mercado. Além disso, a IES, através de parcerias, procura sediar muitos eventos importantes na área de Cinema. A metodologia desenvolvida em cada disciplina fica a cargo de cada docente, mas estimula-se a interação com o corpo discente, provocando discussões por meio de perguntas e exercícios em sala. Estimula-se a leitura, não somente dos textos das diversas áreas de saber com que o aluno entra em contato, mas também de clássicos da literatura e da dramaturgia.

O conjunto de disciplinas tem por intenção estabelecer um diálogo interdisciplinar que torne possível uma formação profissional que transcenda as capacidades unicamente técnicas e específicas (essenciais para o exercício da condição de agente de comunicação social, mas não suficiente) no sentido de viabilizar aquela “voz interior formadora” que faz a diferença entre os seres humanos que compartilham o exercício da cidadania e aqueles que simplesmente o sofre. Assim sendo, capacitação técnica e consciência crítica associadas. Para tanto, são estimuladas atividades que consigam reunir teoria e prática nas salas de aula e em atividades complementares.

Há a correlação entre conteúdos práticos e teóricos, ajudando o aprendizado e o estabelecimento de nexos entre prática e os conhecimentos dados em sala de aula. Além disso, as atividades complementares permitem o diálogo entre teoria e prática. O diálogo interdisciplinar se estabelece entre teoria e prática e entre os semestres do curso. Várias são as atividades complementares ao ensino às quais os alunos são estimulados a participar. Isso porque entendemos que a interação com profissionais dos diferentes setores de atuação dos alunos é fundamental. As atividades são realizadas preferencialmente no campus e a presença dos alunos é controlada.

Há a possibilidade de desenvolver atividades de Iniciação Científica no curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema. Para tanto, além da Coordenação do Curso, há uma coordenação de Iniciação Científica que, a partir de projetos inscritos pelos alunos, em concordância com algum professor doutor do



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

curso, faz a seleção daqueles que aparentam serem mais adequados em termos das áreas de conhecimento da comunicação, os que apresentam maiores possibilidades de viabilização e daqueles cujos autores têm apresentado melhores médias. Assim, as chances de o aluno conseguir terminar o projeto, desenvolvendo trabalho adequado, são mais factíveis.

Os projetos de monitoria seguem o mesmo processo. Alunos inscrevem-se para serem monitores de alguns professores ou de atividades organizadas pelas habilitações. No caso da habilitação em Cinema, os monitores desenvolvem suas atividades nos estúdios e filмотeca. Conforme as notas do aluno, seus interesses, conhecimentos relativos às áreas de saberes mais específicas, ele será ou não selecionado para participar dos mesmos.

A ideia de relacionar teoria e prática em cursos de ciências aplicadas não é propriamente nova. A forma de realizar também não. Chamar profissionais de mercado para interagir com os alunos, alguns como professores nem sempre traz novidades. As parcerias com as entidades profissionais, no entanto, têm possibilitado trocas das mais importantes para os alunos, professores e coordenação. Graças a isso tem-se conseguido atualizar relações de conteúdo das disciplinas práticas, bem como atualizar discussões teóricas oferecidas em sala de aula. Graças ao interesse dos docentes em trazer profissionais e teóricos das mais diversas áreas técnicas e do saber, tem-se possibilitado aos alunos a discussão de temáticas atuais, muitas vezes retomadas ou iniciadas nas disciplinas.

A partir da concepção das estruturas curriculares anteriores, na busca pelo constante aprimoramento dos conteúdos e das relações entre eles, as disciplinas que compõem o núcleo de humanidades do curso foram reestruturadas para que haja integração entre as mesmas e, também, com as áreas das habilitações. Para tanto, a reforma da estrutura curricular estabeleceu três grandes eixos de formação: Humanidades e Ciências Sociais; Artes e Análise da Produção; Comunicação e Usos de Linguagem. As disciplinas não se classificam apenas sob os eixos, mas estabelecem a interrelação entre os mesmos, o que era a intenção inicial. A reestruturação da estrutura curricular tinha como principal meta, além da adequação às novas expectativas do mercado e dos alunos e professores, a criação e a



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

modificação de disciplinas para o estabelecimento de novas relações entre os eixos de formação.

Além das parcerias com entidades de classe, a Faculdade procura trazer profissionais para debate com os alunos, relatos de ex-alunos bem-sucedidos na área, e, realizar oficinas com profissionais, a fim de proporcionar a interação entre teoria e a prática do mercado.

A operacionalização do processo ensino-aprendizagem é implementada através da utilização de mecanismos didático-pedagógicos múltiplos e flexíveis, em ações em sala de aula e fora da sala de aula.

5.2. Flexibilidade Curricular

A flexibilidade curricular e o inter-relacionamento ficam assegurados pela utilização das Disciplinas de: Seminários de Criação, Direção de Produção e Cinematografia Digital, aquelas relacionadas, diretamente, com o Trabalho de Conclusão de Curso, todas estrategicamente alocadas nos últimos anos do curso; e, também, com ações como a Semana de Comunicação, Encontros de Comunicação e atividades complementares.

A flexibilidade fica também assegurada pela utilização de ações e mecanismos variados como:

- acompanhamento dos movimentos apresentados pelo mercado profissional;
- análise das novas ferramentas e processos apresentados em: feiras, exposições e congressos; e,
- contato com profissionais brasileiros e estrangeiros por meio de palestras e workshops oferecidos aos nossos alunos.

5.3. Revisão Curricular



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

A revisão curricular - plano de ensino - é realizada pela Coordenação de Curso e Coordenação de Habilitação em conjunto com o NDE. Nas reuniões regimentais de Coordenadoria de Curso, é apresentada a proposta de revisão. Posteriormente, a discussão é realizada em reuniões com os professores das áreas de formação, ocasião em que todas as inovações relativas aos aspectos teóricos e mercadológicos, bibliográficos e tecnológicos são devidamente avaliadas e, quando pertinentes, introduzidas nas práticas acadêmica

5.4. Inter-relação das disciplinas na concepção do currículo

A escolha das disciplinas, sua distribuição na estrutura curricular e o dimensionamento da carga horária foram feitos de modo a atender os princípios norteadores definidos pelos requisitos da **Resolução CNE/CES nº16, de 13 de março de 2002 e no Parecer CNE/CES nº 492/2001, de 03 de abril de 2001**, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Comunicação Social – habilitação em Cinema, assim como o perfil desejado do egresso, o perfil profissional desejado e as estratégias de aprendizagem delineadas. Cada um dos docentes procura, a cada instante, levar o aluno à reflexão sobre o assunto abordado.

Em sala de aula os principais mecanismos/estratégias de aprendizagem são:

- aulas expositivas ministradas pelo corpo docente;
- apresentação oral pelos alunos de trabalhos e seminários por eles desenvolvidos;
- discussão em grupo;
- apresentação de estudos de casos;
- exposição de material audiovisual;
- avaliações contínuas da aprendizagem (individual e em grupo);
- dinâmica de grupo;
- exercícios de aplicação sobre conceitos e ferramentas;
- apresentação de trabalhos interdisciplinares;
- avaliações multidisciplinares e interdisciplinares;
- tarefas desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

(síncronas e assíncronas);

- videoaulas assíncronas acompanhadas de tarefa desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

Fora da sala de aula os principais mecanismos e ações são:

- palestras, oficinas
- eventos de extensão;
- trabalhos de pesquisa por disciplina;
- trabalhos interdisciplinares.
- estágio curricular supervisionado;
- trabalho de conclusão de curso.

5.5. Atividades Obrigatórias

No Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema são consideradas atividades obrigatórias: o trabalho de conclusão do curso; as atividades complementares; e, as atividades de extensão.

5.5.1. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)⁵

O TCC de Cinema tem seu início no sétimo semestre, com um pré-projeto escrito e detalhado de um curta-metragem de temática livre com os seguintes itens: Sinopse, Roteiro, Perfil dos Personagens, Justificativa, Conceito de Direção e um Histórico dos trabalhos do aluno realizados nos semestres anteriores; e a escolha dos trabalhos que serão produzidos é através de um *pitching*, que consiste na defesa do projeto para uma banca dos professores do núcleo fundamental. No 8º semestre, o filme deverá ser realizado por uma equipe de 6 a 8 alunos que serão responsáveis

⁵ O aluno tem acesso ao Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (ANEXO 4) pelo site da FAAP – Nossos Cursos - Graduação (Portaria 23) – Menu Acesso Rápido - TCC - <https://www.faap.br/cursos/comunicacao-social-cinema/> e pelo Canvas.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

pelo roteiro, direção do filme, direção de fotografia, direção de produção, direção de arte, direção de som, montagem e finalização. Todos os projetos, tais como: ficções, animações, experimentais e documentários serão finalizados em suporte digital.

Obs: O Regulamento do TCC é distribuído para os alunos no dia do *pitching*, onde os mesmos assinam, dando ciência aos termos expostos no documento e, posteriormente é entregue para a coordenadoria. E também, tem acesso ao Regulamento do TCC pelo site da FAAP – Nossos Cursos - Graduação (Portaria 23) – Cinema – Menu - Acesso Rápido - TCC.

5.5.2 Atividades Complementares⁶

De acordo com **Resolução CNE/CES nº16, de 13 de março de 2002 e no Parecer CNE/CES nº 492/2001, de 03 de abril de 2001**, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Comunicação Social – habilitação em Cinema, as Atividades Complementares são requisitos obrigatórios para a colação de grau e serão desenvolvidas ao longo do curso, por todos os alunos, em um total de 220 horas/a.

A formação do perfil do egresso pressupõe que, além das atividades propostas no âmbito do curso, os alunos sejam estimulados a buscar um conjunto de atividades complementares consideradas essenciais para a sua formação.

Essas atividades, são aquelas que, guardando relação de conteúdo e forma com atividades do curso, representam estudos de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do repertório e do perfil do formado.

Na composição da organização curricular dos cursos estão contidas as atividades complementares, que se dividem em três espécies: atividades de ensino, atividades de pesquisa e atividades de extensão.

⁶ O aluno tem acesso ao Regulamento das Atividades Complementares (ANEXO 3) pelo site da FAAP – Nossos Cursos - Graduação (Portaria 23) –Menu Acesso Rápido <https://www.faap.br/cursos/comunicacao-social-cinema/> - Atividades Complementares



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Tais atividades devem oportunizar a ampliação das demais atividades do currículo, trabalhando conteúdos diversos que lhe permitam enriquecer o conhecimento propiciado pelo curso.

As atividades de ensino compreendem a realização obrigatória de disciplinas extracurriculares, e o aluno pode cursar disciplinas em diferentes cursos, de acordo com seu interesse e necessidade, que são oferecidas pela instituição.

As Atividades Complementares possuem um regulamento próprio com o detalhamento e a composição delas, as regras de aproveitamento, a regulação e a gestão.

Para validação das Atividades Complementares, o aluno pode entrar com a solicitação no site: www.faap.br, ou protocolar pessoalmente na Central de Atendimento ao Aluno – CAA.

Após a efetivação do pedido, a solicitação é encaminhada aos Coordenadores de Curso para validação, os quais analisam as atividades de acordo com o regulamento do seu curso. Após a validação, são registradas no sistema acadêmico Lyceum, e é encaminhada ao aluno, via e-mail, resposta sobre a validação ou não da atividade.

Ainda, de acordo com as Diretrizes Curriculares, “as atividades complementares se constituem componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado”.

As atividades complementares existem para que os alunos do curso consigam ampliar seus conhecimentos e experiências em outros ambientes, ou seja: em outras instituições de ensino superior, bem como em outros ambientes profissionais.

O objetivo é oferecer ao aluno outras formas de relacionar os conteúdos das salas de aula com atividades mais voltadas à escolha profissional feita por ele. São instrumentos para a inserção do aluno em ambientes profissionais, relacioná-lo com profissionais de mercado, estabelecer contatos com estudantes de outras instituições,



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

enfim, ampliar a rede de conhecimentos. O formato das atividades, bem como os procedimentos para registrá-las, está explicitado em regulamento próprio.

5.5.3 Atividades de Extensão

As práticas extensionistas são elementos articuladores na construção do conhecimento e no desenvolvimento de experiências que permitem a socialização de saberes, com o intuito de transformação das pessoas e das comunidades.

As práticas extensionistas, definidas legalmente, têm como objetivos a inclusão dessas atividades no currículo do curso, de modo a propiciar ao aluno a oportunidade de vivenciar ações que favoreçam a inclusão e diminuam os problemas gerados pela exclusão social.

Ao construir a nova política da ação extensionista, com base na Resolução CNE/CES 7/2018, o principal objetivo é definir e caracterizar o contexto e a situação a ser trabalhada e buscar os referenciais teóricos que sustentem a prática, a metodologia ou estratégia da intervenção e o processo avaliativo.

No Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema as atividades estão direcionadas para as comunidades em geral, e é um trabalho coordenado pelo Coordenador do Curso e pelos docentes.

Importante frisar que a articulação entre a atividade extensionista e disciplinas do curso, acentuam o caráter prático da formação profissional do aluno.⁷

As atividades extensionistas apresentadas em qualquer uma das modalidades indicadas na Resolução CNE/CES 7/2018, devem passar por um processo de autoavaliação contínuo, para que sejam alcançados os objetivos propostos.⁸

⁷ O aluno poderá participar de quaisquer atividades de extensão dos diferentes cursos do Centro Universitário, desde que atenda às normas definidas no Regulamento das Atividades de Extensão.

⁸ O registro das práticas extensionistas seguem o Regulamento das Práticas Extensionistas do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Casa Civil. Presidência da República. **Decreto nº 4.281**, de 23 de junho de 2002, que regulamenta a lei 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Brasília: Casa Civil, 2002. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm. Acesso em 02 de março de 2012.

_____. Casa Civil. Presidência da República. **Decreto nº 5.626**, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em 02 de março de 2012.

_____. Casa Civil. Presidência da República. **Lei nº 11.788**, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília: Casa Civil, 2008. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em 28 de outubro de 2010.

_____. Casa Civil. Presidência da República. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Casa Civil, 1996. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em 22 de março de 2011.

_____. Casa Civil. Presidência da República. **Lei nº 9.795**, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Brasília: Casa Civil, 2002. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm. Acesso em 02 de março de 2012.

_____. Casa Civil. Presidência da República. **Lei nº. 10.861**, de 14 de abril de 2004, que implanta o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Brasília: Casa Civil, 2004.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

_____. Conselho Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Resolução nº 1**, de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante. Disponível em <http://portal.mec.gov.br>

_____. Ministério da Educação (MEC). **Portaria n.º 4.059**, de 10 de dezembro de 2004, que resolve que as instituições de ensino superior poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos superiores reconhecidos, a oferta de disciplinas integrantes do currículo que utilizem modalidade semipresencial. Publicada no DOU de 13/12/2004, Seção 1, p. 34. Disponível em http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs_portaria4059.pdf

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer nº 3**, de 19 de maio de 2004, que homologou as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: CNE, 2004. Disponível em <http://www.prograd.ufba.br/Arquivos/CPC/Parecer%20CNE%203-2004.pdf>

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 1**, de 17 de junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: CNE/ CES, 2004. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em 02 de março de 2012.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 1**, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União nº 105, de 31 de maio de 2012. Seção 1. p. 48.

_____. Ministério da Educação. **Portaria n.º 2.051**, de 09 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004. Publicado no Diário Oficial da União em 12 de julho de 2014, p. 12-13. Disponível em <http://meclegis.mec.gov.br/documento/view/id/32>



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 3.284**, de 7 de novembro de 2003. Publicada no DOU 11/11/2003 p. 12, Seção 1, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>.

DELORS, J. Tendências da Educação Superior para o Século XXI. In: CONFERÊNCIA MUNDIAL SOBRE ENSINO SUPERIOR, 1998, Paris. **Anais ...** Brasília: UNESCO Brasil, 1999.

GARRISON, D. R., ANDERSON, T., ARCHER, W. Critical Inquiry in a text based environment. Computer Conferencing in Higher Education. **Internet in Higher Education**, v. 2, nº 2, p. 87-105, 2000.

6. ANEXO – 1

6.1 CORPO DOCENTE

Relação de professores que integram o corpo docente do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema

RELAÇÃO DE DOCENTES

Nome do Docente	Situação do Docente na IES	Titulação	Regime de trabalho na IES
ANA JULIA CORNELIO RIBEIRO	ATIVO	MESTRE	INTEGRAL
ANA ROBERTA VIEIRA DE ALCANTARA	ATIVO	MESTRE	HORISTA
ANDRÉ PIERO GATTI	ATIVO	DOCTOR	HORISTA
ANDRÉ COSTA	ATIVO	MESTRE	HORISTA



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.

Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

ARY DISENDRUCK	ATIVO	ESPECIALISTA	HORISTA
CLOTILDE BORGES GUIMARÃES	ATIVO	DOUTORA	HORISTA
DIOGO ANDRADE BORNHAUSEN	ATIVO	PÓS DOUTOR	INTEGRAL
DIOGO BASTOS SAMPAIO	ATIVO	ESPECIALISTA	HORISTA
ELIANA LOBO DE ANDRADE	ATIVO	MESTRE	HORISTA
ERIC EROI MESSA	ATIVO	MESTRE	INTEGRAL
FERNANDO JOSÉ AMED	ATIVO	DOUTOR	INTEGRAL
FLAVIO DE SOUZA BRITO	ATIVO	DOUTOR	HORISTA
GIOVANNA SIQUEIRA LEITE DOS SANTOS	ATIVO	DOUTOR	HORISTA
HELOISA DALLARI FUNCIA	ATIVO	DOUTOR	INTEGRAL
HERMAN TACASEY	ATIVO	MESTRE	HORISTA
HUMBERTO CARNEIRO NEIVA	ATIVO	MESTRE	INTEGRAL
HUMBERTO PEREIRA DA SILVA	ATIVO	DOUTOR	HORISTA
IGOR ALVES DANTAS DE OLIVEIRA	ATIVO	MESTRE	INTEGRAL
JOÃO CARLOS GUEDES DA FONSECA	ATIVO	POS DOUTOR	HORISTA
JOSÉ CORREA LEITE JUNIOR	ATIVO	POS DOUTOR	HORISTA
JOSÉ LUIZ BUENO	ATIVO	DOUTOR	INTEGRAL
JOSÉ ROBERTO NEFFA SADEK	ATIVO	DOUTOR	HORISTA
JOSÉ VICENTE TADDEO DE ANDRADE	ATIVO	ESPECIALISTA	HORISTA
JULIANO GOMES DE OLIVEIRA	ATIVO	MESTRE	HORISTA
LILIAN DE LUCCA TORRES	ATIVO	DOUTORA	HORISTA
LUCIANA RODRIGUES SILVA	ATIVO	DOUTORA	INTEGRAL



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.

Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

LUIZ FELIPE DE SIQUEIRA SILVA PONDÉ	ATIVO	PÓS DOUTOR	INTEGRAL
MARCO AURÉLIO CASSON	ATIVO	ESPECIALISTA	HORISTA
MARIA LUIZA DIAS DE ALMEIDA MARQUES	ATIVO	DOUTOR	HORISTA
MARIANA LUCAS SETUBAL	ATIVO	MESTRE	INTEGRAL
MARIO SALADINI FILHO	ATIVO	MESTRE	HORISTA
MARLISE ORIO TONI	ATIVO	ESPECIALISTA	HORISTA
MARTIN CEZAR FEIJÓ	ATIVO	DOUTOR	HORISTA
MOIRA TOLEDO DIAS GUERRA CIRELLO	ATIVO	PÓS DOUTOR	INTEGRAL
MÔNICA RUGAI BASTOS	ATIVO	DOUTORA	HORISTA
NATHALIE DE ALMEIDA HORNHARDT	ATIVO	DOUTORA	INTEGRAL
RAFAEL ROSO RIGHINI	ATIVO	DOUTOR	HORISTA
RENAN SILVA CARLETTI	ATIVO	DOUTOR	HORISTA
RODOLFO ANCONA LOPEZ	ATIVO	ESPECIALISTA	HORISTA
RODRIGO PETRONIO RIBEIRO	ATIVO	DOUTOR	INTEGRAL
RONALDO ENTLER	ATIVO	DOUTOR	INTEGRAL
RUBENS FERNANDES JUNIOR	ATIVO	DOUTOR	INTEGRAL
SANDRA REGINA CHAVES NUNES	ATIVO	DOUTORA	HORISTA
SERGIO ALBERTO RIZZO JUNIOR	ATIVO	DOUTOR	HORISTA
SILVIA OKUMURA HAYASHI	ATIV	DOUTORA	HORISTA
WILSON BONIFACIO JUNIOR	ATIVO	MESTRE	HORISTA



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

7. ANEXO – 2

7.1 INFRAESTRUTURA

Abaixo relacionamos a infraestrutura do Centro Universitário Armando Álvares Penteado utilizada pelo Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema:

Espaço Físico

O Centro Universitário Armando Álvares Penteado está localizado no bairro de Higienópolis e possui uma infraestrutura bem planejada e composta por cinco prédios, que comportam todos os cursos e atividades oferecidas pela Instituição. A diversidade de cursos oferecidos pela Instituição e seu compromisso com a qualidade e excelência acadêmica resultam em uma infraestrutura que pode ser considerada referência no país.

O campus conta com prédios que são adequados às necessidades de cada um dos cursos oferecidos pela Instituição e nos quais estão presentes várias oficinas específicas, como, por exemplo, as voltadas aos cursos de moda, que contam com ateliês de costura e joalheria; os estúdios de rádio e TV, que são equipados com equipamentos de última geração como câmeras, ilhas de edição digital, teleprompters, softwares de edição de imagem; ou as salas equipadas com recursos computacionais e softwares de ponta, que atendem aos cursos de animação, artes visuais, cinema, entre outros.

É importante ressaltar que todas as oficinas e equipamentos disponíveis na Instituição podem ser utilizados por todos os alunos, independentemente do curso em que estiverem matriculados.

A Instituição tem alguns diferenciais em sua infraestrutura que devem ser destacados, como o Teatro FAAP, que sedia várias peças artísticas, e o Museu de



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Arte, que oferece uma exposição permanente de arte brasileira e outro espaço em que ocorrem as exposições temporárias.

O Centro Universitário Armando Alvares Penteado também possui um canal de TV e outro de rádio, cujas produções são feitas por professores e colaboradores e alunos dos diversos cursos da Instituição.

Para os alunos, existem algumas facilidades no campus, como a praça de alimentação, a academia, as quadras poliesportivas, um setor de internacionalização que presta auxílio aos estudantes que desejam fazer cursos ou intercâmbios no exterior, o setor de empreendedorismo, o setor de carreiras, que presta auxílio aos alunos que buscam estágios ou vagas em empresas conveniadas.

O acesso à Instituição é feito por meio de catracas eletrônicas que controlam o ingresso de alunos, colaboradores, docentes e visitantes, e todos os setores são monitorados por câmeras de vigilância. A IES possui uma estrutura de manutenção predial e limpeza para todos os ambientes, bem como apoios específicos das áreas de suporte técnico das oficinas dos cursos, manutenção de equipamentos e tecnologia da informação.

O Centro Universitário FAAP possui um Plano de avaliação e manutenção periódica dos espaços, que é supervisionado e executado pelo setor de Infraestrutura e que prevê a inspeção e o controle de todos os ambientes, de forma que instalações atendem às necessidades institucionais.

Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

As condições de trabalho e os ambientes próprios aos professores de tempo integral são adequados e possibilitam o total desempenho de todas as atividades atribuídas.

Atualmente, o Centro Universitário possui professores de tempo integral que ocupam cargos na Gestão da IES, além de outros que atuam nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Os professores que ocupam cargos de gestão (Coordenação de Curso de Administração e Coordenação do Núcleo de Pós-Graduação, de Pesquisa e de Extensão) possuem salas individuais devidamente equipadas com computadores e móveis.

Os demais professores possuem uma sala compartilhada, composta por 17 estações de trabalho, 25 armários individuais e equipamentos eletrônicos, além de uma sala de reuniões anexa. Além disso, os professores de tempo integral utilizam a sala de reuniões e a sala de atendimento no espaço próprio da Instituição.

Espaço de trabalho para o coordenador

Os coordenadores de curso contam com sala de trabalho individual climatizada, que está equipada com computador/notebook, acesso à internet, telefone e armário para guarda de pertences pessoais.

A sala do coordenador de curso permite que ele possa fazer o atendimento individual ou de pequenos grupos de alunos, assim como atendimento aos professores-tutores.

Sala coletiva de professores

Os professores têm à sua disposição uma grande sala que conta com sofás, cadeiras, ambiente climatizado e sistema wi-fi. A sala dos professores possui armários para uso individual e guarda de pertences pessoais. A sala dos professores conta, ainda, com apoio técnico-administrativo próprio que auxilia os docentes em suas demandas vinculadas às necessidades institucionais. A infraestrutura dedicada aos professores e aos tutores, tanto na parte arquitetônica quanto tecnológica, é considerada diferenciada, na medida em que preza pelo conforto e pelos recursos de comunicação.

Salas de aula



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Todas as salas de aula estão equipadas com ar-condicionado central, com temperatura controlada; equipamento de som (microfone e caixas de som); recursos computacionais; projetor de multimídia; tela de projeção retrátil; quadro branco; apagadores e canetas especiais; carteiras com assento e encosto com espuma injetada e revestida em tecido; e, prancheta revestida em fórmica, mesa e cadeira (também estofada e revestida em tecido) para professor. As salas também possuem um suporte de inspetoria que fica à disposição nos andares e presta atendimento aos professores e alunos.

Acesso dos alunos a equipamentos de informática

A instituição possui 24 (vinte e quatro) laboratórios de informática distribuídos pelos prédios da Instituição, dos quais alguns são de uso específico dos cursos e outros, de livre acesso aos alunos, colaboradores e professores. A descrição dos laboratórios e softwares utilizados pela IES encontra-se no detalhamento da infraestrutura.

Detalhamento da Infraestrutura:

1) ÁREAS DE LAZER / ESPAÇO LIVRE

Área de Circulação

Quantidade: 29

Área Total: 14207 m²

2) AUDITÓRIO / CENTRO DE CONVENÇÕES

Centro Convenções

Prédio: 5

Capacidade para 320 alunos

Área Total: 536 m²



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Complemento: Centro completo para convenções: auditório, salas, banheiros, sala vip etc.

Auditório 1

Prédio: 3

Capacidade para 350 alunos.

Área Total: 420 m²

Equipamentos: Carteiras, Multimídia, Computador, Projetor

Complemento: Possui equipamento de para projeções de cinema em 35mm, 16mm e digital; com som digital.

Auditório 2

Prédio: 3

Capacidade para 120 alunos

Área Total: 104 m²

Sala 5S17

Número: 5S17

Prédio: 5

Capacidade para 70 alunos

Área Total: 167 m²

Equipamentos: Auditório que também possui camarim, cabine de som e palco para aulas práticas de teatro e direção de atores.

3) BIBLIOTECA

Biblioteca FAAP

Criada com a finalidade de fornecer apoio bibliográfico ao corpo discente e docente da FAAP, está sediada no prédio 2 do Campus 1. Permanece à disposição de seus usuários de 2ª a 6ª feira, das 7h30 às 22h e, aos sábados, das 8h às 16h. Registrada na categoria de Biblioteca Universitária pelo Instituto Nacional do Livro -



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Divisão de Bibliotecas, seu número de registro no Conselho Regional de Biblioteconomia - 8ª Região é 0893.

Possui 1.002,26 m² de área, lugares para leitura/estudo, sendo 101 para estudos em grupo e 46 para estudo individual, permitindo livre acesso às estantes. Seu acervo é composto por livros periódicos e multimeios em diversas áreas como Administração de Empresas, Artes Plásticas, Cinema, Comunicação, Design, Economia, Jornalismo, Literatura, Marketing, Publicidade, Rádio e TV, Relações Públicas, além de disponibilizar livros e periódicos na área de leitura recreativa como Romances, Poesias e Contos.

Está informatizada em todos os seus procedimentos. Participa atualmente de uma rede informatizada de bibliotecas através do novo software Pergamum. O sistema de circulação de materiais é realizado por meio de leitura óptica; consultas, renovações e reservas de materiais pela Internet e mantém ainda um canal on-line de comunicação com seus usuários pelo e-mail: biblioteca@faap.br.

A catalogação atual segue as normas mais recentes do Código de Catalogação Anglo Americano (AACR2), e a Classificação adotada anteriormente, a CDU - Classificação Decimal Universal, está sendo gradativamente substituída pela última edição da CDD - Classificação Decimal de Dewey, para obras gerais e CDDir - Classificação Decimal de Direito, para obras de Direito. Essa mudança visa facilitar a compreensão e o acesso dos usuários na recuperação dos materiais.

Como área em constante desenvolvimento, a Biblioteca encontra-se sempre em crescimento e atualização, por meio de compras, doações e permutas.

ACERVO

Proporciona atendimento a pesquisadores em geral, reservando-se, no entanto, ao direito de emprestar seu material bibliográfico impresso e audiovisual aos professores, alunos, ex-alunos associados a AAAFAAP, funcionários e usuários de outras instituições mediante formulário de Empréstimo Entre Bibliotecas - EEB. O Acervo é composto por materiais variados: Obras de referência (Enciclopédias, Dicionários e Obras raras), Livros, Periódicos, Trabalhos acadêmicos (Teses,



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Dissertações e TCCs), Multimeios (DVDs, Blu-rays, Vídeos, CDs-Rom e CDs de música), Catálogos e Folhetos e Bases de dados on-line.

INSTALAÇÕES

Ambiente Físico

- Sistema de ar-condicionado central
- Sistema de iluminação de emergência
- Sistema de segurança: circuito interno monitorado e portais magnéticos antifurto
- Sistema contra incêndio
- Porta automática

Equipamentos de apoio

- Sinalização: informação de áreas, acervo e normas de utilização.
- Sistema de armazenamento e consulta do acervo com implantação de estantes deslizantes
- Mobiliário: cadeiras, mesas, bancadas de estudo especialmente projetadas visando o conforto do usuário, balcão de circulação, guarda-volumes e revisteiros.
- 2 Portões de segurança contra furtos
- 7 terminais em rede, para consulta ao acervo da biblioteca
- 5 impressoras 40 colunas para complementação da consulta, possibilitando a impressão da localização do material
- 3 terminais para consulta ao acervo e leitura de CDs sendo 1 para DVDs
- 1 leitor de slides
- 2 TVs / 1 aparelho de vídeo e 1 aparelho de DVD
- 4 terminais em rede, com leitores de cartão magnéticos e pistolas laser para o sistema de circulação de materiais
- 4 impressoras 40 colunas acopladas ao sistema de circulação de materiais



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

- 17 terminais em rede para inserção de dados do acervo (Processamento técnico de materiais)
- 3 magnetizadores e desmagnetizadores
- 6 câmeras de circuito interno de segurança
- 11 sensores de fumaça e calor (incêndio)
- 1 scanner

Funcionamento

- Livre acesso às estantes
- Acesso ao acervo on-line (o software de gestão de dados utilizado pela Biblioteca é o sistema Pergamum)
- Acesso as bases de dados on-line: EBSCO e CAPES
- Acesso ao Regulamento da Biblioteca on-line
- Caixa de sugestões
- Visitas monitoradas

Política de Expansão

- Acervo bibliográfico é atualizado constantemente através das obras indicadas nas bibliografias básica e complementar dos cursos e solicitações do corpo docente
- Ampliação de aquisições de títulos internacionais por meio de compras diretas no exterior ou pela Internet
- Recebimento de doações
- Convênios de permutas com outras instituições, visando aumentar o número de títulos e periódicos.
- Convênios com editoras

Ferramentas de incentivo à leitura e pesquisa

- Disponibilização de jornais de circulação diária
- Disponibilização, na sala de leitura, de exemplares excedentes da Biblioteca para os usuários - "Leve um se lhe interessar"



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

- Treinamento para utilização das Bases de Dados EBSCO e CAPES

Sala de leitura

- Capacidades de 103 lugares
- 10 terminais em rede, para consulta
- 8 impressoras 40 colunas para complementação da consulta, possibilitando a impressão da localização do material
- Sistema de ar-condicionado central
- Porta automática
- Sistema de iluminação de emergência
- Mobiliário: cadeiras, mesas e bancadas de estudo especialmente projetadas visando o conforto do usuário

Bibliotecárias

- Elaine Bernardes Eufrásio CRB-8 8156
- Bruna Nonato CRB- 8 10238
- Monica Pereira da Costa CRB -8 9436

Área Multimídia

- Equipada com três computadores com acesso à Internet, leitor de CDs, TVs, aparelho de vídeo, DVD, Blu-ray e mesa leitora de diapositivos (slides). Para uso de mídia que pertençam ao acervo da Biblioteca. Fitas pessoais poderão ser assistidas, desde que autorizadas.

Filмотeca

A coleção possui 4000 filmes, 6000 cartazes e 9000 fotografias still de cinema. O acervo está disponível para a comunidade acadêmica com o objetivo de incentivar a pesquisa necessária à formação e informação. Este projeto de preservação da memória do cinema, também está disponível para exposições e pesquisadores de todo o Brasil.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

A Filmoteca FAAP está dividida em 3 salas:

Filmoteca 1

Prédio 2: localizada em uma sala dentro da biblioteca

Capacidade: 10 alunos

Equipamentos: 1 computador, 1 televisor, 1 aparelho de blu-ray, 1 aparelho de VHS, 1 geladeira para películas virgem, 2 enroladeiras para limpeza e manutenção dos filmes em película, 2 ar-condicionados, 2 desumidificadores, 6 mapotecas verticais e 10 prateleiras deslizantes.

Atendimento ao público no horário das 8h30 às 17h30.

O acervo da Filmoteca Faap:

400 - Blu-rays

1000 - VHS

3500 - DVDs

7.000 - Cartazes

12.000 - fotografias

14.000 - Filmes em Películas (8mm, Super-8, 9,5mm, 16mm, 35mm)

Filmoteca 2

Prédio 1

Capacidade: 5 pessoas

Equipamentos: 1 ar-condicionado, 1 desumidificador, 6 mapotecas horizontais e 3 prateleiras de metal.

Acesso restrito ao coordenador, curador, fitotecário e monitores.

Filmoteca 3

Prédio 5

Capacidade: 5 pessoas

Equipamentos: 1 computador, 1 scanner, 2 desumidificadores, 2 ar-condicionados, 10 prateleiras de metal.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Acesso restrito ao coordenador, curador, fitotecário e monitores.

4) CANTINA / COZINHA / LANCHONETE

Praça de Alimentação

Área Total: 439 m²

5) ESPAÇO CULTURAL

Museu de Arte Brasileira - MAB FAAP

Prédio: 1

Área Total: 2766 m²

Utilização: Aberto a visitação de Público com entrada gratuita

Complemento: Dois Salões Culturais para exposições e eventos, Mezanino, Jardim Esculturas, Hall com Esculturas/Vitrais, Administração e Acervo.

Teatro FAAP

Prédio: 1

Utilização: Teatro

Capacidade para 500 pessoas

Área Total: 354 m²

O Teatro FAAP é referência no circuito cultural nacional. Além de receber as companhias, a FAAP apoia culturalmente os projetos selecionados, tornando-se coprodutora. A escolha se baseia na análise dos textos e do histórico dos profissionais envolvidos. Há um espaço destinado à realização de oficinas e workshops de arte dramática. No saguão, o público encontra uma cafeteria e o setor administrativo.

Conta com avançado sistema de ar-condicionado que permite o controle da temperatura de acordo com as necessidades do palco, da plateia e dos oito camarins. As poltronas são estofadas, o auditório em forma de leque, com acomodações especiais para deficientes físicos.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

6) ESPAÇO DE CONVENIÊNCIA

Livraria

Prédio: 5

Área Total: 72 m²

Postos Bancários

A FAAP tem em seu campus dois postos bancários, com caixas eletrônicos.

7) ESPAÇO DE EDUCAÇÃO ESPORTIVA

Quadra

Tipo: Espaço de Educação Esportiva

Quantidade: 2

Área Total: 922 m²

Complemento: Duas quadras para práticas esportivas (uma coberta no prédio 5).

Atlética FAAP

Prédio: 5

Área Total: 50 m²

Academia FAAP

Prédio: 5

Sala de musculação; Sala de spinning: bicicletas com moderno sistema de resistência eletromagnética; Sala de ginástica; Avaliação física; Profissionais qualificados (aulas de spinning, circuito, abdominais, alongamento, GAP, pilates)

8) ESPAÇO DO FUNCIONÁRIO

Associação dos Funcionários

Refeitório

Sala de descanso



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Sala de reunião

Sala de TV

Salão de Jogos

9) ESPAÇO DOS DOCENTES

Sala dos Professores

Prédio: 3

Mesa para reuniões, armários individuais, computadores e impressoras ligados em rede com acesso a internet

Sala para atendimento individual ao aluno.

Inspetoria de Alunos

Apoio Operacional Central

Sala – Professores de tempo Integral

Número: 3100

Prédio: 3

Complemento: Núcleo Interdisciplinar de Professores e Tutoria

10) ESPAÇO ESPECÍFICO PARA AULAS PRÁTICAS E ESPAÇO MULTIMEIOS

Os espaços estão disponíveis para utilização dos alunos fora do horário de aula. A FAAP conta com apoio do corpo técnico nos períodos diurno e noturno.

Laboratório de Pesquisa

Número: 5S12

Prédio: 5

Utilização: Práticas das disciplinas de Pesquisa, Assessoria de Imprensa e aplicabilidade dos projetos experimentais.

Capacidade para 26 alunos

Área Total: 55 m²

Equipamentos: Microfone ambiental com conexão XLR, Gravador Digital TASCAM DR 680, Câmera de Vídeo Canon Vixia HF 10, Tripé



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Complemento: O laboratório permite a realização de simulações de pesquisa de opinião, simulação de treinamento e mídia training.

Laboratórios de Mac

Número: 5T16, 5T18 e 5T20

Quantidade: 3

Prédio: 5

Capacidade para 83 alunos

Utilização: Disciplinas de Produção Gráfica, Direção de Arte e Vídeo

Área Total: 150 m²

Equipamentos: 58 computadores, Projetor Multimídia, Scanner Epson, Caixa de som

Complemento: Disponível para utilização dos alunos fora do horário de aula.

Laboratório de Animação

Número: 5T23

Prédio: 5

Utilização: Disciplinas Animação; Animação Aplicada; Trucagem e Efeitos Especiais; Pós Produção - Projeto.

Capacidade para 22 alunos

Área Total: 50 m²

Equipamentos:

- 23 computadores dell - core i7 2.93 com gravador de dvd, monitor lcd 17 Scanner HP; Projetor Epson Easy Interactive; Storage 6tb Raid. Softwares
- Licenças - Windows 7 pro; Toon boom storyboard pro; Toon boom animate pro; Ddobe master collection cs 6; Avid media composer 5.5; Autodesk creation suite – maya; Flip book pro; Frame Forge 3d studio 2; Sound Forge 7; Office 2007; Celtx; Power DVD; Power Producer; XDcam - Clip Browser ex-1 e ex-3
- Complemento: Disponível para utilização dos alunos fora do horário de aula: segundas às sextas- feira das 14h00 às 18h00.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Laboratório de Fotografia

Número: 1115

Prédio: 1

Utilização: Aulas da disciplina Foto Still

Capacidade para 15 ou 30 alunos

Área Total: 45 m²

Equipamentos: 15 máquinas analógicas, 20 máquinas digitais

Laboratório Fotografia Digital

Número: 1125

Prédio: 1

Utilização: Aula da disciplina Foto Still

Capacidade para 27 alunos

Área Total: 93 m²

Equipamentos: Projetor Multimídia, 15 computadores, Scanner

Laboratório de Edição - Multimeios

Número: 1119

Prédio: 1

Utilização: Aulas das disciplinas Edição de Imagem; Montagem e Edição Sonora e Montagem Projeto.

Capacidade para 34 alunos

Área Total: 64 m²

Equipamentos: Projetor Full HD, Bluray, 10 estações de trabalho - Mac com Avid Media Composer, Chaveador A/V 20 canais, Projetor Full HD, 2 Moviolas 16/35mm

Laboratório de Edição - Multimeios

Número: 1107A

Prédio: 1

Utilização: Estação de finalização de Montagem



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Área Total: 2 m²

Equipamentos:

- estação de trabalho para edição não linear de vídeo e áudio com software media composer satellite v.3.5
- servidor central de vídeo, composto por unidade de memória em disco rígido própria para armazenamento capacidade 16 tb, modelo avid unity media network.

Laboratórios de Pós Produção - Multimeios

Número: 1107

Prédio: 1

Utilização: Laboratório da disciplina Edição de Vídeo

Área Total: 10,12 m²

Equipamentos: Estação Gráfica de Pós Produção Cin 4D, Servidor de Vídeo, Ilha DVCam linear

Complemento: Estação gráfica utilizada pelos alunos para finalização dos trabalhos em vídeos 3D.

Ilha de Edição - Multimeios

Número: 1109

Prédio: 1

Utilização: Laboratório da disciplina Edição de Vídeo e pelos alunos durante todo o dia

Capacidade para 20 alunos

Área Total: 130 m²

Equipamentos: 4 Estações de edição de vídeo composto de computador, placa de captura e softwares de edição final: Cut, After Affects e PhotoShop.

Estúdio Multimeios A

Número: 1111

Prédio: 1



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Utilização: Estúdio A

Área Total: 36 m²

Equipamentos: Estúdio de gravação e fotografia: mezanino com equipamentos para gravações, grid de iluminação e caixa de iluminação.

Estúdio Multimeios B

Número: 1111

Prédio: 1

Utilização: Estúdio B Chroma Key

Área Total: 58 m²

Equipamentos: Estúdio híbrido de gravação e fotografia: equipamentos para gravações, grid de iluminação e caixa de iluminação

Laboratório de Som - Multimeios

Número: 1107B

Prédio: 1

Utilização: Estação de sonorização, gravação de voz e mixagem

Área Total: 18 m²

Equipamentos: estações de trabalho para mixagem e pós -produção de áudio com software pro tools hd, digidesign/avid; Projetor full HD; Teclado Sony; Cabine de gravação de voz

Estúdio de Cinema

Número: 1100

Prédio: 1

Utilização: Filmagens de trabalhos curriculares e aulas de: Direção de Fotografia I e II; Direção de Som; Oficina de Câmera e Iluminação; Direção de Fotografia – Projeto; Foto e Iluminação – Projeto; Direção de Produção – Projeto; Produção Executiva – Projeto e Direção De Som – Projeto.

Equipamentos: Ferramentas para cenografia, Serra elétrica, Elevador monta carga, Grid de iluminação, Caixa de luz



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Complemento: Disponível no período noturno, durante os finais de semana e feriados, para filmagens dos trabalhos curriculares ou montagem e desmontagem dos cenários.

Sala de Projeção de Cinema

Número: 1121

Prédio: 1

Utilização: Aulas das disciplinas: História do Cinema e Cinema Brasileiro

Capacidade para 34 alunos

Área Total: 39 m²

Equipamentos: Projetor 16mm, 35mm e Full HD; Bluray; Som Dolby 5.1

11) INSTALAÇÃO ADMINISTRATIVA

Almoxarifado - Multimeios

Número: 1123B

Prédio: 1

Utilização: Departamento de Câmeras

Área Total: 5,3 m²

Almoxarifado - Multimeios

Número: 1123 D

Prédio: 1

Utilização: Guarda de equipamento de câmera, luz e maquinário

Área Total: 74 m²

Equipamentos: ferramentas para manutenção

Sala de Retirada de Equipamentos - Multimeios

Número: 1123

Prédio: 1

Utilização: Retirada/entrega de equipamentos

Área Total: 9,6 m²



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Recursos Humanos

Prédio: 3

Capacidade para 20 funcionários

Área Total: 102 m²

Pós-Graduação

Prédio: 5

Capacidade para 40 funcionários

Área Total: 102 m²

Audiovisual

Número: 5219

Prédio: 5

Área Total: 211 m²

Núcleo de Inovação em Mídia Digital

Número: 5T12

Prédio: 5

Utilização: Coordenação do Núcleo de Inovação em Mídia Digital (NiMD FAAP)

Área Total: 70 m²

Administração Acadêmica

Operacionalização dos assuntos administrativos relacionados à vida Acadêmica do aluno (Secretaria das Faculdades, Central de Atendimento ao Aluno, Call Center, Documentos e Serviços e Financeiro).

Prédio: 2

Área Total: 558 m²

Outros Órgãos de Apoio ao aluno



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Central Bolsas

Central Estágios

12) LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Sala de Usuários - PC

Número: 1101

Prédio: 1

Capacidade para 26 alunos

Área Total: 55 m²

Equipamentos: Projetor Multimídia, 26 Computadores

Sala de Usuários - Mac

Número: 1103

Prédio: 1

Capacidade para 26 alunos

Área Total: 52 m²

Equipamentos: Projetor Multimídia, 23 Computadores, 26 mesas

Sala de Usuários

Número: 1105

Prédio: 1

Capacidade para 26 alunos

Área Total: 58 m²

Equipamentos: Projetor Multimídia, 25 Computadores

Sala de Apoio de Informática

Número: 1210

Prédio: 1

Utilização: Sala de apoio com recursos de informática.

Área Total: 9,8 m²



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Equipamentos: 4 computadores

Sala de Usuários

Prédio: 3

Capacidade para 63 alunos

Equipamentos: Impressora, 63 computadores

Sala de Usuários - Cenin

Número: 5S22

Prédio: 5

Utilização: Aulas das disciplinas Seminário de Criação e Laboratório de Roteiro

Capacidade para 23 alunos

Área Total: 40 m²

Equipamentos: Projetor Multimídia, 23 computadores, 40 cadeiras

Sala de Usuários - Cenin

Número: 5S23

Prédio: 5

Capacidade para 15 alunos

Área Total: 40 m²

Equipamentos: Projetor Multimídia, 14 computadores, 29 cadeiras

Sala de Usuários - Cenin

Número: 5S24

Prédio: 5

Capacidade para 23 alunos

Área Total: 40 m²

Equipamentos: Projetor Multimídia, 23 computadores, 40 cadeiras,

Sala de Usuários - Cenin

Número: 5S25



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Prédio: 5

Utilização: Aulas da disciplina: Pós Produção Digital

Capacidade para 23 alunos

Área Total: 64 m²

Equipamentos: Projetor Multimídia, 23 computadores, 40 cadeiras

Sala de Usuários - Cenin

Número: 5S26

Prédio: 5

Capacidade para 23 alunos

Área Total: 64 m²

Equipamentos: Projetor Multimídia, 23 computadores, 38 cadeiras

13) OUTRAS INSTALAÇÕES

Bhub – FAAP

Prédio 3

Área: 139 m²

Capacidade: 100 alunos

Equipamentos: Projetor Multimídia, Sonorização, Smart Board e Computadores.

Complementos: 3 salas para reuniões e rodadas de negócio e empreendedorismo.

Ambulatório Médico

Prédio: 3

Área Total: 138 m²

O campus FAAP possui um Ambulatório Médico para atender casos de emergência, com pronto-atendimento e remoção em ambulância em caso de necessidade.

Junior FAAP

Prédio: 5



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Área Total: 39 m²

Banheiro

Quantidade: 97

Utilização: W.C.

Área Total: 1020,9 m²

Estacionamento

Quantidade: 3

Área Total: 5935 m²

14) SALAS DE AULA

Salas de Aula / (Capacidade - até 50 alunos)

Quantidade: 36

Capacidade para 1598 alunos

Área Total: 1811 m²

Complemento: Salas de aula que comportam até 50 alunos.

Salas de Aula / (Capacidade - acima de 50 alunos)

Quantidade: 10

Capacidade para 640 alunos

Área Total: 742 m²

Complemento: Salas de aula que comportam acima de 50 alunos.

Salas de Aula / FAAP

Quantidade: 46

Capacidade para 2238 alunos

Área Total: 2553 m²

Complemento: Salas de Aula utilizadas pelas demais Faculdades da FAAP



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Salas de Pós-Graduação

Prédio: 2

Quantidade: 52

Capacidade para 800 alunos

Área Total: 1040 m²

Complemento: Salas de aula específicas para cursos da Pós-Graduação

Centro de Criatividade e Empreendedorismo

Prédio: 3

Quantidade: 3

Capacidade para 200 alunos

Área Total: 139 m²

Equipamentos: Projetor Multimídia, Sonorização, Smart Board, Computadores

Complemento: Salas especiais para atividades e aulas de Criatividade e Empreendedorismo (3S04, 3S06 e 3S08).

15) SALA DE COORDENAÇÃO

Coordenação de Cinema

Número: 1123C

Prédio: 1

Área Total: 13,5 m²

Equipamentos: 2 computadores, TV, Arquivos

16) SALA DE ESTUDOS

Sala de Estudos – Biblioteca

Prédio: 2

Utilização: Sala para leitura e estudos (individual ou grupo)

Área Total: 189 m²

Capacidades de 103 lugares



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Equipamentos: 10 terminais em rede, para consulta; 8 impressoras 40 colunas para complementação da consulta, possibilitando a impressão da localização do material; Sistema de ar-condicionado central; Porta automática; Sistema de iluminação de emergência; Mobiliário: cadeiras, mesas e bancadas de estudo especialmente projetadas visando o conforto do usuários.

8. ANEXO 3: Regulamento das Atividades Complementares Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema

CAPÍTULO I - DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES E SUAS FINALIDADES - 20221

Art. 1o - As Atividades Complementares são consideradas partes integrantes do currículo do curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema, conforme os Pareceres CNE/CES 492/2001 e CNE/CES 1363/2001 e Resolução CNE/CES 16/2002, num total máximo de 20% do total da carga horária. As horas dedicadas às atividades complementares podem representar até 20% de excedente do total da carga horária integralizadora do curso.

§ 1o As Atividades Complementares totalizam 220 horas aula, correspondente a 7% do montante do curso.

§ 2o Consideram-se Atividades Complementares para os efeitos previstos pelas propostas curriculares do curso de Bacharelado em Comunicação Social com Habilitação em Cinema, aquelas que, guardando relação de conteúdo e forma com atividades de cunho acadêmico, representem estudos de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.

Art. 2o - Compõem as Atividades Complementares os seguintes grupos de atividades sendo opcional para o discente desde que cumpra o total de horas do artigo 1o:

Área de Ensino:



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

1. a) Disciplinas extracurriculares cursadas no âmbito universitário, em cursos de Graduação do Centro Universitário Armando Álvares Penteado, limitado a 180 (cento e oitenta) horas aula;
2. b) Estágios extracurriculares desenvolvidos em empresas, instituições públicas ou privadas, na área de Comunicação, adequados à habilitação do aluno, limitado a 150 (cento e cinquenta) horas aula, mediante apresentação de comprovante;
3. c) Outras atividades complementares, como aulas externas, limitado a 36 (trinta e seis) horas aula;
4. d) Outras atividades realizadas no âmbito acadêmico na Instituição de Ensino que considerem dedicação fora da sala de aula, limitado a 120 (cento e vinte) horas aula.

Área de Pesquisa:

- a) Projetos e programas de pesquisa voluntários orientados por docente do Centro Universitário Armando Álvares Penteado, limitado a 36 (trinta e seis) horas aula, com atividade de iniciação científica.

Área de extensão:

1. a) Projetos e programas de extensão, coordenados por docente do Centro Universitário Armando Álvares Penteado, limitado a 72 (setenta e duas) horas aula, com atividades como oficina/workshop/palestra com profissionais da área de Comunicação ou de alguma das habilitações;
2. b) Eventos nas áreas de Comunicação tais como cursos, seminários, simpósios, congressos, conferências, e outros reconhecidos pela Coordenação do Curso, limitado a 120 (cento e vinte) horas aula, mediante apresentação de comprovante.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Art. 3º - Toda e qualquer atividade para fins de aproveitamento como sendo
Atividade Complementar deverá ser validada pelo professor responsável.

CAPÍTULO II - DAS COMPETÊNCIAS

SEÇÃO I - DO COORDENADOR DE CURSO Art. 4º - Ao Coordenador de Curso
compete:

- a) Indicar, ao Diretor Acadêmico do Centro Universitário Armando Álvares Penteado, o professor responsável pela análise dos documentos;
- b) Supervisionar o desenvolvimento do trabalho desse professor;
- c) Encaminhar ao Diretor Acadêmico do Centro Universitário Armando Álvares Penteado as questões não previstas neste Regulamento.

SEÇÃO II - DO PROFESSOR RESPONSÁVEL PELAS ATIVIDADES
COMPLEMENTARES Art. 5º - Ao Professor responsável pelas Atividades
Complementares compete:

- a) Supervisionar e controlar o trabalho dos alunos envolvidos;
- b) Validar, aceitar e quantificar as Atividades Complementares dos alunos;
- c) Encaminhar ao Coordenador de Curso as questões não previstas neste Regulamento.

SEÇÃO III - DO ALUNO

Art. 6º - Ao aluno do Centro Universitário Armando Álvares Penteado compete:

- a) Cumprir efetivamente as Atividades Complementares nos termos deste Regulamento, cuja integralização da carga horária é condição indispensável à conclusão do curso;



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

b) Providenciar a documentação que comprove sua participação, com a respectiva carga horária, data e local onde foi realizada a Atividade Complementar, devidamente reconhecida;

c) Protocolar na Central de Atendimento ao Aluno a documentação comprobatória das atividades realizadas.

§ 1o - O aluno poderá realizar as Atividades Complementares a partir do 1o semestre letivo.

§ 2o - As Atividades Complementares também poderão ser realizadas nos períodos de recesso escolar.

§ 3o - O aluno deverá ter cumprido pelo menos 50% (cinquenta por cento) do total das horas aula exigidas pelas Atividades Complementares até o início do 7o semestre.

CAPÍTULO III - DA FORMA DO REGISTRO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 7o - As Atividades Complementares, fixadas em horas aula, serão lançadas no histórico escolar do acadêmico.

Art. 8o - Os procedimentos necessários ao registro da carga horária correspondente às Atividades Complementares cumpridas pelos alunos serão realizados nos prazos estabelecidos junto ao Centro Universitário Armando Álvares Penteado.

CAPÍTULO IV - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 9o - Compete, em primeira instância, à Direção do Centro Universitário Armando Álvares Penteado resolver casos omissos.

Art. 10o - Este Regulamento entra em vigor na data da sua aprovação.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

ANEXO 4: Regulamento do Trabalho De Conclusão de Curso – TCC do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema

O Trabalho de Conclusão de Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema será um curta-metragem, realizado em digital, e cujo projeto e realização obedecerão ao presente Regulamento.

O Projeto será elaborado individualmente ou em dupla pelos alunos, desde o início do sexto semestre do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema, sob a orientação dos professores das disciplinas de Seminário de Criação, Produção Cinematográfica, Direção de Arte e Roteiro, ou ainda conforme determinação do Centro Universitário Armando Álvares Penteado.

Cada aluno, ou a dupla, apresentará seu Projeto para a banca de professores na data estipulada, com as seguintes características mínimas:

por escrito;

II. em 18 cópias ou digital via e-mail;

contendo:

Título, duração pretendida, autor(es);

Justificativa - o que se quer dizer com o filme;

Público-alvo - qual o público deste filme e porque deve ser visto

Conceito de Direção

Sinopse (um resumo da história)

Roteiro Dramático (formato reconhecido pela indústria)

Perfil dos personagens principais, seu histórico, conflitos, objetivos, ambições, traços de personalidade etc.).



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

Breve histórico do aluno proponente

Cada Projeto será submetido à avaliação (pitching) de um Colegiado formado pelos professores de Projeto e por professores convidados, que farão uma pré-seleção dos curtas-metragens a serão realizados no semestre subsequente, considerando principalmente: originalidade; propriedades de linguagem; qualidade estética-dramatúrgica; criatividade, viabilidade orçamentária, viabilidade técnica e trajetória dos alunos envolvidos no projeto.

4. O autor, ou dupla de autores, de cada Projeto apresentado o defenderá perante o Colegiado, na forma e datas agendadas pelo Colegiado.

5. Os Projetos selecionados pelo Colegiado serão devolvidos aos alunos para formação da equipe completa e reapresentação, em 10 dias, ao Colegiado para a seleção definitiva e, se necessário, reorganização dos grupos.

6. Os alunos formarão grupos para a realização dos curtas-metragens a partir dos Projetos selecionados.

7. Cada grupo terá entre 6 alunos e 8 alunos, obrigatoriamente.

8. Em projetos exclusivamente de animação o grupo de alunos poderá ser diferente, a critério do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema

9. Cada aluno receberá nota apenas por um projeto e exercerá uma das seguintes funções: roteiro, direção do filme, assistente de direção, direção de fotografia, direção de produção, direção de arte, direção de som e montagem e finalização.

10. Não havendo no grupo alunos que preencham as funções de direção de fotografia ou direção de som, bem como as funções não relacionadas no item 10 elas poderão ser exercidas preferencialmente pelos alunos da mesma classe ou, na falta destes, por alunos de outros semestres do mesmo curso e dependerá de autorização da Coordenação do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

11. Alunos dos demais semestres que eventualmente componham a equipe não terão dispensa das aulas, abono de faltas nos dias em que estiverem nas filmagens ou aproveitamento da nota que for dada ao Projeto e/ou ao curta-metragem, os quais não poderão ser utilizados para trabalhos de outros alunos e/ou turmas.

12. A participação de não alunos, isto é, ex-alunos ou colaboradores externos, dependerá de autorização do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema e apenas será admitida para funções especiais, como elétrica e/ou maquinaria e maquiagem.

13. Os grupos deverão desenvolver e finalizar os Projetos durante o sétimo semestre, especialmente nas disciplinas de Roteiro, Produção Cinematográfica, Direção de Arte e Cenografia.

14. O grupo não retirará equipamento de fotografia e som para o TCC caso algum componente do grupo esteja com alguma pendência no Estúdio de Cinema.

15. Os curtas-metragens serão realizados pelos grupos durante o oitavo semestre, sob orientação dos professores de Projeto.

16. A Coordenadoria do Curso de Comunicação com Habilitação em Cinema supervisionará todos os Projetos, indicando para cada Projeto um Professor Orientador.

17. Os grupos deverão apresentar ao Professor Orientador relatórios semanais sobre o desenvolvimento dos trabalhos.

18. O Centro Universitário Armando Álvares Penteado ou a Coordenação do Curso de Comunicação com Habilitação em Cinema poderão interferir e determinar alterações na execução dos projetos cujo desenvolvimento não atenda ao desenvolvimento didático-acadêmico.

19. O aluno inscrito em determinado grupo que por qualquer motivo não renove sua matrícula será excluído da execução do projeto e não terá direito patrimonial ou moral



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

a reivindicar. Nesta hipótese o grupo será reorganizado pelos Professores de Projeto, mantida a obrigatoriedade mínima de seis alunos por grupo.

20. O curta-metragem deverá ter as seguintes características:

realizado em digital;

com duração de no mínimo 10 minutos e no máximo 20 minutos;

caso seja feito exclusivamente em animação, sua duração mínima poderá ser de 03 minutos e a máxima será de 15 minutos;

serão abertos com créditos de produção única e exclusivamente do Curso de Cinema do Centro Universitário Armando Álvares Penteado, conforme indicação do curso;

ao final, constarão: ano e semestre da realização e a informação: Projeto de Conclusão do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema;

quaisquer outros parceiros devem ser creditados ao final, como “apoio cultural”.

21. Ao final do oitavo semestre, na data determinada pela Coordenação do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema, os curtas-metragens serão apresentados para avaliação e atribuição de nota pelos professores de Projeto, como condição para a conclusão do curso.

22. Se, por quaisquer problemas, os curtas-metragens não forem apresentados ao final do oitavo semestre, e a pedido dos alunos, poderá esse prazo ser estendido para mais um semestre sendo que ao final desse prazo os alunos participantes do grupo serão considerados reprovados. Isso significa que o aluno que não apresentar seu curta-metragem terá que fazer nova Matrícula no 8º semestre, refazer as aulas de orientação e concluir o seu projeto ou integrar novo projeto.

23. A cópia de trabalho é de propriedade exclusiva do Centro Universitário Armando Álvares Penteado e ficarão sob guarda da filmoteca.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema reconhecido pelas Portaria SERES nº743, de 25 de novembro de 2016,
publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2016 Seção 1, pág. 78.

24. Os alunos integrantes da equipe do projeto terão acesso ao filme mediante assinatura de Termo de Responsabilidade pelo qual se obrigarão a respeitar o presente regulamento.
25. Quaisquer dúvidas não dirimidas por este regulamento serão decididas pela Coordenação do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Cinema.
26. Em qualquer hipótese, o Centro Universitário Armando Álvares Penteado será mantido na qualidade de produtora e a utilização do filme respeitará a legislação vigente.